NA PÁGINA 9 — CHIANCA DE GARCIA ESCREVE DO RIO DE JANEIRO

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1970 N.º 16 924 ANO 49.º PREÇO 1$50

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Domingo Magro

tão magro que ninguém deu por ele

Domingo Magro, Carnaval à vista. Quem dá por ele? Quem é responsável pelo olho esborrachado das máscaras e a quem dirigem elas o seu esgar de desprezo? Como sobrevive o Carnaval? Domingo Magro tão gordo e uniformizado como a rotina? Tão magro e moribundo com os outros carnavais? Domingo Magro, Carnaval à vista, quem por ele dá?... (VEJA NA PÁGINA 11)

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

UMA VITÓRIA FÁCIL DO BENFICA (2-0) SOBRE A ACADÉMICA

O Benfica alcançou hoje uma boa vitória em Coimbra, não permitindo que se ampliasse, ainda mais, o seu atraso em relação ao Sporting, que entretanto em Alvalade vencia o Barreirense. Estes. os passos mais importantes da jornada n.º 17 do campeonato nacional de futebol.

Grande assistência no Estádio Municipal de Coimbra, onde, sob a arbitragem de Fernando Leite, do Porto, as equipas apresentaram os seguintes jogadores:

ACADÉMICA — Brassardi; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Araujo; Gervásio e Nene; Mário Campos, Manuel António, Serafim e Vítor Campos.

Suplentes: Cardoso, Vala, Simões e Rocha.

BENFICA — José Henrique; Jacinto, Humberto Coelho, Coluna e Adolfo; Toni e Jaime Graça; Abel, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes: Fonseca, Praia, Callado, Fernandes e Zeca.

Foi o Benfica a primeira equipa a aparecer na ofensiva, mas o esférico não chegou a ultrapassar a defesa de Coimbra.

A Académica respondeu prontamente e o remate de Serafim obrigou José Henrique a uma boa defesa, apesar de carregado por Manuel António.

Aos 5 minutos, Eusébio,

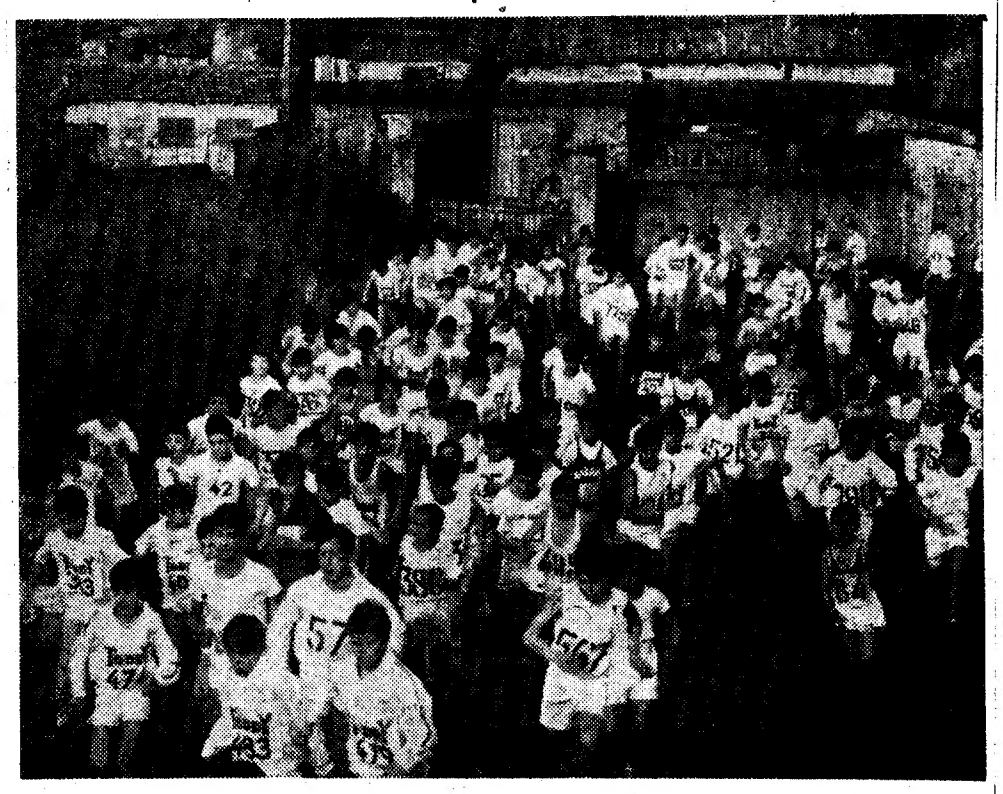
(Continua na página central)

BELENENSES-GUIMARÃES: O vimaranense Artur, auxiliado por um companheiro, anula uma tentativa de ataque dos «azuis»

Melhor gasolina ao mesmo preço à venda em Angola

LUANDA, 1 — (L.) — Começou hoje a venda ao publico de uma gasolina de 90 octanas, mais 4 do que a que até aqui circulava nesta provincia.

Os automobilistas não escondem a sua satisfação, tanto mais que a elevação da octanagem do combustivel não implicou aumento do preço.



Mil crianças a correr

Esta foto foi obtida hoje, durante o Corta-Mato de Captação, organizado pela A. A. L. — mas traduz, expressivamente, uma constante dos ultimos tempos. O entusiasmo da «gente miuda», é um facto. De tal forma que a prova reuniu cerca de mil crianças de idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos

O PORTO COMEMOROU A DATA HISTÓRICA DO 31 DE JANEIRO

PORTO, 1 — Decorreu em meio de vibrante entusiasmo, ao calor do ideal republicano e democrático, no vasto Coliseu do Porto, repleto, a sessão de ontem, á noite, comemorativa da data histórica do 31 de Janeiro, em homenagem á memória dos precursores da República.

Presidiu o sr. coronel Hélder Ribeiro, antigo ministro da República, ladeado pelos srs. eng.º Mem Verdial e dr. Carlos Cal Brandão. Em diversos lugares, entre outros, os srs. drs. Álvaro Monteiro, de Viseu; Alberto de Oliveira e Silva, de Viana do Castelo; Nuno Machado Cruz, de Ponte da Barca; Alcides Monteiro, de Aveiro; António Sousa Pereira, de Vila do Conde; António de Oliveira Braga e Tinoco de Faria, de Braga; José Maria Machado Matos, de Felgueiras; António Augusto dos Santos Grácio, de Paredes; Joaquim da Fonseca, de Amarante; Jaime Gama, de Lisboa, António Macedo, Manuel Coelho Santos, António José da Silva Junior, Luís de Castro Caseiro, Antonio Cortezão, eng.º Abílio Cavalheiro, drs. Artur Santos Silva, Olívio França, João Araújo Correia arquitectos Célio Costa e Artur de Andrade, drs. Veiga Pires, Ribeiro dos Santos, prof. Alberto Saavedra e arquitecto Alfredo Angelo de Magalhães

Homenagem à memória dos precursores

O sr. coronel Hélder Ribeiro, ao abrir a sessão, pôs em relevo o significado da data memorável que se comemora-

(Continua na 10.ª página)

HOJE 28 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Foi no «stand» Gazcidla de Campo de Ourique que se procedeu ontem á recepção de cadernetas do nosso concurso «Album de Lisboa». Foram muitos os concorrentes que ali se deslocaram, recebendo o boletim de identificação que os habilitará ao sorteio

«ÁLBUM DE LISBOA»

Prossegue amanhã no Lumiar a recepção das cadernetas

RETOMA-SE AMANHÃ a recepção de cadernetas, desta vez no «stand» Gazcidla do Lumiar. Os concorrentes que residem na zona ou queiram aproveitar essa conveniência, podem ali entregar as suas cadernetas, recebendo imediatamente o boletim de identificação devidamente numerado, que os habilitará ao sorteio de prémios magníficos, que totalizam mais de trezentos contos. Recordamos que os funcionários do «Diário de Lisboa» dispõem de colecções de gravuras, o que lhes permitirá completar cadernetas.

A recepção de cadernetas vai, pois, prosseguir a partir de amanhã, e pela ordem seguinte:

A recepção pelo correio

Os concorrentes da província que já completaram as suas cadernetas, devem remetê-las para os nossos serviços: Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1. Recordamos a conveniência de cada caderneta obedecer à franquia de 2$00, para evitar multas e consequentes demoras na resposta. Todos os concorrentes que pretenderem receber o boletim de identificação com o número que os habilitará ao sorteio, deverão juntar um selo de 1$00.

STANDS GAZCIDLA

Localização e datas da recepção de cadernetas

FEVEREIRO

2 — Praça Alexandre Ferreira, 32 — LUMIAR
3 — Rua Emília das Neves, 4-B — BENFICA
4 — Rua Cidade de João Belo, lote 88-Lj. B — OLIVAIS — AVEN. NOVAS
5 — Av. Miguel Bombarda, 56-A — ALVALADE
6 — Rua José Duro, 27-C
7 — Avenida 24 de Julho, 94-A
9 — Rua do Alecrim, 77
11 — Praça Marquês de Pombal, 1
12 — Largo do Calvário, 12-C — ALCANTARA
13 — Largo Mendonça e Costa, 9-C — ARROIOS

DE ONTEM PARA HOJE

IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Grémio Nacional da Imprensa não-diária. Havia duas listas, uma patrocinada pela direcção anterior e a outra por um grupo de agremiados. Esta última saiu vencedora. É a seguinte: Assembleia-geral — Efectivos, dr. Jorge Moura Neves Fernandes (propr. do «Jornal de Abrantes»); dr. Virgílio Arruda (prop. do «Correio do Ribatejo»); major Baptista Rosa (representante de Aguiar Dias, Lda., Revistas «Mamãs e Bebés», «Plateia», «Crónica Feminina», etc.). Substitutos, dr. João Bigotte Chorão (Junta da Acção Social — revista «Acção»); dr. Carlos Manuel Saudade e Silva, (Represent. da Empresa da «Gazeta das Caldas»); e António Monteiro Albuquerque (propr. do «Notícias da Beira» — Mangualde).

Direcção — Efectivos, dr. Rogério Peres Claro, (propr. do Jornal «O Distrito de Setúbal»); dr. José Galamba de Oliveira, (Gráfica de Leiria); Salvador Carvalho dos Santos, (propr. do Jornal «Ecos do Bombarral»); Nuno Rossini Rosado, (Empresa Editora do «Notícias do Cartaxo»); e dr. Elídio Joaquim Nunes de Oliveira, (repres. do propriet. do «Jornal de Barcelos»). Substitutos, dr. João Vicente de Oliveira Charrua, (propr. do Jornal «Ribamar», de Algés); Domingos José Soares Pacheco, (repres. do P. José Soares Pacheco — Jornal «A Ordem» — Porto) e M. Figueira Costa, (Activa, Lda., «Notícias do Comércio»); Conselho Geral — Norte, José Casimiro da Silva, (propr. do Jornal «Estrela da Manhã» — Vila Nova de Famalicão); Centro, Diamantino André, (repres. do propr. do Jornal da Marinha Grande); Sul, José Alves Gomes, («Sociedade Instrutiva Regional Eborense» — Jornal «A Defesa»); Madeira, D. Maria Rodrigues, (Edit. «Eco do Funchal»); Açores, José Manuel de Azevedo e Silva (Empresa do Jornal «A Ilha, Lda» — Ponta Delgada). Conselho Técnico — Directores, Gentil Marques, (Revista «Sol do Algarve»); D. Carolina Homem Cristo, (Editorial Organizações, Lda., Revista «Eva»); e Custódio Baptista Vieira, («Ecos de Belém»). Redactores, 1 da «Comarca de Arganil», 1 do «Almeirinense», e 1 do «Notícias da Covilhã».

DESABAMENTO DE PEDRAS

Trabalhava nas obras da capela de Paradinha, da freguesia de São Salvador, perto de Viseu, o sr. José Esteves Guerra, de 64 anos. Desabaram umas pedras que o atingiram e o mataram, pois que no hospital de Viseu poucas horas resistiu

«AMIGOS DE LISBOA»

Na assembleia geral do grupo «Amigos de Lisboa» foram eleitos os seguintes corpos gerentes: Assembleia geral: presidente, conde de Rio Maior; junta directiva: presidente, dr. Eduardo da Silva Mendes; comissão de contas: presidente, coronel Francisco Lacerda Machado; secção de estudos históricos e defesa do património olisiponense, secção de estudos económicos e sociais económicos e sociais, secção de estudos de urbanização e secção cultural e propaganda, D. Ana Maria Pereira da Gama, dr. Jaime Lopes Dias, prof. Armando de Lucena, dr. José Pedro Machado e diversos outros membros.

A MOTORETA CONTRA O CAMIÃO

Na estrada da Matoira, perto das Caldas da Rainha, ia o jornaleiro sr. António Costa Santos, de 35 anos, de Alberninha e morador no Casal do Imaginário ia na sua motorizada. Veio uma camioneta conduzida pelo sr. Arnaldo Vieira Antelóquio, que o colheu, indo morrer á Casa de Saúde do Montepio daquela cidade.

A ATRAVESSAR A AUTO-ESTRADA

Esquecem-se os peões que é proibido transitar nas auto-estradas, onde os automóveis circulam a velocidades grandes. Mas tal não é respeitado, mesmo com perigo de vida. Ontem, ao princípio da noite, Ernesto Fernandes Anjos, de 23 anos, ajudante de pedreiro, e seu primo Augusto Costa Fernandes, de 17, que há dias viera para casa dos tios, iam a atravessar a auto-estrada entre os acessos a Linda-a-Velha e o Bairro de Caselas. Foram colhidos, e o primeiro morreu na ambulância dos Bombeiros de Carnaxide, tendo o segundo ficado internado no Hospital de S. José

AÇORIANOS EM LISBOA

Foram eleitos os corpos gerentes da Casa dos Açores para o corrente ano que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, eng. José H. Gago da Câmara de Medeiros (Visconde do Botelho); vice-presidente, brig. José Gonçalves Macieira Santos; secretários, Rodrigo Alves Ribeiro e Leonel Trindade. *Direcção* — presidente, eng. João Frederico de Sousa; vice-presidente, dr. Gaspar Augusto Borges de Sena; secretários, tenente José de Medeiros Festa Junior e Guilherme Gomes Filipe; tesoureiro, Asdrubal Avelino Rosa da Silveira; vogais, José Jacinto Nunes, Armando Correia de Lima, Manuel Neves da Cunha e António Armindo Tomé de Andrade de Medeiros. *Conselho Fiscal* — presidente, cor. dr. Vital de Lemos Bettencourt; secretário, cap. dr. Hildebento António Botelho de Medeiros, relator, Julio Dutra de Andrade.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

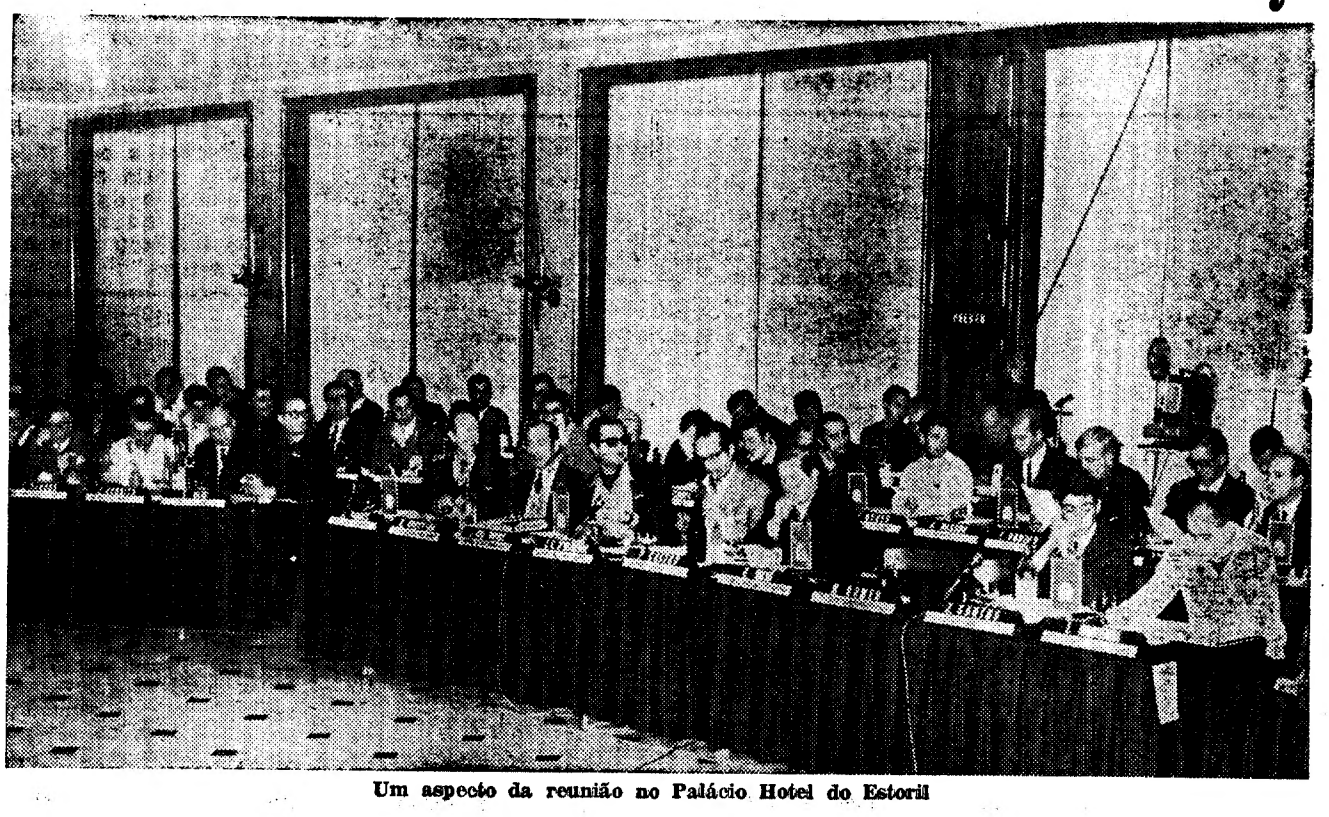
COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, segunda-feira, dia 2, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO» se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as reservas de mesas para os Jantares sejam feitas até ás 19 horas.

Termina hoje no Estoril o IV Encontro Nacional de Gerentes do Banco Fonsecas & Burnay



Um aspecto da reunião no Palácio Hotel do Estoril

Como nos anos anteriores, está a decorrer no Palácio Hotel do Estoril a reunião anual dos gerentes das Agências e Dependências do Banco Fonsecas & Burnay, com a presença do Presidente do Conselho de Administração do Banco, Sr. Dr. José Gonçalo Corrêa d'Oliveira, do Presidente da Direcção, Sr. Pedro de Figueiredo e dos restantes administradores, dos directores e subdirectores.

A reunião iniciou-se na passada sexta-feira com um jantar, durante o qual, em breve improviso, o Sr. Pedro de Figueiredo, saudando os participantes, disse da sua grande satisfação em ver ali mais uma vez congregados todos aqueles que no Banco ocupam os lugares de maior responsabilidade e que, por isso mesmo, mais têm contribuído, com o seu esforço e dedicação, para o progresso da empresa que servem. Explicou depois a finalidade do IV ENAGE (Encontro Nacional de Gerentes) cujos trabalhos se iniciaram ali, tendo o Sr. Presidente do Conselho de Administração procedido á entrega de taças á Agência de Olhão e á Dependência de S. Paulo, as que mais se distinguiram no decurso do ano findo.

Os trabalhos deste ENAGE prosseguiram durante todo o dia de ontem, terminando ao fim da tarde de hoje com a leitura das conclusões pelo director-geral do Banco, Sr. Dr. António Loureiro Borges.

A SUÉCIA SENTE-SE INSEGURA QUANTO AO SEU FUTURO

A Suécia — oito milhões de habitantes, 449 973 quilómetros quadrados, 54 % dos quais ocupados por florestas — era, há 50 anos, um povo pobre, que se alimentava de batatas e arenques. Hoje goza do mais alto nível de vida da Europa. Em numerosos domínios, faz escola: crescimento industrial harmónico, política de emprego, fundos de reforma, ensino, colaboração entre o Estado, os trabalhadores e os proprietários essencialmente privados dos meios de produção (1). Mas só por excesso de simplificação é que esse sistema foi içado á categoria de modelo perfeito. Lenda dourada — demasiado dourada.

Por RENÉ DABERNAT

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

A verdade é que a Suécia se interroga. O país não considera que os seus feitos, por mais notáveis que sejam, ponham termo ás suas investigações sobre os problemas das sociedades avançadas. É significativo que ela hoje se empenhe numa nova experiência, dois meses depois de O. Palme ascender ao cargo de primeiro-ministro, Palmer, de 42 anos, «leader» dos sociais-democratas, substituiu, a partir de 14 de Outubro, o velho Tage Erlander de 67 anos. Trata-se de determinar se o papel do Estado na condução da economia e os seus impostos sobre os particulares e as empresas podem ou não ser aumentados sem provocar uma crise,

(Continua na pág. seguinte)

AGLOMERADO DE MADEIRA

aparite

novos preços

A **Siat** — Sociedade de Iniciativa e Aproveitamentos Florestais, Sarl., em consequência de aperfeiçoamento técnico de fabrico, de uma acentuada remodelação dos serviços, e de acordo com uma sadia política comercial, tem o prazer de comunicar uma revisão e baixa de preços do aglomerado de madeira **aparite** em vigor a partir de 1 de Fevereiro de 1970.

	Espessuras	Esc. / m²	Esc/placa (2,13×1,78)
TIPO NORMAL NÃO LIXADO	4	16$00	60$70
	5	17$60	66$70
	6	19$20	72$80
	8	22$40	84$90
	10	25$60	97$10
TIPO NORMAL LIXADO	4	16$50	62$60
	5	18$50	70$10
	6	20$50	77$70
	8	24$50	92$90
	10	28$50	106$10
	13	36$00	136$50
	16	42$90	162$70
	19	49$80	188$80
	22	56$70	215$00
	25	63$60	241$10
	28	70$50	267$30
	31	77$40	293$50
TIPO LEVE LIXADO	16	37$70	142$90
	19	44$50	168$70
	22	51$20	194$10
	25	58$00	219$90
	28	64$70	245$30
	31	71$40	270$70

Nestes preços não está ainda incluído o Imposto de Transacção de 7%

A fim de se evitarem distorsões no circuito comercial a actual margem de lucro de revenda é inferior à praticada anteriormente

aparite AGLOMERADO DE MADEIRA

APARITE FOLHEADA — APARITE com revestimento plástico decorativo

APARITE pronta a pintar — PORTAS — Produtos **Siat**

ECOS

ENTRE inéditos e poemas compilados de vários livros, David Mourão-Ferreira reúne em «Lira de Bolso» 113 composições que, antes de mais, atestam uma invulgar arte poemática, uma ciência infinitamente subtil e requintada da orquestração do verso (rara entre nós, mais frequente na lírica francesa desde Baudelaire a René Char), tudo isto sem prejuízo de uma frescura, de um vigor, de uma novidade de temas, que transcende o círculo da mística erótica e da reflexão sobre os sentidos e sobre o devir do amor, que a crítica geralmente aponta ou rodeia na sua produção. Há um reflexo nítido nestes poemas bem seleccionados do mundo circundante, das sociedades de consumo, das alienações do homem moderno. Uma tão fina e inaparente análise sociológica que não se detecta e ainda bem — sem óculos de ver ao perto. Tudo isto porque a poesia de David Mourão-Ferreira é, com a sua arte poética genuína e autêntica. Como em «Ladainha Horizontal», em «Os Cavalos», em «Educação Sentimental», em «Adynata», em tantos outros poemas do presente para o presente e para o futuro.

★

O N. P. D. alemão nasceu em 1964. Nas primeiras eleições para o Bundestag (o Parlamento da Alemanha Federal), em 1965, logrou apenas 2,1 por cento dos votos. Mas devemos recordar que o Partido nazi, na sua primeira participação em eleições nacionais, tão-pouco foi além dos 2 por cento. Logo essa baixa percentagem não deve levar a minimizar o perigo que constitui o renascimento do nazi-fascismo na Alemanha Ocidental. Ivor Montagn, num artigo sobre os «Neonazis», compara os textos de Hitler a favor de uma «arte orientada» com as tolices perigosas dos neonazis em resolução relativamente recente do N. P. D. sobre política cultural, as quais são deste teor: «Em vez de uma cultura ao nível das **Lander**, exigimos a criação de um Ministério Federal da Educação, Ciência e Investigação. Ninguém pretende privar os **snobs** e ociosos da sua liberdade «artística»... Não exigimos a sua supressão. Mas opomo-nos à ditadura dos charlatães e degenerados (leia-se socialistas), que destroem todos os padrões e roubam ao nosso povo as bases em que ele cresceu.»

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Naia

Rua do Carmo, 45

PRONTO A VESTIR — MALHAS — LINGERIE

SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

ora diga-nos...

— Costuma ler fotonovelas?

Ou sucedâneos: «Crónica Feminina», «Capricho», «Corin Tellado», Colecção «Azul», «Dália», «Sini». E uma menina a sorrir, a tiragem a subir, um administrador a mandar vir...

● *Maria de Lurdes Rodrigues, trabalha na costura, em Campo de Ourique, e, a corar, diz-nos:*

— Quando tenho tempo leio.

— ...

— Porque gosto. Não sei bem. Parece-me que estou a ver as coisas que leio.

— E gostava de ser heroína numa fotonovela?

— Não. Isso não gostava.

● *Ana Augusta Almeida Roto, a caminho do emprego — é telefonista —, diz que sim:*

— Costumo ler às vezes.

— ...

— Gosto daquelas histórias assim em romance.

— E que mais lê?

— Livros de *cow-boys*.

● *Maria Albina de Oliveira, empregada de escritório, um pouco apressada, sempre a andar, vai dizendo:*

— Não. Detesto

— ...

— Não gosto de histórias aos quadradinhos.

— ...

— Leio livros com interesse. Por exemplo: os de Jorge Amado.

— ...

— Não gostava de entrar numa fotonovela. Não tem interesse.

A POLUIÇÃO DAS ÁGUAS DO MAR E DO RIO ALCOA

NAZARÉ, 1. — A poluição está na ordem do dia; e começaram no ano que decorre, campanhas, á escala mundial, contra a poluição das águas interiores, dos rios, dos mares, disto e daquilo — e fim e ao cabo, contra essa nefasta consequência da civilização.

São precisas providências urgentes para se evitar que, em 365 dias por ano, o mar da Nazaré e o rio Alcoa continuem a ser vazadouro dos esgotos da vila, situação insuportável e perigosa, a que todos estão sujeitos, quando se banham aqui.

Ao fim de muitas diligências, acabou por se ver a Nazaré dotada da sua rede de esgotos, que, contudo, ainda não está terminada. Por comodidade (?), não sendo indiferente a falta da respectiva verba, ficou a rede geral ligada directamente ao mar, através dos ultimos cem metros da foz do rio Alcoa. Como se isto ainda não fosse bastante, o excesso dos esgotos que, nas alturas de ponta, a estação elevatória, desde logo insuficiente, não podia bombear para o rio, eram bombeados directamente na praia pela rede de esgotos pluvial.

A actual comissão administrativa do concelho, mandou, no ano passado, instalar uma nova bomba na central elevatória para minorar aquela segunda situação, mas o mais premente problema, o tratamento dos esgotos antes de serem lançados no mar, ficou e continua por solucionar. Este concelho não terá as disponibilidades financeiras para a resolução desta situação, mas há, certamente, outras instancias superiores que possam debruçar-se sobre este premente problema de poluição neste ano de 1970, em que o combate a essa mesma poluição está na ordem do dia.

NOVAS PARÓQUIAS DE LISBOA

Foi confiada ao rev. Manuel Nóbrega, da Congregação da Missão, a nova paróquia de S. Tomás de Aquino, recentemente criada por decreto do sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Destacada da de S. Domingos de Benfica, a nova paróquia é constituída pela zona Luz-Sul, entre o viaduto da Luz e os terrenos da Universidade Católica.

A actividade da nova paróquia começa amanhã, ás 11 horas, na capela da referida Congregação, á Estrada da Luz, 112, com uma concelebração.

Outra nova paróquia, a da Sagrada Família, começa a sua actividade amanhã, ás 19 horas, na capela da Avenida de Barjona de Freitas, 10, com uma concelebração presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene.

A paróquia da Sagrada Família, no Calhariz de Benfica (entre a Rua Inácio de Sousa e a encosta de Monsanto, terminando na Avenida Marechal Carmona, junto ao Estádio da Luz) foi confiada ao rev. Lopes Morgado, da Ordem dos Missionários Capuchinhos.

IVON CURI

Vindo do Brasil chegou esta tarde a Lisboa o cançonetista Ivon Curi que, em trânsito para Mónaco, se demorará no nosso país até terça-feira.

— *Vou actuar num «congresso de canções», em delegação do Brasil. Foram os «Diários Associados» quem indicou o meu nome.*

Acrescenta o popular artista:

— *Apresentarei uma versão francesa de «Retrato de Maria» e melodias que, recentemente, obtiveram êxito no meu programa «Ivon canta».*

Há três anos que Ivon Curi não visitava o nosso país.

A SUÉCIA INTERROGA-SE SOBRE O FUTURO

(Continuação da pág. anterior)

isto é, sem romper o equilíbrio das forças entre os diferentes detentores do poder: governo sindicatos, capitalistas. O debate iniciar-se-á em Setembro de 1970, mas cada qual está já a carregar as armas.

Um antagonismo de classes

Sem remontarem ás «greves selvagens» dos anos 30, cuja atmosfera pungente é reconstituida no filme *Adalen 31*, as do recente período (metalurgicos, em 1945, empregados da alimentação, em 1954, professores, em 1966) confirmam a persistência de um antagonismo de classes. Igualmente, se a ala esquerda da social-democracia reclama um «*socialismo igualitário e exemplar*» é porque segundo ela muitas desigualdades subsistem ainda entre as classes como entre os homens. Este antagonismo manifesta-se em duas frentes: o papel do complexo financeiro e industrial e as disparidades de rendimentos entre os indivíduos, mesmo no mundo dos não-capitalistas.

Os jovens sociais-democratas querem nacionalizar os bancos privados e intensificar a intervenção do Estado na economia. O complexo financeiro e industrial dispõe, supõem eles, de meios consideráveis e diversos que podem repor em causa a partilha dos poderes.

Não é sem fortes razões que Erlander, ex-primeiro-ministro, alta figura nacional, e Strang, que se manteve na pasta das finanças, desaconselham a continuação das exportações de capitais e a nacionalização dos bancos. Talvez eles pensem que os jovens sociais-democratas adoptam uma atitude de classe, não arbitrária, mas sistemática. Diz-se mesmo que o ministro das Finanças desaprova aquilo que ele considera de atitude «esquedista», susceptível de compromoter os interesses suecos.

A Suécia mercado demasiado restrito, deve imperativamente, segundo ele crê, criar filiais no estrangeiro (500 em França) para desmultiplicar a sua capacidade industrial. Ora certos países oferecem isenções fiscais (Irlanda) ou uma mão-de-obra barata (Portugal) e isso incita várias empresas a interpretarem em sentido lato os textos legislativos que proibem as exportações dos capitais, difíceis de evitar em economia liberal, sobretudo durante a especulação sobre o marco alemão.

Quanto aos bancos, Strang pensa que, neste estádio, não colocam o Estado em situação de inferioridade. Por um lado, o Fundo Nacional de Reformas põe somas muito elevadas á disposição do Governo: 28 mil milhões de coroas, 158,2 milhões de contos, em 1969, ou seja, um terço do total dos depósitos bancários. Por outro lado, a comissão permanente de planificação a longo prazo, criada em 1962, e o Banco Nacional de Investimentos, fundado em 1967, (cujo capital foi agora elevado a mil milhões de coroas)—5,65 milhões de contos — ofereceriam, se necessário, uma possibilidade de réplica aos poderes publicos. A partir de agora, estas duas instituições retiram o monopólio do poder financeiro ao sector privado. Contudo, segundo bons observadores, Palme deverá aceitar o debate com os partidários de uma nacionalização dos bancos, se as reservas de câmbio, que de 6800 milhões de coroas (38,4 milhões de contos) em Outubro de 1967, desceram para cerca de 5 biliões (28,3 milhões de contos) não forem rápidamente reconstituídas. Daí que uma primeira objecção se imponha imediatamente: o que se passa actualmente na Suécia demonstra como é artificial apresentar este país como harmoniosamente partilhado entre aqueles que exercem o poder político e os que detêm o poder económico. Na realidade as duas forças, levadas pela sua dinâmica própria tendem a intrometer-se uma com a outra.

A ofensiva dos jovens sociais-democratas contra a disparidade dos rendimentos e a desigualdade de situação entre os indivíduos não é menos viva. Conduz a uma segunda observação: a Suécia não é um país sem classe sociais. É certo que não deixa de ser verdade que Jacob Walenberg, um dos homens mais ricos do país, ganha apenas 30 vezes mais que um varredor, depois de ter pago os seus impostos; no entanto o certo é que os seus bens, móveis e imóveis cavam um fosso muito mais largo. O facto porém é que o leque dos rendimentos se revela mais desigual hoje que em 1948. Enumeram-se agora mais famílias acima e abaixo da linha do rendimento médio que nessa época. A ala esquerda da social-democracia reclama, por conseguinte, uma elevação prioritária dos baixos salários, realizada pela convenção de 12 de Junho de 1969 de maneira tão sistemática que muitas empresas modestas há muito habituadas a distribuir salários moderados, se encontram bruscamente ameaçadas, enquanto as firmas importantes foram proporcionalmente menos afectadas. Em nome da igualdade dos homens, vai-se criando, pouco a pouco, a desigualdade das empresas.

Os jovens sociais-democratas exigem além disso (e a medida está em estudo) a supressão da herança, bem como o aumento do imposto sobre as fortunas e o capital, o que, somando-se ás taxas actuais — até 65 % — sobre os rendimentos de escalão superior, nivelaria as classes dentro de 10 a 15 anos. Com o mesmo espírito querem passar da igualdade de oportunidades na vida, a saber a mesma educação para todos, os mesmos benefícios sociais, etc., a uma solidariedade mais extensa das pessoas saudáveis e dos mais aptos para com os velhos, doentes, incapacitados, etc. isto é, para com todas as vítimas da sociedade. Indignam-se igualmente com as disparidades de rendimentos no mundo dos trabalhadores: um operário de Kiruna, no Norte ganha 20 a 35% menos do que ganharia em Estocolmo; a distância dos salários entre técnicos e manuais, entre operários qualificados e não qualificados, varia de 50 a 150%; os homens são mais bem pagos que as mulheres nomeadamente nos têxteis.

Os partidos da oposição, os meios de negócios, as profissões liberais declaram que o financiamento de um programa desses é inconciliável com o espírito de iniciativa e bem assim com o imperativo industrial da Suécia, cuja prosperidade depende da exportação, isto é, em ultima análise, dos custos de produção. Em 1967, as receitas do fisco sobre os rendimentos das pessoas singulares e morais representavam segundo cálculos efectuados em Estocolmo, 43,6% do produto nacional bruto contra 36,7 %, na Holanda, 36,5% na Alemanha Federal, 35,4 % no Reino Unido, 27,3 % nos Estados-Unidos 24,7%, na Suiça e 21,8% no Japão. A França, não mencionada nestes cálculos, viria em segundo lugar a um nível comparável ou sensívelmente superior ao da Holanda. Em razão do fisco e dos encargos de salários, o «cash-flow» (benefícios mais amortização) das empresas desceu de 24%, entre 1960 e 1967. Em 1968, 30 % das empresas não realizaram quaisquer lucros registaram-se quinhentas e setenta e oito suspensões, de exportação, em estabelecimentos que totalizavam 22 700 assalariados.

Finalmente, os encargos fiscais no nível actual, isto é, sem novas medidas, criam um mal estar crescente, especialmente nos médicos e advogados. Contribuiram também para provocar a emigração de setecentos investigadores suecos, que partiram para os E. U. A., entre 1962 e 1968.

(1) — O estado controla 43 % da extracção do minério de ferro, em consequência de decisões tomadas por um gabinete conservador, mas está muito pouco presente nos outros sectores: 20 % das florestas; 45 % do gás e electiricidade, em compensação 95% da rede ferroviária. O sector privado representa 31 % do comércio de retalho, 92 % dos bancos, 94 % da construção mecânica, 99 % dos têxteis e vestuário.

MAISON LOUVRE
SALDOS
RESTOS DE COLECÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ZOOM

1. O EXERCÍCIO DA CRÍTICA (I)

Na revista *Plateia*, Vitoriano Rosa, num artigo intitulado *Críticos, Prémios e Subsídios...*, afirmou (entre muitas outras coisas que talvez venham a ser neste jornal discutidas) o seguinte: *«O exercício da crítica cinematográfica em Portugal continua a ser tarefa sobre que se debruça afoitamente quem já leu dois ou três livros de cinema e conta com um amigalhaço no jornal X ou na revista Z.»*

2. O EXERCÍCIO DA CRÍTICA (II)

No mesmo número da aludida revista, Vasco Santos, numa secção denominada *Guia do Espectador*, analisa alguns filmes, dizendo (entre muitas outras coisas que certamente não virão a ser discutidas neste jornal) o seguinte:

a) Sobre *«A Primeira Noite»*: *«Diga-se desde já que o tema é escabroso mas — comparado a tantos outros — de relativo erotismo.»* (sic). E mais: *«Efectivamente, ao longo de toda a história, desde a primeira aventura sentimental com uma mulher casada que o conhecia desde bebé, à paixão relampejante e desenfreada pela filha dessa mesma adúltera, com um remate rocambolesco de rapto da noiva que estava a casar-se com outro homem, vai um complexo rosário de insensatez, falha de princípios morais (inclusivamente da pequena), um certo cunho de irresponsabilidade, e tudo isto sem aparente maldade!»* (sic) E ainda: *«The Graduate» representa uma lufada de renovação do cinema dos Estados Unidos. Dir-se-ia tratar-se de um tema americano (não exclusivo...), com um tique britânico e tratado em estilo europeu»* (sic).

b) Sobre *«Missão no Ártico»*: *Entre os demais predicados, esta superprodução, verdadeiramente «à americana» tem o privilégio de nos transportar — sem nos deslocarmos da poltrona de uma sala de temperatura amena — ao topo do mundo, milagre que só o Cinema consegue...»* (sic).

c) Sobre *«Três Quartos em Nova York»*: *«O tema é amor — velho como o mundo. [...] Ele é actor francês solitário em Nova York e sentimental, mais do que é vulgar. Ela, uma mulher culta sem recursos disposta a seguir o primeiro homem que encontrasse no bar... Diálogos com interesse, a espelharem o retrato dos personagens. As dúvidas dele quanto às pressupostas manobras para o «caçar», a ventura dela em ter encontrado o homem sonhado. Sequências notáveis: ela convencera-se que ele não voltava a deitar-se com outra mulher; a meio da noite ela telefona-lhe e tem a percepção de que ele não está só; quando ele lho confessa, ela, a mulher de passado indigno, sente a traição como esposa ferida»* (sic).

d) Sobre *«Onde Está o Jack?»*: *«As sequências finais, ligadas ao euforiamento, impressionam, não tanto pelo «suspense», mais pelo trabalho que envolveu toda a rodagem, desde a encenação ao «contrôle» das massas de figurantes. Até a caracterização do capitão contundido na cara é notável...»* [...] *«A principal figura feminina é Fiora Lewis... Está cada vez mais bonita e com o decote bem aproveitado, como num outro livro filme anterior»* (sic).

e) Sobre *«Maria Isabel»*: *«Dentro do género, reúne todos os ingredientes ideais para satisfazer o público apreciador deste tipo de histórias sentimentais. Um público que tem tanto direito de gostar de melodramas como outros se regalam com filmes intelectuais, altas comédias, etc.»* (sic).

3. UMA SIMPLES PERGUNTA:

Já não vamos ao ponto de perguntar quem é *«o amigalhaço da revista Z»* com que *«conta»* este *«crítico»*, mas gostaríamos de saber quais foram *«os dois ou três livros de cinema»* sobre que ele afoitamente se debruçou.

4. ANTÓNIO SILVA

As *Quinzenas do Bom Cinema* anunciam uma quinzena dedicada à comédia popular portuguesa, apresentando algumas películas que, apesar dos anos que sobre elas pesam, representam um caminho possível para o cinema português, caminho esse que nos últimos

anos parece ter sido completamente abandonado e corrompido em favor de um tipo de cinema de desusado mau gosto, de evidente imbecilidade, de total desrespeito pelo público e pelo próprio cinema... isto para além de nada ter a ver com um autêntico cinema português.

Rever essas películas (nomeadamente *Canção de Lisboa*, admirável comédia de Cottinelli Telmo) repõe o problema de um cinema de índole popular que não seja um atestado de medíocre. Para além disso, rever essas películas é ainda a oportunidade de rever actores profundamente populares e portugueses, homens de talento inequívoco e de inegável alegria que encheram uma época do nosso teatro e do nosso cinema. Nomes como Vasco Santana, Beatriz Costa, Manuel Santos Carvalho, Mirita Casimiro, Maria Matos, Ribeirinho e, sobretudo, António Silva.

5. LOUIS MALLE: NÃO À FICÇÃO

Louis Malle, o director de *Fim-de-Semana no Ascensor*, *Vida Privada*, *Les*

Amants, *Viva Maria!* e *Le Voleur*, acaba de anunciar uma viragem importante na sua carreira, viragem essa de que *Calcutá*, seu último filme, era já um indício. Louis Malle declarou que não queria rodar mais filmes de ficção. Assim, e para já, tem entre mãos uma película sobre abelhas: os seus costumes, a sua vida comunitária, a sua organização. Depois, irá até aos Andes onde dirigirá uma obra, cujo argumento foi inteiramente escrito por si e que terá o título de *La Machine*.

Louis Malle documentarista? Até quando...?

6. CHABROL—TERROR

Claude Chabrol (de quem se estreará brevemente entre nós o seu último filme: *Que la Bête Meure*) começou a trabalhar num novo projecto: *Le Boncher*, cujo argumento foi escrito por si. Trata-se de um filme de ressonâncias tétricas que Chabol irá certamente rodar com o seu cruel sentido de humor (visível em *Landru*, por exemplo). A história fala de um carniceiro sádico que se entretém a esquartejar as vítimas. Jean Yanne e Stéphane Audran são os protagonistas desta aventura «divertida e terna».

Notícias dos Estúdios

- Guy de Castejá telefonou aos seus amigos brasileiros, a informar de que trará Brigitte Bardot num grupo de franceses que vêm ao Brasil para o Carnaval. O convite á actriz foi feito por Eddie Barclay, que também convidou Nathalie Delon.
- Por ordem do procurador da Republica, agentes da Polícia apreenderam o filme «Lesbo», em exibição num cinema de Florença. O cinema não foi encerrado porque a direcção dispunha de outra película, com a qual substituiu o filme apreendido.
- No «Teatro San Marco da Cineteca Italiana», de Milão, foi reposto o ciclo «Cem Filmes para a História do Cinema» com um programa dedicado a Charlie Chaplin, «Charlot». Ainda dentro da actividade da Cineteca, está programado um ciclo dedicado a obras inéditas de Luís Buñuel, premiado com o «Globo de Prata» por este organismo «pela sua actividade anticonformista».
- Bourvil é um dos principais intérpretes do filme «O Círculo Vermelho», do realizador J. P. Melville, que iniciou agora a rodagem. Bourvil encarna a figura de um comissário da Polícia.

A jovem cançonetista Marisa Carla tem percorrido vários palcos do continente integrada num elenco organizado pelo intérprete madeirense Gabriel Cardoso. Marisa (que brevemente gravará o primeiro disco comercial) está também indigitada para participar num filme com António Calvário.

SANTOS & NASCIMENTO

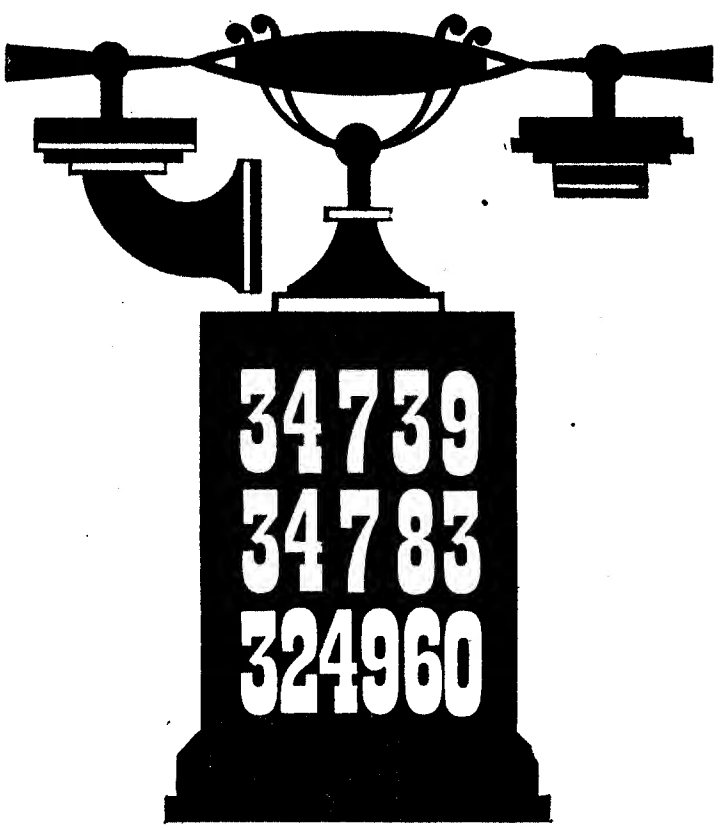
AVENIDA DA LIBERDADE, 177—LISBOA

INICIA NO PRÓXIMO DIA 2 (DURANTE DUAS SEMANAS) A SUA GRANDE CAMPANHA DE SALDOS

GRÃO PARÁ S.A.R.L.

Para atender à grande expansão das nossas actividades, os Serviços de Administração, Gabinetes de Arquitectura, Engenharia e Publicidade, são transferidos, a partir de 2 DE FEVEREIRO DE 1970, para

R. VICTOR CORDON, 37, 1.º, 2.º, E 4.º DT. LISBOA



EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. INFANTE SANTO, 56-A TEL. 66 10 36
LISBOA

CARNAVAL INFANTIL NO TEATRO MONUMENTAL

«Misterioso até mais não» é o título da peça de Francisco Nicholson que Vasco Morgado apresenta todas as tardes de domingo, segunda e terça-feiras, ás 15 e ás 18 horas, no Teatro Monumental.

Trata-se de uma história policial para crianças, duas horas de gargalhada e uma interpretação felicíssima de Graça Vitória, João Luís, Eduardo Vilaverde, Maria Albertina, Maria José, Alexandre Vieira, Carlos Paulo, Fernanda Figueiredo, Lisete Frias, António Anjos, Duarte Nuno, Marta Ribeiro, Catarina Avelar e Luís França. Maquetas e cenografia de José Manuel e Rebocho, figurinos de Melo Frazão, direcção de cena Maria José, encenação Alexandre Vieira. Em todas as «matinées» o já tradicional concurso de máscaras infantis para eleição dos Reis de Carnaval do Monumental, pelo que Vasco Morgado oferece 60 valiosos prémios entre os quais 4 magníficas bicicletas, que se encontram em exposição no «hall» do Monumental. Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

CAPITÓLIO

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21.45 H.

«O CRAVO ESPANHOL»

de ROMEU CORREIA

M/ 17 anos Tel. 320379

VÁ, HOJE, ÀS 20,45 E ÀS 23 HORAS, VER A COLOSSAL REVISTA

MARIA VITÓRIA

Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

ESPERTEZA SALOIA

ADULTOS

UM ÓPTIMO ELENCO COM:

● SALVADOR ● JOSÉ VIANA ● MARIEMA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL

E AS ATRACÇÕES

● HELENA TAVARES ● «THE MELODIES»

À frente de uma grande companhia

● ATENÇÃO: Amanhã, não há espectáculo para descanso dos artistas.

JOSÉ VIANA no «Sinaleiro da Liberdade»

NO TEATRO VARIEDADES T. 326037

HOJE e todas as noites ás 20.45 e 23 h. 4.ª-FEIRA: Não há espectáculo. Descanso da companhia

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO 2.º MÊS

PEÇO A PALAVRA!

ADULTOS

RIA COM

AIDA BATISTA ● CARLOS COELHO
ELOINA ● SPINA
MAX ● ANITA GUERREIRO
V. ESPADINHA ● M. FRANCO

e a atracção nacional ANTÓNIO CALVÁRIO á frente de um grande elenco

Um sensacional «BALLET» internacional

AIDA BAPTISTA em «Mestre de Oficina»

Uma produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

HOJE, matinée ás 16 h. noite, ás 21 e ás 23 h.

O VISON VOADOR

pela Companhia de RAUL SOLNADO (Adultos)

(Amanhã descanso da Companhia)

RESTAURANTE Folclore

RUA NOVA DA TRINDADE - 22 A - LISBOA

Reabre AMANHÃ

★

COZINHA PORTUGUESA

★

O mais completo espectáculo do FOLCLORE NACIONAL:

CANTARES
DANÇAS
MÚSICA
FADO

★

ARTESANATO

★

Informações e reservas: Telefones 35007/323406 324005

Preços Fixos

Aberto das 20 às 2 (M. 12 anos)

Cápida

GRANDES-SALDOS

Fazendas de lã para vestidos e casacos de Senhora e fatos de Homem

Rua Augusta, 275-A

EDEN

Tel. 320768

DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA ÀS 15 E ÀS 18 HORAS

CARNAVAL PARA CRIANÇAS

MAIORES DE 4 ANOS

COM A PEÇA

O GATO DE BOTAS

PELO TEATRO DO GERIFALTO (Sub. pelo Fundo de Teatro)

SEIS CONCURSOS DE MÁSCARAS

COM PRÉMIOS PARA TODOS OS CONCORRENTES PATROCINADOS PELA MALAR, LDA. E PELA PORTUGÁLIA EDITORA, LDA.

— SEIS SORTEIOS DE 6 BICICLETAS «IBA» —

Nos palcos do Mundo

● *Pouco antes de serem apresentadas as colecções da moda, Paris teve a oportunidade de aplaudir um desfile de modelos assinados por Gombrowicz. Tratava-se da estreia, no «Petit TNP», de Paris, da peça «Opereta», nascida das meditações do autor sobre a moda e sobre as suas repercussões históricas. Encenador: Jacques Rosner.*

● *«Que dizer desta vez, antes do veredicto? Que exagero? Mas tinha muita vontade de ver representado «Os Peixes Vermelhos», em cartaz no «Teatro da Obra», de Paris.*

● *O juri para o décimo sétimo «Prémio Dominique» de encenação é constituído por René Clair, Maurice Escande, J. J. Gautier, Mary Morgan, Vera Korene e Georges Vitaly, o premiado do ano passado.*

SALDOS

Jogos Turcos e toalhas soltas
Toalhas de mesa
Colchas
Tecidos para lingerie
Lindos bordados para ornamentar Jogos de cama

Saldam-se a preços sem concorrência nas casas

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea 179

LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Sousa

SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

BONS TECIDOS

A PREÇOS SENSACIONAIS

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Telefs. 369101-33439

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30 (Maiores de 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO DE 1970

AS MAIORES ATRACÇÕES

SÓ ATÉ TERÇA-FEIRA, 3 ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS

O GRANDE CARNAVAL DE LISBOA É O CARNAVAL DO COLISEU

BILHETES À VENDA

TUTTI MUNDI DRUGSTORE

ÊXITO! ÊXITO!!

ÚNICO EM LISBOA

MUSICA TZIGANE PELA ORQUESTRA DE MAURICE TOUBAS

VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA, PARIS E DA VELHA RÚSSIA

CHÁ DAS 17 AS 19 H. E NO JANTAR DAS 21 H. EM DIANTE

ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

GARAGE PRIVATIVA

ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO TELEF. 714021 AV. ROMA, 48-B

VIDA MUSICAL

A cançonetista Maria Dilar, que vai exibir-se em palcos norte-americanos (partida de Lisboa a 11 de Fevereiro) gravou em disco composições de Eugénia Lima («O meu amor é beirão») e Carlos Areias («Anda cá, Paulinha»). Em meados deste ano Maria Dilar apresenta-se na Televisão Globo (Rio de Janeiro) após o que voltará a África onde efectuará uma nova digressão: a primeira (que se alongou por dois anos) foi iniciada em 1965

O maestro Gerard Devos no Grande Auditório Gulbenkian

O maestro Gerard Devos dirigirá a Orquestra de Câmara Gulbenkian, no concerto a efectuar no Grande Auditório da Fundação, na próxima quarta-feira, ás 18 e 30. Devos é um dos mais prestigiosos nomes da moderna geração de directores de orquestra franceses. O público de Lisboa conhece-o já da sua actuação no concerto inaugural do Festival Gulbenkian de 1964, em que alcançou assinalado êxito.

No concerto de quarta-feira, Gérard Devos terá como colaborador solístico o notável violinista argentino, de origem russa, Ricardo Odnoposoff.

No programa, obras de Haydn, Mozart, Couperin e Albert Roussel.

Curso de iniciação á história da musica europeia

O dr. João de Freitas Branco profere amanhã ás 18 e 30, a 4.ª lição do seu VII Curso de Iniciação á História da Música Europeia, que tem vindo a reger no «Auditório Dois» da Fundação Gulbenkian.

Nesta lição, o dr. Freitas Branco ocupar-se-á do tema: «O Quarteto de Cordas antes e depois de Beethoven». Serão dados exemplos de música gravada. A entrada é livre.

Recital no São Carlos promovido pelo Círculo de Cultura Musical

Realiza-se esta noite, às 22 horas, no Teatro Nacional de São Carlos, o primeiro dos anunciados recitais pelo violinista Wolfgang Schneiderhan e pianista Walter Klien, para os sócios do Círculo de Cultura Musical. O programa é constituído por quatro das mais belas Sonatas de Beethoven: a op. 12 n.º 1, em ré maior; a op. 12 n.º 3 em mi bemol maior; a op. 23 em lá menor; e a op. 96 em sol maior. Os mesmos artistas actuarão, também para os sócios do Círculo, depois de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli e, dois dias depois, na Delegação do Porto (Rivoli, ás 21 e 30).

Maria da Fé gravou mais um 45 rotações para a «Estúdio». Neste disco (que tem arranjos e direcção de orquestra por Rocha Oliveira) inclui «Na asa dessa gaivota» (José António Sabrosa-Luís Alcaria), «Tu queres o que eu quero» (Moniz Pereira), «Noite cerrada» (Nóbrega e Sousa-António de Sousa Freitas) e «Perfil da tua imagem» (Jorge Barradas-António Campos).

«JOÃO PAULO 70» — espectáculo para o carnaval do Monumental

Vasco Morgado apresenta, em estreia, um espectáculo de «music-hall» ao nível internacional, realizado por um grupo português que alcançou na África do Sul um êxito incontestável. Colaboram neste espectáculo Sérgio Borges, Vickie (a expressão máxima do «Soul Music», um caso muito sério que propositadamente se desloca de Joanesburgo para estar presente em Lisboa no monumental Carnaval do teatro Monumental), João Paulo, titular do conjunto, organista e pianista de grandes recursos, um caso excepcional de simpatia.

No programa, além de «João Paulo 70» para o público das duas sessões (ás 20 e 30 e ás 23 e 30) haverá bailes até de madrugada com três conjuntos: Fernando Albuquerque com Rueda, «Musical Sousa Machado» e «Napolitano».

EDUARDO LOUREIRO NO RÁDIO CLUBE DE MOÇAMBIQUE

Eduardo Loureiro

O maestro Eduardo Loureiro, adjunto do chefe de Repartição de Programas Musicais da E. N., foi agora convidado pela direcção do Rádio Clube de Moçambique, de Lourenço Marques, para estudar e reestruturar os serviços musicais daquela estação emissora. Eduardo Loureiro aceitou o convite e partirá em breve para aquela cidade.

— Já sabe como é mau o actual cinema «comercial» português?

— Então veja um caminho possível (que se perdeu)

Comédia Popular Portuguesa

AMANHÃ

— **A CANÇÃO DE LISBOA, de Cottinelli Telmo (1933), com Beatriz Costa, Vasco Santana, António Silva, etc.**

DIA 4:

— **O LEÃO DA ESTRELA, de Arthur Duarte (1947), com António Silva, Milú, Laura Alves, Maria Eugénia, etc.**

DIA 6:

— **O PAI TIRANO, de António Lopes Ribeiro (1941), com Vasco Santana, Ribeirinho, Leonor Maia, etc.**

DIA 12:

— **MARIA PAPOILA, de Leitão de Barros (1937), com Mirita Casimiro, António Silva e Virgínia Soler**

DIA 13:

— **O COMISSÁRIO DA POLÍCIA, de Constantino Esteves (1952), com António Silva, Santos Carvalho, Maria Matos, etc.**

NAS QUINZENAS DO BOM CINEMA

às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, pelas 18.30 h.

Cinema Monumental

(Todas as sessões são para maiores de 12 anos)

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Nixoderm

Para Doenças De Pele

um homem do mar não se quer em terra...

...nem mesmo para remendar as redes. Muito menos para as secar ao sol a fim de evitar que apodreçam. Um homem do mar, quando está em terra, pode agora aproveitar o seu tempo sem se preocupar com os cuidados a ter com as redes. As novas redes TREVIRA oferecem-lhe as seguintes vantagens:

Longa duração.
Resistência aos efeitos do sol.
Óptima extensibilidade.
Mínima absorção de água.
Rompimento quase nulo.
Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas.

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

TREVIRA
alta resistência

TREVIRA
A MARCA INTERNACIONAL DA FARBWERKE HOECHST A.G.

LOJA DAS MALHAS

97 - RUA DO CARMO - 99

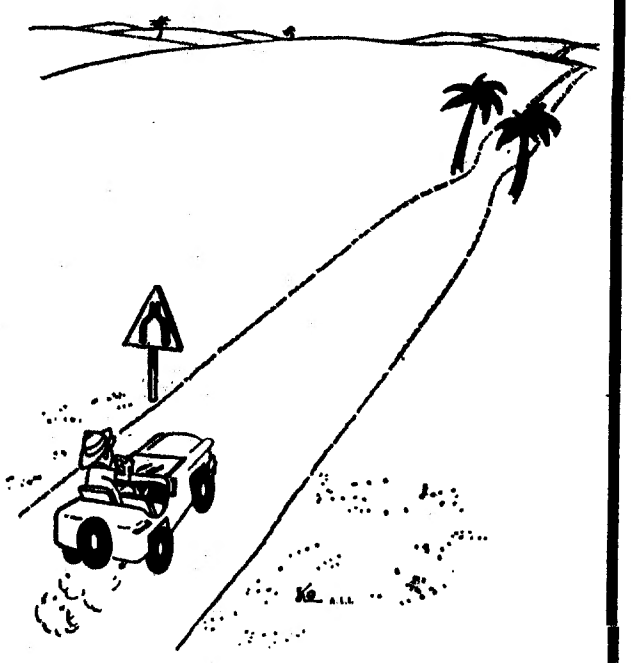
INICIA AMANHÃ

«OS SALDOS DE BALANÇO»

Durante poucos dias pode V. Ex.ª adquirir por preços excepcionais qualquer artigo em Malha e Pronto a Vestir.

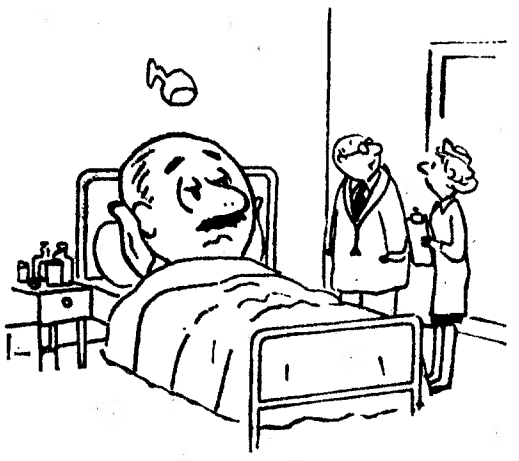
QUEM CONHECE? — Encontra-se internado na Mitra um indivíduo que diz chamar-se Agostinho Amaro, ter cerca de 45 anos, ser solteiro, cesteiro, filho de José Pedro e de Maria, e natural de Lisboa. Como se trata de um deficiente mental, muito desmemoriado, não foi ainda possível colher quaisquer informações sobre os seus familiares. Foi por isso que o presidente da C. Administrativa da Mitra se nos dirigiu, na esperança de encontrar alguém que o conheça ou saiba de existência de pessoas de família

Sem palavras



Sem palavras e com sinalização

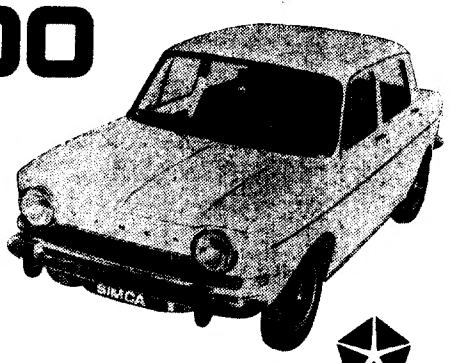
O avanço da técnica



— Eu tinha-lhe dito que o tratamento por hormonas está ainda numa fase experimental...

não mude
de casa
mude de carro

e viva
confortàvelmente
num **SIMCA 1000**



Não garantimos que possa dar recepções. Ou receber visitas dentro do **SIMCA 1000**. Mas é um facto. A família, dentro dele, sente-se em casa.
Porque o **SIMCA 1000** tem tudo o que tem um carro grande.
Tudo — menos uma coisa: o preço.
Sim. O **SIMCA 1000** tem 4 portas, 4 velocidades sincronizadas. Um motor potente e económico. E para melhor conforto, o modelo especial **SIMCA 1000 S**

Concessionários em Lisboa:
SIDIAL
Avenida de Roma, 15-B
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL, SARL
Rua Braamcamp, 92
AGENTES EM TODO O PAÍS

CHRYSLER
DE PORTUGAL

...em todo o país encontrará a estrela **CHRYSLER**

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

ONDE O AUTOR AVISA

QUE ESTÁ PUBLICANDO NO RIO DE JANEIRO UM JORNAL BEM PRA'FRENTE

O que é bom, jornalisticamente, para os cariocas nem sempre é bom para os alfacinhas. O jornal que fundei na Guanabara, para um público de não leitores, é a imitação de um semanário que está por aqui em plena voga. Refiro-me a «O Pasquim», folha de venda avulso, que poderia ter este lema: — «Não se podem cumprir as tarefas de hoje com as ferramentas de ontem». *(McLuhan, creio). Para exercer a sua função dinamitadora o «Pasquim» finge ser uma folha humorística. Não o é. Usa a máscara do humor embora guarde as intenções ferozes dos anarquisias fim do século XIX (estilo «Belle Époque»), muito mais surrealsitas («avant-la-lettre») do que humoristas. Não só porque desejo manter-me num patamar (linguagem de economista* práfrente*) acima do «Pasquim», como também entre outras realidades, porque há, aí em Lisboa, brasileiros em todas as esquinas, e que, por não estarem devidamente actualizados, seriam capazes de me xingar. Ou até de ir correndo fazer queixa ao adido cultural. Isto por desconhecerem cá na cara, a recente existência do «Pasquim». Cada cidade com seu uso.*

HÁ FOME NO BRASIL?

Um dos verbos mais usados no Brasil é, precipuamente, o verbo comer. Eu como, tu comes, ele come. Por essa Europa é de uso dizer-se que o Brasil é um país subalimentado e por consequência subdesenvolvido. Ora não é tanto assim. Fala-se muito (e é mentira) que no Nordeste há fome. Tenho provas do contrário. Leiam, por exemplo, este telegrama que publiquei no primeiro número do meu jornal, oriundo do meu correspondente pernambucano:

«Ao comer sete quilos de frango de uma só vez, Francisco Medeiros foi eleito campeão do frango. Comeu-os em poucos minutos, derrotando por larga margem de pontos os seus trinta e três adversários. Entusiasmado, o director de Turismo, vai oficializar a iniciativa. Os participantes que comeram menos de três quilos de frango foram multados cada um em duzentos cruzeiros novos. Quem não tem competência não se estabelece».

HUMOR NEGRO

Com autorização da revista «Veja» usei como caricatura, na terceira página, o seguinte desenho: — um grupo de soldados de focinho patibular, as armas já engatilhadas, está prestes a fuzilar um cara de olhos vendados. Mas quando o comandante vai dar a voz de Fogo! *o condenado grita, por certo convencido que voltou ao tempo dos jogos infantis:*

— Eu... eu estou... vendo tudo... tudo...

PROBLEMA DIFÍCIL

Lê-se depois um artigo a duas colunas, corpo dez, tendo por título «A difícil mentalidade do carioca». Preciso, porém, explicar primeiro a razão do negócio. O caso é o seguinte: — Onde antigamente havia mar na praia do Flamengo, vimos, há anos, espalharem-se grandes aterros, de onde foram surgindo parques ajardinados, cobertos de grama, onde hoje crescem palmeiras e engordam árvores frondosas. E em hábil curva a isso destinada (por justas conveniências do tráfego) estabeleceram-se pistas onde os carros circulam livremente a cinquenta à hora. O que seria perigoso se não tivessem sido erguidas sete elegantes passarelas (pontes, se o leitor quiser) que dão acesso ao parque onde em breve, além da praia, existirá um planetário, um aquário, e até um importante monumento dedicado a Estácio de Sá, que, para nosso orgulho, foi o fundador da cidade.

Mas, o que acontece desde então? O povo nega-se a usar as passarelas. Porquê? Como entender que simples pedestres, sabendo a sua vulnerabilidade, prefiram arriscar a vida atravessando o leito movimentado da pista? Ninguém sabe. Já se perdeu a conta do número de mortos e atropelados. São às centenas, dizem. A Imprensa chama a atenção do público exibindo clichés onde se vêem cadáveres mutilados à beira da pista, entre a generosidade anónima de duas velas acesas. Lá os vemos todas as semanas.

Eis a razão por que resolvi tratar do assunto no meu jornal imaginário. E num longo artigo, aliás de fina psicologia, estudei o problema. Em profundidade. O peão, escrevi, tem o complexo de não ter carro. Atravessar pelo alto da passarela, à vista de todo o mundo, é, para ele, a confissão amarga de não passar de um infeliz desmotorizado. Citei McLuhan. Citei trechos da Idade da Angústia, *etc. etc. Um artigo batata, no duro. Mas também não deu resultado. E só agora encontro a verdadeira solução, ouvindo um amigo, do grupo do* Pasquim, *que se saiu com esta: — Fácil, fácil. O negócio consiste em colocar atractivos nas passarelas. Quem por elas atravessar não só terá direito a concorrer ao sorteio de um automóvel, como assistirá a permanentes desfiles de mulatas cariocas. Bem sexy. De biquini, é claro. E bem rebolativas. Que tal? Quem é que, depois disto, se negará a frequentar as passarelas?*

Concordei. Como dizem os redactores do Pasquim: — Freud explica.

ALTA FINANÇA

Da coluna «Investimentos financeiros» limito-me a transcrever este adágio esquecido por um visitante na sala do presidente de um grande banco: — «Quando nasce um otário todos os sabidos batem palmas».

O IMPORTANTE NEGÓCIO DOS ANÚNCIOS

Outra coisa adoptei do Pasquim: — *a publicidade violenta, atrevida, ofensiva. De começo o* Pasquim *não tinha anúncios. Então, para experimentar o mercado, publicaram o primeiro, gratuito mesmo.*

Devo, talvez, afirmar, parafraseando Paulo Francis, mentor intelectual do Pasquim, *num dos seus mais recentes artigos:* — «estamos usando no jornalismo um material já explorado «ad nauseum» pela literatura realista do século.» *Pode ser, não duvido. Mas que fazer se o* Pasquim *já está vendendo quinhentos mil exemplares por semana? Por isso, fico na deles, isto é, na minha, mantendo corajosamente o meu jornal que sai todas as sextas-feiras, à meia-noite, e está esgotado antes da uma hora da manhã. O primeiro número, então, foi aquela água. Isto motivado por um anúncio a toda a largura da primeira página:* VENDEMOS DENTES DE VAMPIRO. *Iniciativa genial que, infelizmente, escapara aos rapazes do* Pasquim.

O SÍMBOLO

Pasquim *tem por símbolo um rato. Um ratinho cinimo e mordaz, que diz os maiores desaforos. Para o meu jornal escolhi um bichinho mais familiar: a pulga. Acontece que ao mesmo tempo foi posto à venda um livro de Quincas e Edú, intitulado:* A pulga ninfomaníaca. *Chamei os dois para meus colaboradores. Para evitar que fossem para o* Pasquim, *é lógico. Publicam no número desta semana um estudo intitulado: «Estados depressivos do galo, atribuíveis à poligamia». Impossível, porém, qualquer espécie de transcrição.*

Chego ao fim. Não quero, no entanto, ser o primeiro a lançar o género pasquinada. Mas se o Pasquim *já está aí, todas as semanas à venda, em Lisboa, então, meus amigos, bolas!*

18 Jan.º 70

As últimas novidades britânicas em móveis de quarto e em instalações para cozinhas, salas de jantar e equipamentos de bar para hotéis, estão em exposição em Londres na «Hotelympia-70». No que diz respeito ao primeiro daqueles sectores vemos na foto um moderno móvel de «toilette» para um não menos moderno quarto de dormir

PROMOÇÃO TURÍSTICA DA COSTA DO SOL

FOI PEDIDA A COLABORAÇÃO DAS DELEGAÇÕES DA S.E.I.T. NO ESTRANGEIRO

Com um almoço oferecido pela Junta de Turismo da Costa do Sol, terminou, esta tarde, a reunião de hoteleiros que, com vista á elaboração de um plano comum para a promoção turística da zona, decorreu no Palácio dos Congressos, no Estoril, com a participação de cerca de 60 individualidades, como ontem noticiámos.

Na sessão de encerramento, a que presidiu o eng.º Álvaro Roquete, director-geral do Turismo, foram delineadas, após animado debate, as conclusões da reunião, as quais irão agora ser apresentadas ás entidades superiores competentes.

As conclusões foram as seguintes:

«1 — Incrementar o esforço de promoção turística da zona, de acordo com as solicitações dos diferentes mercados;

2 — Esse esforo deverá realizar-se conjuntamente, integrando o sector privado, as autarquias locais e a S. E. I. T.;

3 — O esforço a desenvolver terá em vista não só o lançamento de campanhas no estrangeiro, como igualmente criar condições de atracção locais, através da instalação de equipamento destinado a dar satisfação integral ás exigências do turismo moderno;

4 — Que as delegações da S. E. I. T. no estrangeiro continuem a articular, da maneira mais efectiva, a acção de promoção da zona, fornecendo, inclusivamente, uma constante informação sobre as características dos vários mercados, que permitam fundamentar as acções conjuntas a empreender;

5 — Congratulou-se com o manifesto interesse e apoio dados ás reuniões pela TAP, não só na colaboração a conceder nas viagens promocionais dos hoteleiros ao estrangeiro, como ainda sobre outros e variados aspectos de ordem promocional;

6 — Foi criado um grupo de trabalho, aprovado por unanimidade e constituído por: Sociedade Estoril-Plage, Estoril-Sol, Hotel Praia-Mar e Hotel Nau, a fim de facilitar e orientar a acção a desenvolver pela Junta de Turismo;

7 — Finalmente, a Junta de Turismo congratula-se, vivamente, com a franca adesão a esta iniciativa e os resultados positivos obtidos, que seguramente contribuirão para o progresso da zona.»

Tentou agredir um guarda da P.S.P.

Ao sábado casos destes são normais: desacatos e tentativas de agressão. Desta vez foi no «Bar Montalto», na Rua da Atalaia, 172.

O autor: Amândio Afonso Paula, 2.º grumete da 3.ª Companhia da Escola de Fuzileiros do Vale do Zebro. O que fez: depois de se tornar insuportável, tentou agredir um guarda da P. S. P., chamado pela gerência do bar. De que maneira: com uma navalha com 9 cm de lâmina e furador.

O desordeiro foi entregue às autoridades militares.

Novos alunos do Instituto Superior de Psicologia

Esta noite, no Instituto Superior Técnico, principia a semana de recepção aos novos alunos do Instituto Superior de Psicologia, com uma sessão de poesia e musica. Integrada na mesma semana efectua-se, amanhã á noite na Casa da Imprensa, um colóquio sobre cinema, durante o qual será projectado o filme de Fernando Lopes «Belarmino». nos dias seguintes realizam-se diversas mesas-redondas, com a participação de especialistas dos temas tratados, terminando a recepção aos novos alunos no dia 7, com um baile de confraternização.

VOLTOU A SUBIR O NÍVEL DO TEJO

SANTARÉM, 1 — Devido á água que caiu em Espanha e a algumas descargas na barragem de Alcantara (Espanhola) o Tejo aumentou novamente de volume. As escalas hidrométricas marcavam: em Ródão, ás 3 horas, 7,05; ás 6, 7,20; ás 9, 7,20 e ás 12, 7,10; em Abrantes, 5, 50, 6, 6,32 e 6,45; na Barquinha, 4,25, 4,38, 4,75 e 5,07; em Santarém, 4,46, 4,46, 4,51 e 4,61.

Ladridos e gorjeios nos pavilhões da F. I. L. para quem estiver fatigado da palavra humana...

Quem estiver cansado da palavra humana poderá, hoje, deliciar os ouvidos com os ladridos (a rima é propositada...) dos belissimos exemplares caninos em exposição na Feira Internacional de Lisboa.

O entretenimento começa á tarde (15 horas) e terminará ás 24 horas: apuramento das caracteristicas dos animais, desfile mundano e distribuição de taças, medalhas e diplomas.

Trata-se de uma jornada colorida, com muito au! au! no ambiente e pessoas conhecidas, semiconhecidas e desconhecidas. Lisboa dos cães elegantes expõe-se ao «flash» dos fotógrafos, com um sorriso nos lábios e uma trela nas mãos...

● Do focinho para o bico

Mas se o leitor não gostar do som gutural dos cães, pode, sem sair da F. I. L., mudar de música.

Exactamente: passa dos focinhos dos cães para os bicos das aves. Estas também ali se encontram em exposição, vindas das cinco partes do mundo.

E há juizes portugueses (Santos Lopes e António Torres, por exemplo) prontos a responder a qualquer pergunta que a curiosidade origine: qual o alimento para esta ave? quantos anos dura aquela? como ter um canário do Hartz em casa? Etc., etc.

● E depois da meia-noite?

Depois da meia-noite há as luzes de Lisboa. Os cafés. As montras. As «boîtes». Os números de revista. Os encontros inesperados...

E uma pessoa, com au! au! nos ouvidos e canto de aves nos ouvidos também, regressa, de novo, ao chamariz da palavra humana. Até porque o homem é um ser social — e gosta das vogais e das consoantes da vida em grupo.

Casa da Comarca da Sertã

Num restaurante de Lisboa, decorreu hoje o almoço comemorativo do 24.º aniversário da fundação da Casa da Comarca da Sertã. Presidiu o governador civil de Castelo Branco.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Buscas para encontrar o pintor australiano desaparecido no Estoril

A Polícia do Estoril e de Cascais prosseguiu hoje as buscas na área da Costa do Sol para encontrar Thomas Reginald Wood, o pintor australiano que foi dado como desaparecido pela embaixada do seu país, que pediu as investigações das autoridades portuguesas.

Dezenas de agentes bateram ontem diversos pinhais no Estoril e hoje as buscas prosseguiram na orla marítima, com grupos de agentes batendo as praias numa tentativa mais para encontrar o corpo de Thomas Reginald Wood.

O tipo de investigação, parece admitir que o desaparecido esteja morto, pois as diligências policiais feitas até aqui são do tipo das que sempre se fazem para encontrar cadáveres. Thomas Percy Reginald Wood foi visto pela ultima vez no sábado, dia 24, por Etelvina de Jesus, a mulher do jardineiro do palácio da família Sain, na Avenida dos Bombeiros, 33, no Estoril, em cujo parque o pintor australiano, que assinava as suas obras como Rex Wood, habitava num pavilhão.

A Polícia esteve ontem na habitação do pintor onde apreendeu diversas cartas entre as quais muitas de um soldado no Ultramar com quem o pintor trocava correspondência intima.

Segundo a Polícia, o ambiente na casa, conforme foi encontrada vazia, parece indicar que o locatário se havia ausentado com a intenção de se demorar pouco.

Thomas Percy Reginald Wood tem 62 anos, 40 dos quais passados em Portugal e residia ali, na Casa dos Plátanos desde 1961. Jamais se ausentou — segundo o pessoal do palácio — sem o comunicar. Recentemente esteve 18 meses na Austrália, por motivo da morte de sua mãe, tendo regressado a 12 de Agosto passado. Passou, depois do regresso, 10 dias em Espanha.

Culto e delicado, Rex Wood é muito estimado nas melhores famílias portuguesas e estrangeiras onde conta numerosos amigos.

Pessoal da Casa dos Plátanos foi levado ao Instituto de Medicina Legal para identificar um cadável recolhido há poucos dias em Carcavelos, mas ninguém reconheceu nele o pintor, tratando-se, evidentemente, de outra pessoa não ifentificada.

Começou o defeso da pesca da sardinha que vai até 1 de Abril

PORTO, 1. — Começou hoje e prolongar-se-á até 1 de Abril o período de defeso da pesca da sardinha.

A safra que agora terminou considera-se das mais fracas, mas, em contrapartida, o seu rendimento foi superior em mais de trinta mil contos ao do ano anterior.

A estatistica revela os seguintes numeros: sardinha para industria de conservas, 671 444 cabazes, que renderam 94 258 566$00; para consumo publico, venderam-se 422 870 cabazes no valor de 53 629 333$00; para salgas, 2424 cabazes, no valor de 39 057$00. O total foi, portanto, de 1 096 738 cabazes que renderam 147 927 856$00, calculando-se a média por cabaz de 134$80.

Podem, ainda, apontar-se numeros para outras espécies de peixe, das quais foram destinadas á industria conserveira 468 542 cabazes, por 19 725 849$00; para consumo publico, 1 490 814 cabazes, 54 774 619$00; e para a salga, 138 846 cabazes, por 1 700 051$00, num total de 2 108 202 cabazes, com o rendimento total de 76 200 519$00.

Cientista francês

No ambito do III Plano de Fomento que prevê o intercambio com professores estrangeiros, vem a Lisboa o prof. Robert Ammon, da Universidade do Sarre, que fará duas conferências na Faculdade de Ciências: depois de amanhã, ás 14 horas, sobre «Oligoelementos», e no dia 5, ás 18 horas, sobre «Fermentos, esses agentes maravilhosos». As conferências realizam-se no Laboratório de Química daquela Faculdade.

JUNTAS DE FREGUESIA: COMEÇA AMANHÃ O RECENSEAMENTO

Apesar de começar hoje, pelo calendário, o recenseamento dos chefes de familia que elegerão este ano as Juntas de Freguesia, só amanhã verdadeiramente se iniciará a operação, pois aos domingos estão fechados os serviços daquelas autarquiae.

Os cidadãos a quem cabe, nos termos do art.º 199.º do Código Administrativo, eleger os vogais das quatro mil Juntas de Freguesia têm de ter «familia legitimamente constituida que com ele viva em comunhão de mesa e habitação e sob sua autoridade; a mulher viuva, divorciada ou judicialmente separada de pessoa e bens, ou, ainda, solteira, maior ou emancipada, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais; e o cidadão maior ou emancipado com mesa, habitação e lar próprios».

Segundo o art.º 204.º do Código cabe á própria Junta elaborar, conservar, e rever anualmente o recenseamento dos chefes de familia, cuja inscrição pode ser feita oficiosamente (pela própria Junta através de informações e declarações por ela directamente colhidas, ou em consequência dos mapas organizados pelos serviços publicos) ou a requerimento.

O 31 DE JANEIRO

(Continuação da 1.ª página)

va e concedeu a palavra ao sr. dr. Miguel Veiga, que falou, com caloroso entusiasmo do espírito patriótico e altos ideais dos homens que fizeram o movimento de 31 de Janeiro, evocando-os ao saudar o sr. coronel Hélder Ribeiro. Mais adiante, o orador afirmou que o movimento que se recordava trouxera ao País uma mística verdadeiramente revolucionária que acabou por se concretizar no movimento nacional de 5 de Outubro de 1910, dizendo a seguir que a revolução de 31 de Janeiro fora uma revolta acentuadamente popular, compreendendo o povo que a liberdade não se dá, mas se conquista, razão porque actuou na busca de uma democracia que o poder lhe negava. Após outras afirmações sobre aquele movimento o sr. dr. Miguel Veiga terminou no meio de grandes aplausos.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Cunha Coelho.

Entre outras afirmações, disse o orador que o movimento de 31 de Janeiro era a pedra lapidar simbolizando o bom povo português.

Anseios da juventude

Falou, depois, o estudante, quintanista de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. João Baptista Geraldes, que dirigiu entusiástica saudação ao sr. coronel Hélder Ribeiro.

O orador seguinte foi o sr. dr. Francisco Salgado Zenha advogado em Lisboa, que pôs em relevo as liberdades existentes ao tempo em que nasceu o movimento de 31 de Janeiro e que foram o inicio dos grandes ideais conquistados com a implantação da República em 1910.

Falaram, ainda, os srs. eng. Francisco Lino Neto, também de Lisboa; Carlos Candal, de Aveiro e, por fim, o sr. eng. Mem Verdial. Referiram-se a data histórica que se comemorava.

A sessão foi encerrada pelo sr. coronel Hélder Ribeiro, com palavras de elogio apreço pelos oradores e pela forma clarificadora e significativa como todos apreciaram os problemas e críticas apresentados.

No final, toda a assistência cantou em coro, no meio de profunda emoção, o hino nacional.

No Cinema Nun'Álvares

No Cinema Nun'Álvares a sessão solene foi presidida pelo sr. Zeferino Coelho, ladeado pelos srs. arquitecto Lobão Vital, António Bártolo, António Mota, dr. Teixeira de Sousa e D. Celeste de Jesus, vendo-se noutros lugares entre diversas personalidades componentes da oposição democrática.

O presidente da mesa abriu a sessão. Falou a seguir o sr. dr. Mário Soltomayor Cardia. Depois, o sr. dr. Jofre Amaral Nogueira apresentou páginas de escritores falecidos sobre o 31 de Janeiro e outros movimentos semelhantes. O sr. dr. Humberto Soeiro, de Braga, também se referiu ao 31 de Janeiro.

Porque a hora já ia adiantada, o presidente encerrou a sessão.

Foram lidos telegramas dos srs. prof. dr. Rui Luís Gomes e dr. Carlos Candal.

PODE DESDE JÁ AVALIAR-SE O QUE VAI SER O CARNAVAL PELA PROCURA DE «DISFARCES»

Mesmo que o hábito não faça o monge, havemos de concordar que ajuda muito a fazê-lo. O que vai ser o Carnaval (ou o Carnaval de certo tipo de pessoas) podemos talvez avaliá-lo já pela corrida ao consumo de «disfarces», sejam eles de máscaras, ou de corpo inteiro, sejam de sustos-pequenos-para-riso-amarelo ou de visões-do-nojo-para-horrorizar-e-rir-depois...

Iamos a sair para a reportagem quando (proveniente das lendas do realismo fantástico) nos pousou no ombro, junto ao ouvido, uma máscara:

— *Posso ir contigo?* — disse sem titubear.

— Anh? Mas porquê? Quem é? O que quer? Donde vem? Como age? Quando nasceu? — reagimos nós (jornalisticamente).

— *CARNAVAL* — proferiu (ùnicamente) sem cuidar de consequências. Aceitámos o laconismo e a máscara (o que até era uma quebra na rotina). E partimos...

...E chegámos ao *Noventa e Dois*, artigos de carnaval:

— O carnaval? Está indo?

— *O número de clientes não diminuiu.*

— Como assim?

— *Bem vê: nós registamos o número de vendas. Simplesmente o que realizamos é inferior aos outros anos. Os «stocks» vão saindo, mas... temos de ser muito cautelosos nas encomendas.*

— Que artigos vende mais nesta altura?

— *Temos que distinguir dois períodos: um mês antes do Carnaval e os 2 ou 3 dias que imediatamente o precedem. O primeiro período é a corrida ás brincadeiras...*

— Por exemplo? — interceptámos.

— *Hum... deixe ver... Abra lá esta caixinha.*

— UAU! — fez o entrevistador com os dedos num formigueiro do choque eléctrico. — Bela brincadeira, sim, senhor, nem sequer electrocuta, não senhor — dissemos, com o «riso amarelo» de quem caiu.

Quem tem medo de brincar ao Carnaval?

Depois foi um estendal de amostras de «brincadeiras»: um copo de cerveja (Tantàlicamente imbebível por causa do vidrinho), um copo de conhaque que se enchia á vista desarmada e não se despejava nem por milagres ou por mais uma; um escarro de plástico (porco e grandalhão); o rato de corda («as senhoras assustam-se muito com isto»), um aperto de mão a espalhar fogo de artifício...

— Mas isto é muito caro... — comentámos.

— *O marco subiu nove por cento e ainda há os direitos alfandegários...* — E mudando de assunto: — *Neste negócio há sempre o imprevisível. Artigos com 10 anos, de repente, começam a agradar e assim, de um momento para o outro, desata-se a vender.*

— E as máscaras?

— *Isso é o tal segundo momento, já mesmo em cima do Carnaval. Às vezes, o negócio dá uma grande reviravolta no último momento. Até parece que dá a loucura geral ás pessoas*

Sorrindo (a ocasião encoraja), agradecemos ao gerente do *Noventa e Dois*.

A mesma vontade de disfarce

Além dos artigos de carnaval há os guarda-roupas, há o Paiva no Parque Mayer. Disseram-nos lá:

— *Temos muitos pedidos de marcação; o mesmo do costume (dominós, trajos de príncipes, pagens, damas antigas, trajos medievais...) É impossível enumerar o que daqui pode sair.*

E acrescentaram:

— *As pessoas telefonam, muitas vezes a perguntar que qualidades de fatos temos, se serve... Ora isto só se resolve vindo cá e vendo.*

— Coisas especiais?

— *Sim, olhe, a encarregada da secção está agora a atender uma chamada telefónica de Torres Vedras. É um pedido de fato de feiticeira mais uma dama antiga.*

E depois:

— *Somos nós que vestimos o cortejo de Torres Vedras. Encomendaram-nos trajos de camponeses, flores, caipiras, ardinas, limões, e trajos de fantasia diversos.*

— Muitos, portanto...

— *Notamos a mesma afluência, o mesmo espírito decidido a divertir-se, a mesma vontade de disfarce...*

— Qual a média de idades dos seus clientes?

— *Eu tenho inveja das pessoas de 50, 60 anos que ainda aparecem aqui cheias de vontade de ir para a brincadeira. Claro que a juventude predomina. De resto, todas as pessoas são encantadoras nesta época. Há boa disposição.*

— Têm mais secções?

— *Temos a secção de teatro (figurinos para a revista), a secção de trajos de cerimónia (o cliente acredita na seriedade desse fato e nós correspondemos, bem vê).*

E mudando de assunto:

— *Todos os anos vestíamos o cortejo do Estoril. Este ano acabou... Então, no que nos diz respeito, e apesar de haver tanto trabalho, nunca havia nada embaralhado. Era uma organização modelar e foi dos serviços que mais gostámos de fazer.*

De volta, a máscara fazia o ponto:

— *Sem ser muito ousada, eu, máscara, declaro-lhe (ao ouvido) que ando aqui clandestinamente. Que tal? De facto, eu «desfiguro os portadores, de forma a não permitir o seu rápido reconhecimento». Sou de cartão, venho da sua imaginação (nas imaginações de muitos) e para lá volto. Até á vista e cara alegre.*

«Um chapéu á «cow-boy», á Zorro ou á motociclista?» — entre os três o Carnaval de Miguel (7 anos?) balança»...

Entre as máscaras sem cara um menino que ainda tem cara sem máscaras — vou brincar — disse — a molhar os outros e a pregar sustos.

Carnaval em Nice

NICE, 1 (F. P.) — Os jovens de 1 a 18 anos correram para a rua no sábado á noite receber sua majestade «Carnaval 86», que chegava á sua boa cidade de Nice.

Mas os menos jovens, de 60 a 90 anos, disputavam-lhes a maioria ao logno dos passeios da avenida Jean Medecin e da Praça Massena.

E no meio do deslumbramento das luzes, todos eles, jovens de todas as idades, viram passar maravilhados um cortejo fabuloso de 17 grandes carros, 5 carros com animação, 70 cavalos caracolando, 50 grupos, 100 cabeçudos. E não tardou que se travasse tremenda batalha de serpentinas e «confétis» enquannto os altifalantes derramavam catadupas de musica exótica, pois este ano sua majestade «Carnaval 86» proclmou-se «Rei das Ilhas».

As maiores atracções do Carnaval das Amendoeiras no Hotel Alvor Praia

O Carnaval das Amendoeiras em Flor no Algarve adquire, este ano, brilho excepcional no Hotel Alvor Praia. Serão quatro noites deslumbrantes, inolvidáveis, de esfuziante alegria, com quatro formidáveis bailes: «Regional», «Alvor-2000», «Século XIX», «Gala das Amendoeiras»; quatro magníficas ceias «Típica», «Lunar», «Eça de Queirós» e de «Gala»; quatro acontecimentos históricos — «Lançamento do Foguetão Apolo 70», ás 0 e 30 horas do dia 8; Chegada á lua, ás 3 horas... o avanço da ciência Alvor proporciona viagem mais rápida. Desembarque na Terra e quarentena... para os mais atrevidos nas infusões lunares; e no dia 9, Evocação do Século XIXI... se o tempo o permitir uma agradável surpresa evocativa. Quatro atraentes concursos: torneio de ping-pong, gincana infantil, «Rally» surpresa e Torneio de Mini-Golfe; quatro Reis-Eleição dos pares espacial e do Século XIX; quatro prémios a distribuir aos vencedores das manifestações indicadas; quatro noites sossegadas mas atraentes — para quem preferir no «Grill» do Alvor Praia, onde se servirão os jantares ao som de musica seleccionada pelo famoso pianista Armando Rodrigues. A juntar a tudo isto, mais quatro razões de escolha: privilegiadda situação do Hotel Alvor Praia, com aquecimento em todas as dependências, «Sauna», «boutique», campos de ténis e mini-golfe, piscina com água do mar aquecida, golfe e equitação nas proximidades — e um serviço de luxo requintado, em ambiente faustoso.

No «Paiva», do Parque Mayer, há uma «fábrica» onde se risca, cose e corta o veludo diverso das fantasias carnavalescas

Esteve anteontem no nosso jornal um grupo de alunos do Externato Miguel Ângelo, de Carcavelos, que percorreu interessadamente as instalações do «Diário de Lisboa», da redacção á impressão. Os jovens, cujas professoras deixaram cem escudos para os protegidos do «Diário de Lisboa», prometeram passar a editar, na sua escola, um jornal de parede

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANTANHEDE APETRECHADOS PARA O FOGO NAS MATAS

CANTANHEDE, 1. — Graças à direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas, a Associação dos Bombeiros Voluntários está agora apetrechada com duas motos-serras destinadas a combater os incêndios em pinhais e matas.

Com uma vasta zona de pinhais e florestas na sua jurisdição de socorros, especialmente na orla marítima desde as dunas de Cantanhede ás de Maia, a benemérita corporação dispõe assim de novos meios para cumprir a sua altruística missão.

Necrologia

FALECIMENTOS

Julia de Almeida Lopes Nunes de Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Julia de Almeida Lopes Nunes de Carvalho, de 79 anos, viuva, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João. Ás 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Madalena da Conceição Antunes Dias

Faleceu a sr.ª D. Madalena da Conceição Antunes Dias, de 63 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Raul Augusto Dias, mãe do sr. Fernando Augusto Antunes Dias. O funeral (a cargo da Agência Salgado, de Benfica), realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência, na Rua Prof Dr. Egas Moniz, 3, 1.º, na Buraca, para o cemitério da Amadora.

Arquitecto José de Lima Franco

Faleceu o sr. arquitecto José de Lima Franco, de 65 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Ana Teodora Godina Gomes Franco e pai do sr. arquitecto Carlos Franco. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito, para o cemitério do Alto de S. João.

Álvaro Costa

Na sua residência, na Rua do Sol, 101, 3.º, faleceu o sr. Álvaro Costa, muito conhecido nos meios afectos ao futebol, e especialmente no F. C. do Porto e que, há anos, fora dirigente da Associação de Futebol do Porto. Era pai da sr.ª D. Laura da Conceição Azevedo Costa e dos srs. Álvaro de Azevedo Costa e António de Aezevedo Costa.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, daquela morada para o cemitério do Prado do Repouso.

SUFRÁGIOS

D. Carlos I e príncipe Filipe

A Juventude Monárquica Portuguesa mandou hoje celebrar missa de sufrágio por ocasião da passagem de mais um aniversário da morte de D. Carlos I e D. Luís Filipe.

Coronel José Maria Pereira Coelho

Na igreja dos Mártires foi celebrada hoje, ao fim da manhã, missa de sufrágio por motivo da passagem do 7.º aniversário do falecimento do coronel José Maria Pereira Coelho, antigo subdirector do nosso prezado colega «Diário de Notícias».

SAIBA O QUE É UM TITULO DE OCUPAÇÃO

1 - Ao adquirir um Título de Ocupação você pode fazer imediatamente a escritura de compra do seu apartamento para rendimento ou férias, escolhendo o mês e o tipo de alojamento que lhe convier. 2 - Os apartamentos encontram-se já prontos a habitar, completamente mobilados e equipados. 3 - Sempre que não pretenda utilizar o alojamento TORRALTA obriga-se a pagar-lhe 8 a 12% sobre o valor da venda, que poderá receber mensal ou anualmente. 4 - TORRALTA comprar-lhe-á o seu Título de Ocupação se o quizer vender. 5 - Poderá, também, comprar o seu Título de Ocupação, pagando-o em 36 prestações. 6 - Se optar por esta modalidade terá direito ao juro do capital investido, a partir da primeira prestação em relação às importâncias pagas. 7 - Se por qualquer eventualidade desistir da compra do Título de Ocupação, não perderá o seu dinheiro, TORRALTA comprar-lhe-á a sua posição.

Peça informações a TORRALTA - Av. duque de Loulé, 66-A Lisboa - Telefones 51748/54479/555681

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com a disputa dos jogos correspondentes á décima oitava jornada (quinta da 2.ª volta), prossegue, no próximo domingo, o «Nacional» da 2.ª Divisão, ronda que engloba os seguintes encontros:

Zona Norte

B. Mar-Gouveia (1-2); Espinho-Vizela (1-1); Leça-Marinhense (1-1); Tirsense-Salgueiros (3-1); Sanjoanense-U. Lamas (0-1); Famalicão-T. Novas (3-4); Ac. Viseu-Penafiel (0-2).

Zona Sul

Farense-Atlético (0-0); U. Santarém-Luso (1-1); Seixal-Torriense (1-6); Portimonense-Montijo (1-1); Peniche-Sesimbra (0-2); Sintrense-Tramagal (0-1); Oriental-Lusitano (1-0).

ZONA SUL

Lusitano-Atlético

Jogo no Campo Estrela, arbitrado por Francisco Lobo, de Setubal.

LUSITANO — Jorge; Cunha, Florido, Coelho e Vasco; Mitó e Janola; Armando Luís (Bom), Santa Rita, Torres e Policarpo.

ATLÉTICO — Botelho; Emorin, Durand, Candelas e Peixoto; Joaquim Julio e Pinhal; Nogueira, Raul, Raimundo e Machuco.

Ao intervalo, 1-1, golos de Machuco e Policarpo, aos 1 e 12 minutos, respectivamente.

No segundo tempo, aos 39 minutos, Machuco deu a vitória ao Atlético.

No final: 1-2.

Tramagal-Peniche

Jogo no Campo Com. Duarte Ferreira, arbitrado por Mielo Acursio, do Porto.

TRAMAGAL — Bonito; Mateus, Rui, Armando II e Armando I; Capeto e Baptista; Ferreira Pinto, Vítor Gomes, Mendes e Cunha.

PENICHE — Tavares; Ferreira, Sela, Carolino e Cunha Velho; Carapinha e Luís; Vicente, Norberto, Eusébio e Honório.

Ao intervalo, 3-1, golos de Ferreira Pinto, Vítor Gomes (2) e Vicente, aos 1, 14, 23 e 41 minutos, respectivamente.

Na segunda parte, não se marcaram golos.

No final: Tramagal, 3-Peniche, 1.

Montijo-Seixal

Jogo no campo Luís Fidalgo, arbitrado por Mário Vidreiro, de Lisboa.

MONTIJO — Sobral; Bexiga, Moreira, José António e Simplício; Vieira Dias e Espírito Santo; Louceiro, Armando Julio, Sabino e Porfírio.

SEIXAL — Riscado; Zeferino, Vítor, Baltasar e Quim; Garrido e Nunes; Jorge, Cambalacho, Rui e Barreiros.

Ao intervalo: Montijo, 0-Seixal, 0.

No segundo tempo o resultado não se alterou.

No final 0-0.

Luso-Farense

Jogo no campo da Quinta Pequena, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

LUSO — Alhinho; Penas, Ferrão, António João e Abalroado; Gaiolas e Lança; João Luís, Carlitos, Correia e Alberto.

FARENSE — Januário; Matraca, Torpes, Manita e José António; Artur Jorge e Jardim; Sitoe, José Bento, Nunes e Festas.

Ao intervalo, 2-2, golos de Correia (2), aos 7 e 11 minutos e de José Bento e Nunes, aos 24 e 30 minutos, respectivamente.

Na 2.ª parte, Vieira, aos 33 minutos marcou pelos locais.

No final: Luso, 3-Farense, 2.

Oriental-Sintrense

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Saturnino, Cordeiro e Capucho; Canário e Gamboa; Faustino, Ribeiro, Ramusga e Teixeira

SINTRENSE — Gomes; Pardal I, Valente, Eugénio e Elias; Silva e Gomes Ferreira; Roque, Madeira, Sérgio e Marquitos.

Ao intervalo: 1-0, golo de Ramusga aos 38 minutos.

Aos 19 minutos, Canário (na própria baliza), deu o empate ao Sintrense.

No final: 1-1.

Sesimbra-Portimon.

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

SESIMBRA — Acrísio; Artur, Fragata, Joaquim Alexandre e Duridio; Francisco Mário e Eduardo; Julião, Garcia, Carlos Pereira e Joaquim Manuel.

PORTIMONENSE — Daniel; Jacinto, Celestino, Oliveira do Carmo e Marujo; Hélio e Ramos; António Luís, Lecas, Mateus e Pacheco.

No 1.º tempo: Sesimbra, 0-Portimonense, 0.

Na 2.ª parte o Sesimbra marcou por Francisco Mário, aos 22 m e por Joaquim Manuel aos 25.

No final: Sesimbra, 2-Portimonenses, 0.

Torriense-Santarém

Jogo no campo Manuel Marques, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

TORRIENSE — Jordão; Narciso II, Morais, Bernardes e Alfredo; Nineu e Sá Quintas; Narciso I, Rodrigues, Gois e Mendes.

SANTARÉM — Vítor Manuel; Carlitos, Joaquim José Isidro e Vítor António; Spinola e Inácio; Mário, João, Tongal e Abílio.

Ao fim da primeira parte o Torriense ganhava por 4-0.

Golos de Gois, aos 6 minutos; Sá Quintas, aos 12 minutos; e Rodrigues, aos 28 e 42 minutos.

No segundo tempo ambas as equipas marcaram: o Torriense fez mais 3 gools, enquanto o U. Santarém obteve 2.

No final 7-2.

3.ª DIVISÃO

Lusitano V. R.-U. Algés	1-1
Beja-Montemor	3-0
Casa Pia-Alhandra	2-2
Fafe-Limianos	5-0
Estoril-Sacavenense	0-0
Ala Riba-Lusitano	4-2
Vianense-S. Pedro Cova	6-0
Celouricense-Guarda	1-1

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ZONA NORTE

T. Novas-Sanjoanense

Jogo no campo Almonda Parque, arbitrado por Maximino Afonso, de Lisboa.

T. NOVAS — Casimiro; Tuna, Rocha, Zeca e Bragança; Bruno II e Nogueira; Hugo, Real, Vicente e Serranito.

SANJOANENSE — Fidalgo Freitas, Carreira, Zequinha e Almeida; Nogueira Pinto e Vasco; Moreira, Louro, Adé e Vieira.

Ao intervalo: 1-0.

Golo, Serranito aos 40 m.

Na 2.ª parte, Vicente aos 18 minutos, marcou pelos locais.

No final: T. Novas, 2-Sanjoanense, 0.

Vizela-Beira-Mar

Jogo no campo Agostinho Lima, arbitrado por António Garrido, de Leiria.

VIZELA — Silva; Tomás, Silveira, António Carlos e Machado; Sá e Artur Augusto; Vítor Silva (Carlos Alberto), Daniel, Batela e Capricouto.

B. MAR — José Pereira; Eduardo, Marçal, Soares e Almeida; Celestino e Colorado; Jerónimo, Amaral, Nélinho e Lázaro.

Ao intervalo, 0-0.

O empate a zero golos manteve-se na 2.ª parte.

Marinhense-Espinho

MARINHENSE — Vítor; Cardoso, Cunha Velho, Craveiro e Armando; Parada e Leitão; Carapinha, Nanaça, Pinho e V. Manuel.

ESPINHO — Valdemar; Ribeirinho, Simplício, Silva e Gomes; Ribeiro e Luciano; Calix, Acácio, Naftal e Meireles.

Aos 3 minutos V. Manuel fez 1-0, para Acácio aos 10 fazer o empate.

Ao intervalo: 1-1

No segundo tempo, Naftal aos 18 minutos marcou o golo da vitória.

União Lamas-Tirsense

Jogo no Estádio Com. Henrique Amorim, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

LAMAS — Domingos; Redol, Alberto, Barrigana e Chico; Rui Ernesto e Ismael; Amadeu, Lázinha, Jesus e Carlos Silva.

TIRSENSE — Zeferino; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Festa; Francisco Baptista e Amandio; Ernesto, Rui Manuel Silva e António Luís.

No primeiro minuto, Carlos Silva marcou para o Lamas.

Ao intervalo, 1-0.

Na segunda parte não se marcaram golos.

No final: Lamas, 1-Tirsense, 0.

Salgueiros-Leça

Jogo no campo Eng.º Vidal Pinheiro, arbitrado por António Santos, de Leiria.

SALGUEIROS — Melo; Taco, Artur, Edgar e Mendes; Santino e José da Costa; Iauca, Monteiro, Santana e Reis

LEÇA — José Henriques; Gentil, Vilacova, Rocha e Pinto de Carvalho; Julio e Sá Pereira; Sousa, Ramos, Martinho e Santos.

Aos 9, 24, 34 e 37 minutos, por Pinto Carvalho (na própria baliza), Reis, Iauca e Monteiro fizeram os golos do Salgueiros.

Ao intervalo, portanto, 4-0.

Na segunda parte o Leça reduziu por Sá Pereira, aos 41 minutos

No final: Salgueiros-4-Leça, 1.

Ac. Viseu-Famalicão

Jogo no Estádio do Fontelo, arbitrado por Carlos Lopes, do Porto

AC VISEU — Pais; Fonseca, Luís António Alfredo e Saraiva; Valter e Nery; Basto, Virgílio, Madeira e Morais Alves.

FAMALICÃO — Santana; Vitorino, Filipe, Inácio e Iria; Moreira e Ventura; Luís Pereira, Aurélio, Franklim e Leonardo.

Ao intervalo: 1-0.

O golo foi obtido aos 16 minutos por NERY.

Aos 42 minutos Miranda fez o empate.

No final, 1-1.

Penafiel-Gouveia

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Eduardo Duarte, de Viseu.

PENAFIEL — Nelo; Gaspar, Graça, Neca e Hermani; Caldeira e Juvenal; Garcia, Nartanga, Nelson e Silva Pereira

GOUVEIA — Dias; Nacalene; Paxim, Amílcar e Carlos Franco, Margarido e Diamantino; Felicíano, Araujo, Pestana e Virgílio.

No primeiro tempo: Penafiel, 0-Gouveia, 0.

Os golos do Penafiel foram obtidos aos 18 e 27 minutos por Silva Pereira e aos 37 minutos por Garcia.

Resultado final: Penafiel, 3-Gouveia, 0

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA SUL

Lusit., 1-Atlético, 2
Orient., 1-Sintren., 1
Luso, 3-Farense, 2
Tramag., 3-Peniche, 1
Sesimb., 2-Portim., 0
Montijo, 0-Seixal, 0
Torrien., 7-Santar., 2

ZONA NORTE

T. Novas, 2-Sanj., 0
Penafiel, 3-Gouv., 0
Lamas, 1-Tirsense, 0
Vizela, 0-B. Mar, 0
Viseu, 1-Famalicão, 1
Salgueiros, 4-Leça, 1
Marinhense, 1-Esp., 2

CLASSIFICAÇÕES

Torriense	22
Atlético	22
Portimonense	22
Farense	20
Montijo	20
Sesimbra	19
Peniche	17
Oriental	17
Santarém	15
Luso	15
Sintrense	14
Seixal	14
Tramagal	13
Lusitano	6

Tirsense	26
Beira-Mar	22
Sanjoanense	21
Salgueiros	21
Famalicão	17
Vizela	17
Gouveia	16
T. Novas	15
Marinhense	14
Penafiel	14
U. Lamas	14
Leça	13
Ac. Viseu	12

CORTA-MATO NO CAMPO GRANDE

Carlos Lopes (Sporting) novo campeão nacional

Organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, disputou-se, esta manhã, nos terrenos do Hipódromo do Campo Grande, o Campeonato Nacional de Corta-Mato, para a categoria de seniores, na distancia de 9800 metros.

Participaram cerca de meia centena de atletas, representando o Sporting, Benfica, Atlético Moscavide, Académico de Viseu, F. C. Porto, Santa Clara, Fluvial, Estarreja, Salgueiros, Belenenses, Vilacondense e Gindeio 1.º de Maio. O traçado, completamente diferente do usual, porporcionou aos concorrentes um bom motivo para o despique, pois além de ser difícil estava recheado de obstáculos naturais, a valorizar as corridas no aspecto técnico.

Os «leões», com um lote de grande valor não tiveram quaisquer problemas, quer no aspecto individual, quer também, no ambito colectivo. O vencedor individual — Carlos Lopes, em grande forma, revelou-se, como de momento, o melhor fundista português.

Eis a ordem de chegada: 1.º, Carlos Lopes (Sp.), 30 m. 46,4 s.; 2.º, Moruje Julio (Sp.), 31 m. 3,6 s.; 3.º, Anacleto Pinto (A. Viseu), 31 m. 28 s.; 4.º, Eduardo Simões (Sp.), 31 m. 28,6 s.; 5.º, Armando Aldegalega (Sp.), 32,2 s.; 6.º, Carlos Tavares (Ind.), 32 m. 15,8 s.; 7.º, José Lourenço (Sp.), 32 m. 21 e.; 8.º, Marques Dias (Fluvial), 32 m. 39,2 s.; 9.º, Amílcar Peres (Sp.), 32 m. 52 s.; 10.º, Manuel de Sousa (F. C. Porto), 33 m. 4,4 s.; 11.º, António Nuno (Bf., 33 m. 6 s.; 12.º, Américo Barros (Sp.), 33 m. 11 s.; 13.º, Mário Cordeiro (Sp.), 33 m. 18,6 s.; 14.º, Alfredo Barbosa (F. C. Porto), 33 m. 23,6 s.; e 15.º, António Riscado (Bel.), 33 m. 35,6 s.

José Araújo (Benf) ganhou a prova de veteranos

Por equipas: 1.ª, Sporting, 19 pontos; 2.ª, Benfica, 91; 3.ª, F. C. Porto, 111; 4.ª, Santa Clara.

O vencedor fez os seguintes tempos nas sete voltas (1400 m) do percurso: 3 m. 56,6 s.; 4 m. 29,4 s.; 4 m. 29,2 s.; 4 m. 26,9 s.; 4 m. 25 s.; 4 m. 27,6 s. e 4 m. 31,2 s.

Alinharam á partida 45 corredores, tendo terminado a prova, 38.

Na prova de veteranos, duas voltas de 1000 metros, cada, num traçado mais benígno, alinharam 6 atletas (3 dos Benfica, 2 do Sportin e 1 individual), não se registando desistências.

Ganhou José Araujo, do Benfica, uma glória do atletismo português nos anos 40/50.

Classificação: 1.º, José Araujo (Bf.), 7 m. 3,2 s.; 2.º, Alfredo Ferreira (Ind.), 7 m. 16,2 s.; 3.º, Manuel Luís (Bf.), 8 m. 18,6 s.; 4.º, Fernando Carvalho (Sp.), 8 m. 43,8 s.; 5.º, José Tomé (Bf.), 8 m. 53,6 s.; 6.º, António Ruivo (Sp.), 9 m e 35 s.

Manuela Simões e Irene Cruz vencedoras dos Nacionais femininos

Organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo, disputaram-se nos terrenos de Ramade, no Porto, duas provas de corta-mato (femininas), uma para atletas juniores e outra para seniores.

À prova de juniores (1392 metros), concorreram 21 atletas e á de seniores, 12 (2000 metros).

Damos a seguir as classificações:

JUNIORES: 1.ª, Irene Cruz (V. Set.), 5 m. 04,5 s.; 2.ª, Maria Pinhel (F. C. Porto), 5 m. 10 s.; 3.ª Maria Carrilho (Sporting), 5 m. 26,8 s.; 4.ª, Maria Vitória (Leixões), 5 m. 27,5 s.; 5.ª, Maria do Rosário (Sporting), 5 m. 39 s.; 6.ª, Maria da Conceição (D. Drizes), 5 m. 39,9 s.

SENIORES: 1.º, Manuela Simões (Benfica), 8 m. 27 s.; 2.º, Céu Lopes (Sporting); 8 m. 27,4 s; 3.ª, Branca Seabra (Benfica) 8 m 35 s; 4.º, Fernanda Pinto (Benfica) 8 m 55,4 s; 5., Odete Graça (Benfica), 8 m 56 s; 6.º, Anabela Santos (Benfica), 9 m 14,2 s; 7.º.

CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA: 1.º, Benfica, 8 pontos; 2.º, Sporting, 22 pontos.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

SPORTING, 1 - BARREIRENSE, 0

(Na 1.ª volta: 3-0)

Jogo no Estádio José Alvalade, perante bastante público, arbitrado por José Alexandre, de Santarém.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Marinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

Suplentes: *Carvalho, Celestino, Alexandre Baptista, Dani e Chico.*

BARREIRENSE — Bento; Candeias, Almeida, Randeira e Patrício; João Carlos e Faneca; Murraças, Farias, Mira e José João

Suplentes: *Azevedo, Aleixo, Cepeda e Bolota.*

Embora o Sporting se postasse ao ataque desde o início do jogo, as ocasiões de perigo não surgiram, dado que o Barreirense se remeteu a uma defesa prudente.

Assim, só aos 11 minutos, um centro de Dinis que Bento cortou com uma saída oportuna, causou a sensação de poder frutificar.

No entanto, a pressão «leonina» não abrandou e mercê disso o Sporting abriu o activo quando iam decorridos 21 minutos: Dinis centrou, Marinho não conseguiu rematar e foi PERES que num pontapé oportuno obteve o golo.

Depois do golo, a partida não sofreu alteração sensível e aos 29 minutos, Marinho rematando em vez de centrar, como se impunha, desperdiçou um lance bem delineado do ataque sportinguista.

Dois minutos após, o Barreirense desfrutou da primeira ocasião de marcar e Damas teve de arrojar-se aos pés de Faria para evitar o remate do brasileiro.

Aos 44 minutos, Almeida foi substituído por Cepeda, na equipa visitante.

Ao intervalo, portanto, Sporting, 1-Barreirense, 0.

Para a segunda parte, o Sporting apresentou Celestino no lugar de Gonçalves.

Com o objectivo de reforçar o seu avanço o Sporting desenvolveu logo após o começo uma série de tentativas que não resultaram por Marinho, Peres e Celestino não terem dado aos seus remates o rumo mais conveniente.

Em resposta, o Barreirense acercou-se depois das redes contrárias e Cepeda forçou Damas a uma intervenção apurada.

Aos 19 minutos verificou-se uma substituição na turma visitante: saiu Candeias e entrou Aleixo.

Aos 23 minutos, Chico substituiu Lourenço, na equipa «leonina».

O Sporting continuou a teimar na obtenção de novo tento, mas a defesa contrária bem escalonada não permitiu que os «leões» alcançassem os seus intentos.

A ocasião mais flagrante, aconteceu á meia hora precisa, num remate de Chico, que saiu sobre a barra.

Nos ultimos minutos, o Sporting voltou a ser mais perigoso e Nelson beneficiou de uma oportunidade, perdida por rematar á figura de Bento.

E até final, o resultado não se modificou: Sporting, 1-Barreirense, 0.

COMENTÁRIO

A constituição da equipa barreirense, recheada de elementos que normalmente alinham nos sectores defensivos, denunciou claramente os propósitos dos visitantes de acautelarem o seu ultimo reduto.

O Sporting, por seu turno, não escondeu a intenção de inaugurar o marcador o mais cedo possível e entregou-se deliberadamente a uma tarefa de domínio intenso.

Os «leões» aproveitaram a liberdade concedida a Pedro Gomes e fizeram carrilar pelo flanco direito, a maioria dos lances ofensivos.

O resultado de 1-0 verificado ao intervalo reflecte o acerto da defesa barreirense e as dificuldades encontradas pelos sportinguistas em conseguir mais golos.

Depois de um recomeço fulgurante do Sporting, o Barreirense empertigou-se e passou a dar replica interessante com base numa constante movimentação e num sentido de antecipação, que perturbou os «leões».

Os visitantes puderam dêste modo aliviar a sua defesa dum trabalho aturado a que vinha sendo submetida, embora não lograssem ultrapassar a defesa do adversário.

O resultado final, mesmo não condizendo com o desenrolar da partida, demonstra as dificuldades encontradas, pelos «leões» e a excelente resposta dos barreirenses. — F. C.

BOAVISTA, - 3 -F. C. PORTO, 2

(Na primeira volta: 1-2)

Jogo no campo do Bessa, arbitrado por Rogério Moreira, de Braga.

BOAVISTA — Luz; Alfredo, Mário João, Pinho e Albano; Pardal e Osvaldo; Celso, Moinhos, Moura e Zeca.

F. C. PORTO — Vaz; Valdemar, Vieira Nunes e Leopoldo; Pavão e Rolando; Gomes, Ronaldo, Pinto e Nobrega.

O desafio começou com lances alternados, num e no outro meio campo.

Aos 4 minutos, na sequência de um canto contra os «azuis-e-brancos», o Boavista logrou abrir o activo por intermédio de ZECA PEREIRA, com um golpe de cabeça.

Os donos do campo prosseguiram em toada ofensiva, que decerto modo perturbava a organização dos visitantes.

Aos 9 minutos, os «axadrezados» criaram perigo e Osvaldo desferiu um potente remate, que fez embater o esférico na trave.

Os visitados continuaram a procurar aumentar a vantagem, sem êxito, porque Moura e Osvaldo estavam infelizes a concluir.

Entretanto, o jogo endureceu, em consequência da energia posta no despique.

Aos 31 minutos, o F. C. Porto igualou — Leopoldo apontou m livre e GOMES, na sequência, desfeiteou Vaz.

No primeiro tempo: Boavista, 1-F. C. Porto, 1.

Na segunda parte, no Boavista, Zeca Pereira foi substituído por Augusto. No F. C. Porto, Seninho entrou para o lugar de Ronaldo.

Recomeçado o desafio, Augusto obrigou Vaz a mergulhar para evitar o golo.

Os portuenses passaram a exercer ascendente territorial e, num período de 10 minutos, levaram os defensores contrários a ceder 4 cantos.

Aos 31 minutos, GOMES, na sequência de um canto colocou o F. C. Porto na posição de vencedor.

Aos 38 minutos, os «axadrezados» voltaram a igualar. Foi autor do tento OSVALDO, com um remate seco, rente ao solo.

Aos 43 minutos, GERMANO, que entrara em substituição de Augusto, fixou o resultado em 3-2 a favor do Boavista.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes á décima oitava jornada (quinta da 2.ª volta), prossegue, no próximo domingo, o «Nacional» de futebol da 1.ª Divisão, ronda que engloba os seguintes encontros:

U. Tomar-Setúbal	*(0-2)*
Barreirense-Braga	*(0-1)*
Porto-Sporting ...	*(1-2)*
Varzim-Boavista ..	*(1-2)*
Benfica-C. U. F. ...	*(2-0)*
V. Guimar.-Acad.	*(3-3)*
Belenens.-Leixões	*(1-5)*

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

O Sporting de Luanda para a nova época de futebol

LUANDA, 1. — (L.) — É com grande azáfama que vai pelo futebol sportinguista onde agora Mário Luís Serra Coelho é o director responsável pelo pelouro.

A legalização da situação dos principais jogadores tem dominado a acção dos dirigentes «leoninos», e, pode dizer-se que, o Sporting venha a fazer uma boa época.

CAMPEONATO NA

ACADÉMICA, 0 -

(Continuação da 1.ª página)

recebendo um passe de Humberto Coelho fugiu perigosamente, e já perto da grande área foi rasteirado por Serafim.

Marcado o livre por Eusébio, o remate saiu forte, mas por cima da barra.

O jogo decorria nivelado, quando aos 10 minutos a Académica perdeu a primeira ocasião soberana de abrir o marcador.

Houve atrapalhação da defesa do Benfica, Nene apareceu isolado, esperou pela saída de José Henrique, que veio ao seu encontro, passou a Manuel António que sozinho e com a baliza deserta, atirou por cima da barra.

Até ao quarto de hora, os estudantes foram mais ameaçadores, criando imensas dificuldades á defesa «encarnada».

Até á meia hora, os estudantes, por virtude do melhor jogo dos seus elementos do meio campo, pôde assegurar-se do comando da partida e criar algumas situações

C. U. F., 1 - VARZIM, 1

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, perante regular assistência, arbitrado por Henrique Silva, de Lisboa.

C. U. F. — Vítor Cabral; Bambo, Vítor Marques, Medeiros e Castro; José António e Arnaldo; Capitão-Mor, Monteiro, Fernando e Pedro.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Aleixo; Pena, Sousa, Nunes Pinto e Marques

A equipa da casa começou o jogo ao ataque sem no entanto criar lances de perigo para as balizas adversárias, que, dada a boa disposição da sua defesa no terreno, não permitiram a aproximação dos avançados locais.

Aos 5 minutos, Capitão-Mor, na disputa da bola com um adversário, ficou caído no terreno, embora sem gravidade.

Aos 10 minutos os cufistas passaram a exercer grande domínio.

Depois de uma falta sobre Marques, em que a defesa visitada afastou a bola até á grande área contrária, uma intervenção de Salvador, quase traiu Benje, saindo o bola contudo pela cabeceira.

Imediatamente, Fernando, esteve á beira de inaugurar o marcador, depois de rápida viragem, mas a bola, com Benje batido, saiu novamente ao lado.

Aos 16 minutos, o marcador funcionou pela primeira vez.

No seguimento de uma jogada dos donos da casa pela esquerda foi concluída com um centro de Fernando para CAPITÃO-MOR que o aproveitou da melhor maneira.

Na reacção, o Varzim esteve á beira do empate, por intermédio de Sousa, mas o esférico saiu ao lado.

Embora o Varzim, tivesse reagido, os donos da casa continuaram a dominar até aos 30 minutos, muito embora não fizessem perigar as balizas de Benje.

Até ao intervalo o resultado não se alterou, pelo que: C. U. F., 1-Varzim, 0.

Na segunda parte, Madeira, substituiu Castro, na equipa da C. U. F.

A C. U. F. deu maior velocidade ao jogo, principalmente pela acção de Madeira e as oportunidades de golo começaram a aparecer, muito embora não fossem aproveitadas.

Aos 30 minutos VALDIR, estabeleceu o empate.

Até ao final o resultado não se alterou.

C. U. F., 1-Varzim, 1.

O Sporting, vencedor de Juniores de Basquetebol

LOURENÇO MARQUES, 1 — (L.) — O Sporting, de Lourenço Marques, ao derrotar o Ferroviário por 62-51, o seu mais sério rival, este com duas derrotas, assegurou virtualmente o título de Campeão Distrital de Basquetebol, na categoria de junio-

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, as apostas deste domingo:

Leixões-Setubal	2
U. Tomar-Braga	X
Boavista-Porto	1
C. U. F.-Varzim	X
Académica-Benfica ...	2
Belenen.-Guimarães ..	1
Penafiel-Gouveia	1
Vizela-Beira Mar	X
T. Novas-Sanjoan.	1
A. Viseu-Famalicão ...	X
Luso-Farense	1
Sesimbra-Portim.	1
Tramagal-Peniche ...	1

«Invasão» de es num café de A

Aos sábados e domingos, «era proibido estudar» no Café Central de Almada. O negócio era outro e outra, também, a frequência. Lanches e bolos, enquanto, a freguesia ouvia os relatos da bola. Até que, hoje, os estudantes de Almada decidiram que o Café devia ser deles, não só aos dias de semana, mas também aos domingos e, desde manhã, que lá se instalaram, invadindo todos os espaços possíveis. Os da bola chegam e partem sem entrar: os rapaz tação ao do mento freguê tem q os dia

SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES
SOPAL SOPAL
R. IVENS, R. IVENS, R. IVENS, R. IVENS

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Auton Agora MOTE
motel alagoas
(1.ª Classe)
LAGOA — TELEFS. 143 E 166

ACIONAL DE FUTEBOL (1.ª DIVISÃO)

0 - BENFICA, 2

ções de golo, sobretudo, num lance, aos 20 minutos, em que Serafim apareceu em corrida a receber um passe de Manuel António, e a rematar fortíssimo, mas ao lado.

O Benfica, jogando com muita lentidão, teve dificuldade em desenvolver o seu jogo e penetrar na grande área contrária.

Aos 37 minutos, num contra-ataque do Benfica, pelo centro do terreno, Eusébio atirou para a baliza, houve uma confusão perto de Brassard e o defesa de Coimbra, ARTUR, ao tentar «aliviar», meteu a bola na sua baliza.

Até ao intervalo, apesar da insistência dos estudantes o resultado não se alterou:

Académica, 0-Benfica, 1.

No recomeço, na equipa do Benfica entrou Calado a ocupar o lugar de Toni.

A Académica lançou-se imediatamente na ofensiva, e logo no primeiro minuto beneficiou de um «canto», que marcado não resultou.

Aos 25 minutos Rocha substituiu Serafim, na Académica.

Apesar do domínio da equipa de Coimbra, seria o Benfica que voltaria a marcar, aos 30 minutos, com um remate de fora da área, de EUSÉBIO, para o qual Brassard nem sequer esboçou a defesa.

Depois do segundo golo, o Benfica sacudiu a pressão do adversário, começou a aparecer mais ao ataque, sobretudo por influência de Jaime Graça, que actuava então com mais rapidez.

Os estudantes tentaram ainda, nos últimos minutos, marcar o golo, e Manuel António teve mesmo uma perdida, a um metro da baliza, em que o esférico foi bater num defesa adversário, que sem querer salvou o golo.

O jogo terminou com a vitória do Benfica por 2-0.

COMENTÁRIO

Ao fim dos 45 minutos, o resultado era injusto, pois a Académica foi ao longo desse período, insofismávelmente, a melhor equipa em campo.

Com todas as suas «pedras» bem escalonadas no terreno, a equipa escolar pôde por isso dominar o jogo e o adversário, e criar mesmo situações de baliza aberta.

O Benfica procurou responder por contra-ataques esporádicos, mas actuou sempre com muita lentidão, o que facilitou o trabalho do adversário.

O trabalho desenvolvido pelas duas turmas, ao longo dos 90 minutos, não justifica o resultado com que terminou a partida.

O Benfica foi na verdade muito feliz, pois os estudantes, pelo que jogaram e pelas ocasiões de golo que souberam criar, bem mereciam não sair derrotados do Estádio de Coimbra.

A Académica, para além da má pontaria dos seus avançados, que perderam ocasiões incríveis de marcar, seria ainda o seu defesa que em jogada infeliz abriria a vitória aos visitantes.

M. M.

TOMAR, 1 - BRAGA, 1

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Estádio Municipal de Tomar perante regular assistência e sob a arbitragem de Adelino Antunes, de Lisboa. As equipas alinharam:

U. TOMAR — Conhé; Kiki, Faustino, Barnabé e João Carlos; Ferreira Pinto e Manuel José; Luís Carlos, Tito, Leitão e Vieira.

Suplentes — *Fernando, C. Pereira, Rui, Raul e Alberto.*

SP. BRAGA — Armando; Agostinho, Alípio, Leiria, José Manuel; Alfredo e Mário; Palmeiro, Lua, Rendeiro e Fernando.

Suplentes — *Martinho, Sobral, Dinis, Fernando e Carlos Baptista.*

Há que registar um acentuado nervosismo por parte de todos os jogadores em campo. Dele resultou a inexistência de perigo aparente junto de qualquer das balizas, pelo que os dois guarda-redes raramente intervieram em jogadas de verdadeiro perigo.

E sem que o resultado se alterasse terminou a primeira parte com o resultado em branco (0-0).

Para a segunda parte, no U. Tomar, Luís cedeu o lugar a Alberto.

No Sp. de Braga, Fernando entrou para o lugar de Alípio.

Aos 7 minutos o Sp. de Braga marcou o primeiro golo do encontro: MÁRIO, na sequência de um livre foi o seu autor.

Aos 15 minutos, na origem do seu ataque em massa, o U. Tomar estabeleceu a igualdade: KIKI, a passe de um seu companheiro, de cabeça, marcou o tento.

Entretanto chegou o final com o resultado de U. Tomar, 1-Sp. Braga, 1.

BELENENSES, 1 - GUIMARÃES, 0

(Na primeira volta: 2-1)

Jogo no Estádio Almirante Américo Thomaz, com razoável assistência, arbitrado por Rosa Nunes de Faro.

BELENENSES — Serrano; Rodrigues, Quaresma, Freitas e Murça; Carmo Pais e Serafim, Laurindo, Saporiti, Gomes (ex-Sport Luanda e Benfica) e Estêvão.

Suplentes, Ferro, Luciano, Esteves, Godinho e Ernesto.

VIT. GUIMARÃES — Rodrigues; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Silva; Artur e Osvaldinho; Zézinho, Manuel, Mendes e Peres

Suplentes: Roldão, Bernardo da Velha Augusto e Castro.

Os primeiros minutos foram jogados com muito entusiasmo criando ambos os sectores avançados alguns lances de perigo, sempre bem anulados pelas atentas linhas defensivas.

O momento mais crucial do primeiro quarto de hora registou-se aos 10 minutos após uma primorosa jogada de Saporiti culminada com um excelente remate de Gomes á figura de Rodrigues.

A partir dos 15 minutos começou a desenhar-se ligeira superioridade dos locais e, aos 18 minutos, Estêvão, surgiu estatelado na grande área do vimaranenses, após um lance disputado com Costeado, chegando os jogadores e o publico «casa» a reclamar grande penalidade, mas sem razão, dado que não houve qualquer irregularidade da defesa visitante.

No derradeiro quarto deste período, ambas as equipas procuraram afincadamente colocar-se em vantagem. Contudo, o intervalo chegou com o resultado em branco.

Após o recomeço, numa jogada individual de Murça esteve iminente o primeiro golo do jogo, cabendo a Artur evitá-lo «travando» irregularmente sobre o risco da grande área o defesa «azul». Do respectivo «livre» nada resultou por apatia e morosidade de Gomes.

Aos 23 minutos, em consequência da maior superioridade dos lisboetas, surgiu um lance que fez exaltar os ânimos dentro e fora do rectangulo. Jogada de Laurindo, levando a bola a Saporiti o qual sobre o risco da linha de cabeceira rematou, certeiro, para as redes na emergência guardadas por Joaquim Jorge o qual sem necessidade jogou o esférico com as mãos. Mau grado a evidência da falta e os protestos dos «azuis». O árbitro não considerou haver intencionalidade.

Finalmente, aos 32 minutos, surgiu o esperado e muito procurado golo: primorosa jogada de Saporiti a ERNESTO o qual preparou bem e finalizou inteligentemente.

E, sem mais nada digno de registo, chegou o final do jogo.

Belenenses — Guimarães, 0.

COMENTÁRIO

O excelente momento da «forma» de ambas as equipas proporcionou luta aberta em estilo de evidente descontracção mas de muita preocupação em exibir um futebol consentâneo com os últimos resultados conseguidos. Os belenenses, atingiram neste primeiro tempo plano de muita evidência, mormente, na vivacidade com que desbobinavam a manobra do do sistema implantado. O espírito de entre-ajuda e de muita coesão foi trunfo que ambos os quadros exibiram e se os locais foram mais eficientes e acutilantes terá de se salientar o acerto com que os forasteiros anularam as suas investidas ao reduto de Rodrigues

O triunfo dos «azuis» justifica dado o entusiasmo com que se bateram ao longo de todo o encontro, frente a um adversário valoroso, muito bem mentalizado e possuidor de um «association» de excelente nível. Foi uma vitória incontestável da equipa que exibiu superior clarividência táctica e melhor preparação física e atlética.

A. H.

LEIXÕES, 1 - SETÚBAL, 3

(Na 1.ª volta: 1-2)

Jogo no Estádio do Mar perante reduzida assistência.

Árbitro: *Américo Barradas, de Lisboa.*

LEIÕES — Nicolau I; Geraldo, Adriano, Raul Machado e Raul Oliveira; Gentil e Bené; Barros, Esteves, Horácio e Neca.

Suplentes: *Amaral, Rui, Nicolau III e Quim.*

SETUBAL — Vidal; Conceição, Cardoso, Alfredo e Carriço; José Maria e Wagner; Tomé, Vítor Baptista, Arcanjo e Jacinto João.

Suplentes: *Torres, Herculano, Guerreiro, Petita e Arnaldo.*

Desde os primeiros momentos a intenção de ambos os conjuntos foi francamente ofensiva e muito embora fosse o Leixões a primeira equipa a criar perigo, foram os «sadinos» que aos 5 minutos num cruzamento de Carriço, ARCANJO de cabeça, obteve o primeiro golo com largas culpas para Nicolau I.

Aos 16 minutos, depois de uma hesitação da defesa da casa, VÍTOR BAPTISTA apoderou-se do esférico e bem de fora da grande área atirou um remate que Nicolau I, inexplicávelmente, deixou passar por baixo do corpo.

O Leixões ficou absolutamente descontrolado e aos 20 minutos Geraldo provocou grande penalidade sobre Jacinto João que Wagner marcou á figura do guarda-redes.

Aos 34 minutos Cardoso em plena grande área desviou Horácio. Marcado livre indirecto por Raul Oliveira contra a barreira, na recarga BENÉ fez o golo.

No ultimo minuto e num contra-ataque, VÍTOR BAPTISTA isolou-se, atirou ao ao poste e na recarga fez o terceiro golo do V. Setubal, colocando o marcador em 3-1 no final do primeiro tempo.

No segundo tempo o Leixões tentou atenuar a desvantagem no marcador e aos 9 minutos substituiu Geraldo por Nicolau II.

Aos 14 minutos Horácio teve oportunidade de marcar mas rematou contra o corpo de Vital. Os «sadinos» cuidaram mais do seu meio campo, jogando-se «taco-a-taco» até aos 25 minutos.

Aos 29 minutos, na equipa do V. Setubal, Tomé foi substituído por Guerreiro para, aos 34, entrar Petita para o lugar de Arcanjo.

Nos ultimos minutos o jogo foi disputado com equilíbrio pelo que o resultado não se alterou: 1-3 para o V. Setubal.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
SPORTING	17	36- 9	30
Benfica	16	41- 8	23
Vit. Setúbal	17	37-19	22
Varzim	17	20-15	20
Barreirense	17	28-23	18
F. C. Porto	17	25-23	18
Belenenses	16	17-18	18
Vit. Guimarães	17	24-24	17
Leixões	17	23-32	14
Académica	17	23-31	13
Sp. Braga	17	18-35	12
C. U. F.	17	15-29	11
U. Tomar	17	13-34	10
Boavista	17	21-43	10

le estudantes de Almada

rapazes esgotaram a lotação e deram uma lição ao dono do estabelecimento, mostrando que o freguês da semana é, ou tem que ser, o de todos os dias.

A verdade é que a gerência assim o entendeu e, dando razão aos estudantes, retirou os cartazes da proibição.

Nesta altura, pelo seu lado, os jovens levantaram a «invasão» e deixaram entrar a frequência normal dos domingos — a dos bolos e da bola.

PILULAS DE ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE
PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

utomobilista:
gora já tem o seu
OTEL no Algarve
geas
143 E 168 — ESTRADA NACIONAL, 125 — ALGARVE

SÃO SÓ 15 DIAS!!
CALÇADO PARA HOMEM
SENHORA E CRIANÇA
DESDE 30$00
RESTOS DE COLECÇÕES
SAPATARIA LISBONENSE
R. AUGUSTA, 202 ● R. DA ASSUNÇÃO, 57

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

III RALLYE TARGA

ENG.º HEITOR DE MORAIS O PROVÁVEL VENCEDOR

BRAGA, 1 — Após uma 2.ª etapa arrasante disputada durante a noite sob chuva intensa e zonas de denso nevoeiro, com cerca de 400 km de estrada enlameada e escorregadia, terminou, esta manhã, no Bom Jesus, o III Rallye Targa. Dos 19 concorrentes saídos ontem, á noite, para a 2.ª fase da prova, apenas uma duzia chegou, dos quais dois serão, provàvelmente, eliminados, por excesso de penalizações.

O eng.º Heitor de Morais, que travou uma luta pertinaz com Américo Nunes, durante toda a noite, é o menos penalizado na estrada, pelo que deve ter assegurada a vitória nesta dificílima prova do Targa Clube

Chovia insistentemente quando, ás 21 horas de ontem, foi dada a partida para a 2.ª etapa, junto ao Hotel do Elevador, no Bom Jesus, e que obrigava já os concorrentes á média horária de 60 km. A chuva aumentou de intensidade, e, quando os concorrentes atingiram a zona do Gerês, caía já em fortes bátegas, dificultando a visibilidade e tornando o piso cada vez mais lamacento e escorregadio nas (já de si dificílimas!) estradas florestais. Aí as várias equipas foram encontrar ainda, muito nevoeiro, e a descida para as Caldas do Gerês tornou-se emocionante, com a estrada coberta por uma fina camada de lama, que obrigava os carros a constantes «slides». De resto, a chuva o nevoeiro e a lama foram sempre os grandes adversários tornando a prova verdadeiramente dura e desgastante

Uma noite tormentosa com problemas para todos os concorrentes

A medida que se acumulavam os quilómetros em andamento competitivo sobre as «florestais» iam surgindo problemas aos vários concorrentes. Pràticamente ninguém foi poupado e verificaram-se desistências consecutivas.

Eduardo Cid (Cortina GT) abandonou pouco depois da Venda Nova, devido a problemas no filtro do óleo do motor; Rui Souto (Austin Cooper S) desistiu perto de Vieira do Minho por se ter partido o cabo do acelerador; Hermínio Martins (Saab V4) avariou antes de Pisões; Adérito Moreira (Morris Cooper S), ao dar passagem a um concorrente mais rápido, meteu-se na berma da estrada, e ficou completamente atolado (!); Rogério Beatriz «bateu» na descida do Gerês; «Onimrif» ficou na Cabreira, com a instalação eléctrica danificada, após uma série de outros problemas que tivera anteriormente.

Nas zonas consideradas selectivas todas as equipas vieram, de facto, a penalizar muito, ainda que a distância entre «contrôles» fosse grande. As condições do tempo e o estado do piso escalonaram os concorrentes

Durante quase toda a noite, a luta para o 1.º lugar foi sustentada por Américo Nunes (Porsche 911 S) e eng.º Heitor de Morais (Morris Cooper S), com o portuense Fernando Baptista (Austin 1800) a intervir, a espaços, em grande plano.

A diferença entre os dois primeiros era relativamente pequena. Já na madrugada de hoje, um «furo» obrigou Américo Nunes a perder cerca de 3 minutos e meio, roubando-lhe uma vitória dada como muito certa Por sua vez, o eng.º Heitor de Morais tinha adinhado para esta etapa 7 minutos mais tarde (em relação á sua hora de partida), possuído de evidente nervosismo, em consequência de ter surgido uma avaria no carro que os mecânicos não conseguiram reparar a tempo

No Grupo 1 Jorge Nascimento (BMW 2002) deve ser o vencedor, em interessante luta com Sarmento Rebelo (NSU 1200).

A hora de fecharmos esta edição, o júri da prova está reunido para elaborar as classificações que devem ser afixadas ao fim da tarde

AUGUSTO VILELA

O eng. Heitor de Morais, num «Morris Cooper S», vai iniciar o «III Rallye Targa» de que terá vindo a ser o provável vencedor

DESPORTO

HÓQUEI EM CAMPO

No encontro da segunda jornada a contar para o Torneio de Abertura de Juniores de hóquei em campo, Atlético e Belenenses empataram a zero golos.

FUTEBOL DE JUNIORES

O Benfica perdeu (0-2) em Viareggio

Com a participação de oito equipas italianas e oito estrangeiras, distribuídas por duas «poules», começou, ontem, o Torneio Internacional de Juniores de Futebol de Viareggio, tendo o Benfica registado, no seu primeiro encontro, uma derrota, por 2-0 (com 1-0 ao intervalo) frente ao Milan

As duas «poules» estão assim constituídas:

«Poule» A — Fiorentina, Partizan de Belgrado, Lanerossi Vicence, Bayern Munich, Internazionale de Milão, Dukla de Praga, Steana de Bucareste e Atalanta Bergamo.

«Poule» B — Juventus de Turim, Boca Junior, A. S. Roma, Rijeka A. C., Milan, S. S. K. A., A. C. Torino e Benfica.

Nas restantes partidas apuraram-se os seguintes resultados:

Boca Junior-Roma 4-1; Partizan de Belgrado-Vicenza, 1-0; Juventus-Rijeka, 1-0; Internazionale-Steana de Bucarest, 0-0; Turim-S. S. K. A., de Sofia, 3-1; Fiorentina-Bayern de Munich 2-0.

Râguebi

Campeonatos nacionais

Resultados dos jogos disputados hoje:

Nacional da I Divisão — Benfica-Técnico, 6-3,

Nacional da II Divisão — Reg. Agrícolas de Santarém-Reg. Agrícolas de Coimbra, 21-3 e Agronomia-Medicina, 0-8.

Nacional de Reservas — Agronomia-Económicas, 9-0 e Benfica-Técnico, 6-0.

Nacional de Juvenis — Direito-Benfica, 6-0.

Nacional de Juniores — Direito-Benfica, 6-0.

«24 HORAS DE DAYTONA»:

DAYTONA BEACH, 1 — (F. P.) — A Porsche tem estado a dominar com bastante superioridade as «24 Horas de Daytona» que se estão a disputar desde ontem á tarde, e que é a primeira prova do Campeonato Internacional de Marcas, de 1970.

Nas primeiras horas de prova, a equipa suíço-britânica, Jo Siffert-Brian Redman comandou a prova, num «Porsche 917», estabelecendo, no final da 2.ª hora, um «record» de média: 196,285 km/h.

Entretanto, da 3.ª para a 4.ª hora (após reabastecimentos e trocas de pilotos) a equipa Rodriguez-Kinnunen também num «Porche» assegurou-se do comando, vindo, depois, Andretti-Merzario («Ferrari 512») a 2 voltas, Gurney-Parsons («Ferrari 512) a 4 voltas, Piper-Avamowicz («Ferrari») a 6 voltas, Ickx-Schetti («Ferrari 512») a 7 voltas.

Ao completarem-se 12 horas de prova, a classificação era a seguinte:

1.º, Rodriguez-Kinnunen (média de 191,092 km/h); 2.º, Siffert-Redman (a 13 voltas); 3.º, Andretti-Ickx (a 19).

40 carros continuavam em competição.

Siffert-Redman atrasados

Entretanto, ás 18 horas de prova, as posições relativas mantinham-se sensìvelmente na mesma, á excepção da equipa de Siffert-Redman que descera para o 5.º lugar com 53 voltas de atraso, em relação aos primeiros.

A classificação estava assim ordenada:

1.º, Rodriguez-Kinnunen (média 187,740 km); 2.º, Andretti-Ickx (a 15 voltas); 3.º, Posey-Parkes (a 44); 4.º, Piper Admamovicz (a 51); 5.º, Siffert-Redman (a 53); etc.

Provas da A. F. L.

Com a disputa da décima oitava jornada, e não obstante ter sido adiado o jogo Casa Pia-Atlético que, aliás, em nada virá agora, a alterar a posição do vencedor do torneio, terminou a disputa do Campeonato Distrital de Reservas (2.ª e 3.ª Divisões) da A. F. L.

Resultados dos jogos: Sintrense-Oriental, 2-3 (2-4); Alhandra-Torriense, 2-1 (1-1); U. Algés-Odivelas, 1-0 (0-3); Sacavenense-Estoril, 0-3 (2-1).

Juniores da 1.ª Divisão

Com os jogos correspondentes á 20.ª jornada, prosseguiu o «Distrital» de juniores da 1.ª Divisão, da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

SÉRIE A — Atlético-Casa Pia, 7-0; Casalense-1.º Dezembro, 3-1; Estoril-Algés, 2-1; Sporting-Cascais, 12-0; Belenenses-E. Amadora, 2-1; Oeiras-Sintrense, 0-10.

SÉRIE B — Bucelenses-Oriental, 1-2; D. Ollivais-Alhandra, 0-0; Torriense-Vitória, 2-1; Odivelas-Sacavenense, 3-1; Alverca-Loures, 4-1; Benfica-Malveira, 5-1.

Juniores da 2.ª Divisão

Resultados do «Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão:

SÉRIE A — Palmense-Águias, 0-1; Charneca-Liberdade, 4-2; Lusitano-Império, 0-8; Arroios-Bela Vista, 5-0; Graça-Unidos, 0-0; F. Benfica-Olivais, 0-3.

SÉRIE B — Cascalheira-Santa Catarina, 0-1; Linda-a-Pastora-Rio de Janeiro, 2-1; S. L. Águias-Porto Salvo, 1-1; A. Campolide-S. Vicente Beira, 1-5; Boa Hora-Carcavelos, 2-2; I. Cruzeiro-Dafundo, 5-3.

SÉRIE C — Cacém-Montelavarenses, 2-2; Lourel-Belas, 0-1; Mucifalense-Mafra, 0-3; Ericeirense-Mem Martins, 4-3; P. Pinheiro-Mercês, 1-1.

SÉRIE D — Vialonga-Azambuja, 2-2; U. Povoense-Carregado, 2-1; Vilafranquense-P. Loures, 3-1; Santa Iria-Zambujalense, 0-0; Odivelas-Prior Velho, 0-0.

Juvenis

Resultados dos jogos da décima oitava jornada do «Distrital» de Juvenis:

SÉRIE A — Belenenses-S. L. Águias, 4-0; Oeiras-Algés, fc.-v.; Cascais-Estoril, 1-0; Olivais-Carcavelos, 2-1; Dafundo-Vitória, 0-2.

SÉRIE B — Operário-Oriental, 2-6; Sintrense-Cacém, 3-0; Lusitano-Sporting, 0-9; Águias-Boa Hora, 2-1; E. Amadora-Mem Martins, 1-0.

SÉRIE C — Torriense-Alhandra, 1-0; Vila-franquense-Prior Velho, 0-1; Vialonga-Azambuja, 12-1; Benfica-Santa Iria, 7-1; Sacavanense-Alverca, 2-0.

SÉRIA D — Bela Vista-F. Benfica, 0-4; Casa Pia-Atlético, 2-2; Palmense-A. Campolide, 7-0; Rio Janeiro-Cascalheira, 2-1; D. Olivais-Loures, 0-0.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Com os jogos correspondentes á décima oitava jornada, prosseguiu o «Distrital» de Reservas da A. F. Setubal, que registou um resultado sensacional: a C. U. F. venceu o Trafaria, por 24-0!

Nos restantes encontros, apuraram-se os seguintes resultados:

Sesimbra-Montijo, 4-0; Luso-Amora, 2-0; e Seixal-Almada, 2-1.

O jogo V. Setubal-Barreirense foi adiado para a próxima quarta-feira

Campeonatos Distritais

Juniores — Vitória-Almada, 4-0; Luso-C. U. F., 1-2.

Juvenis — Série A: Alcochetense-Moitense, 5-1; Luso-Pinhalnovense, 3-1; Beira Mar-Samouquense, 0-0. Série B: C. U. F.-Quintajense, 2-1; Bonfim-Barreirense, 0-0; Palmelense-Atlético, 2-1; Vitória A-C. Industria, 5-1. Série C: Arrentela-Montijo B, 1-0; Sesimbra-Amora, 1-0; Vitória B-Seixal, 1-0.

ANDEBOL DE SETE

RECOMEÇOU O REGIONAL

• Vitórias do Belenenses, do Sporting e do Passos Manuel

Após o interregno motivado pela realização do encontro Portugal-Alemanha, recomeçou o campeonato regional de andebol de sete, com os resultados seguintes:

P. Manuel-C. Ourique	20-14
Belenenses-Benfica.....	32-16
Sporting-C.N.O.C.A. ...	35-15

A emoção foi a nota dominante do primeiro encontro, muito equilibrado até ao intervalo (8-6) e ainda durante largo período da segunda parte.

O Passos Manuel tomou então ascendente, surgiu certa desorientação no seu adversário — vendo-se até um seu jogador sair do rectangulo, despir a camisola, para tirar desforço com o publico — e a parte final do encontro foi de superioridade clara do vencedor.

O jogo seguinte cedo deu a conhecer o vencedor, já que o Benfica voltou a apresentar uma equipa sem qualquer experiência, com apenas dois dos seus habituais titulares O Belenenses sempre em plano superior, mas sem grandes alardes, ganhava apenas por 13-7, ao intervalo, acabando por chegar a margem expressiva nos ultimos minutos, quando o Benfica substituiu o guarda-redes Carriço, o maior obstáculo que os *azuis* até então encontraram.

De registar nos vencedores, o regresso de Franco, a falta de José Manuel e a excelente exibição do guarda-redes Diamantino.

Por ultimo tudo fácil para a superioridade do Sporting sobre o C.N.O.C.A., uma equipa com o dianteiro Calado na baliza.

Campeonato de juniores

Prosseguiu o campeonato de juniores com os resultados seguintes:

C.D.U.L.-Passos Manuel A, 19-13; Passos Manuel B-Belenenses, 17-16.

O Sporting marcou pontos por falta de comparência do Benfica, apesar desta equipa estar completa no recinto.

Sucedeu, porém, que o dirigente dos «encarnados» que tinha em seu poder os cartões quando se dirigia ao recinto do jogo, atropelou um peão, motivo que o levou a não chegar a tempo de apresentar os citados cartões ao árbitro, que já averbara a referida falta de comparência.

Outros resultados: Ajudense-Encarnação, 21-20. Oriental-Boa Hora, 21-13. Costa do Sol-Sporting B, 31-17 e Almada-C. Ourique, 18-20.

JUVENIS — Resultados: Passos Manuel B-Belenenses A, 16-11. Almada-C. D. U. L. 12-26 e Boa Hora-Benfica 11-14.

III DIVISÃO — Oeiras-Sp. Penha, 24-19. S. L. Algés-Sta. Catarina, 17-18 e F. Ciências-A. Amadora, 13-19.

MARIA CRISTINA RESENDE DIAS DE OLIVEIRA DA SILVA

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Seus, bisnetos, trinetos, cunhada e demais família cumprem o doloro dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida avó, bisavó, trisavó, cunhada e parente e que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 2, na Igreja de Santa Catarina, ás 12 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL

SPORTING: Único visitante vencedor

• O Benfica (5.ª vitória) continua no comando

Mais uma jornada do Nacional Metropolitano — a 5.ª — realizou-se ontem com jogos em Setubal, Lisboa, Figueira da Foz, Coimbra e Porto. Eis os resultados:

Académica, 64-Barreirense, 33
B. P. M., 47-Sporting, 54
Benfica, 95-V. da Gama, 63
C. U. F., 80-F. C. Porto, 52
Académica, 127-Marinhense, 11
Figueirense, 81-Belenenses, 41

Como se pode observar, quase todos os desfechos dos jogos foram normais. Isto é ainda superioridade para as equipas que actuaram nos seus recintos. Há, no entanto, que realçar a excelente vitória da Cuf frente ao F. C. Porto (apontado como um dos candidatos) por marca tão expressiva, se bem que a capacidade dos «fabris» nunca esteve em duvida.

O Sporting foi ao Porto infligir nova derrota ao B. P. M. Os «bancários» após este novo desaire estão deveras comprometidos na corrida para o título, pois perderam terreno em relação aos seus mais directos opositores — Benfica Sporting e Académica.

Jogaram e marcaram:

Árbitros: Orlando Rebelo e Francisco José (Lisboa)

BENFICA — Griffin (19); José Alberto (16), J. Carlos (26), Simões (26), Esteves (6), Abel (2), Ramos e Armindo.

V. GAMA — Adriano (7), Barbosa (2), Cardoso (3), Madureira, Macedo, Alfredo (21), Mário (5) e Ronald (25).

Ao intervalo: 47-29.

☆

Árbitros: A. Atanásio e F. Silva.

C. U. F. — Joel (10), Cerqueira (17), «Tó-Zé» (10), Gaeiras, Armindo (17), Nelson (6), Mendes (18) e Abílio (2)

F. C. PORTO — Portela (4), Babo (2), Artur Santos (2), Assunção (3), Barroso (5), Gaspar (2), Gil (5), Leguíssimo (12), Jeffrey (23) e Machado.

Ao intervalo: 35-18.

Classificação

	Pontos
Benfica	10
Sporting	9
B. P. M.	8
F. C. do Porto	8
Belenenses	8
Académica	8
Barreirense	7
Académico	7
Figueirense	7
Cuf	7
V. Gama	7
Marinhense	5

Nacional 2.ª Divisão

Montijo, 57-Cif, 42
Seixal, 38-C. Quebradense, 47
Illiabum, 84-Olivais, 67
Galitos, 58-Sangalhos, 40
Conimbric., 39-Sanjoan. 42
Leça, 47 -Sp. Figueirense, 20
Esgueira, 66-Gaia, 65

VINTE E DOIS NOVOS JUÍZES

A falta de juízes de ginástica desportiva vinha a reflectir-se enormemente na panorâmica portuguesa da modalidade, criando dificuldades que só a boa vontade dos poucos juízes activos existentes ia permitindo superar.

Reveste-se, assim, de especial significado a entrega de diplomas a vinte e dois novos elementos (femininos e masculinos) ontem realizada numa cerimónia promovida pela respectiva Comissão Central, e presidida pelo director-geral dos Desportos, como fecho aliciante do curso levado a cabo no decurso deste mês.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Vitórias de José Alves e Edmundo Duarte nos campeonatos de corta-mato

Nos terrenos do Estádio Nacional, no Jamor, disputaram-se esta manhã as segundas provas do campeonato nacional de corta-mato (distrital de Lisboa), da 1.ª e 2.ª categorias.

As corridas de hoje forneceram as seguintes classificações:

1.ª categoria (cerca de 7000 metros): 1., José Alves (Guerin), 22 m. 43 s.; 2.º, António Monteiro (Rec. Tor.), 22 m. 48 s.; 3.º, Adriano Cotrim (Carris), 23 m. 12 s.; 4.º, Leonel Monteiro (Carris), 23 m. 41 s.; 5.º, João Bernardino (Rec. Tor.), 24 m. 32 s.

O vencedor da prova de hoje está á frente da classificação.

2.ª categoria (cerca de 5000 metros): 1.º, Edmundo Duarte (ind.), 17 m. 12 s.; 2.º, Francisco Xavier (Telef.), 17 m. 27 s.; 3.º, António Tiago (Rec. Tor.), 17 m. 35 s.; 4.º, Policarpo Martinho (Telef.), 17 m. 40 s.; 5.º, José Ribeiro (Sorefame), 17 m. 54 s.

Comanda a classificação o vencedor da prova de hoje.

Campeonato de futebol

Em continuação dos campeonatos nacionais de futebol (distrito de Lisboa), de 1.ª e 2.ª categorias, apuraram-se ontem e hoje os seguintes resultados:

1.ª Categoria:

F. C. Regina-Favorita	0-1
B. P. S. M.or-M. Militar	3-1
Comp. Carris-TAP	1-0
F. N. Munições-S. C. C.ª	2-0
Almargém-C. Condes	4-0

2.ª Categoria:

Hab. Econ.-J. B. Fern.	0-2
Edifer-Comportel	2-1
I. G. C.ª-Termoeléctrica	8-0
J. N. V.º-Car. Teixeira	6-4
I. L. Farm.º-F. N. B.º P.	0-1
O. G. Fard.º-Auto Per.ª	0-4

TAVARES CABRAL FOI O VENCEDOR DE UM TORNEIO DE SABRE

No ginásio do Colégio Militar, realizaram-se ontem duas provas de esgrima, organizada pela Federação Portuguesa da modalidade.

Numa, os atiradores agrupados em equipas de três e um suplente, representando a Mocidade Portuguesa, Clube Shell, Colégio Militar, Academia Militar e Escola Naval (3 equipas), defrontaram-se para a conquista da taça «Mestre João Pedro Vinha», utilizando como arma, o florete.

Na outra, uma prova individual de sabre, inscreveram-se 14 esgrimistas do Colégio Militar, Mocidade Portuguesa, Academia Militar e C. D. U. L., disputando entre si, duas eliminatórias e uma final, para a conquista da taça «Eng Domingos Romão».

Damos a seguir os resultados das duas provas:

Taça «Mestre João Pedro Vinha» (florete): — Mocidade Portuguesa; 2.º, Clube Shell; 3.º, Colégio Militar; 4.º, Escola Naval (B).

Taça *«Eng. Domingos Romão»* (Sabre): — 1.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 5 v-0 d., 2.º, Albuquerque Macedo (A. M.), 3 v-2 d; 3.º, Pimenta Araujo (A. M.), 3 v-2 d.; 4.º, Sousa Dias (C. M.), 2 v-3 d; 5.º, Santos Coelho (A. M.), 2 v.-3 d.; 6.º, Carneiro Teixeira (A. M.), 0 v.-5 d.

Ciclismo

Mário Silva: – «Vou-me deixar de ser poeta»...

LUANDA, 1 (ANI) — «O ciclismo profissional em Portugal não compensa uma vida de esforço e dedicação. Vou-me deixar de ser poeta enquanto é tempo...» — afirmou Mário Silva, que corria pelo Futebol Clube do Porto, á sua passagem por Luanda, em viagem para Lourenço Marques a onde vai representar a «Fagor».

«Acusaram-me de interesseiro — acrescentou — pois se isso fosse verdade, já há muito tempo que tinha «arrumado» a bicicleta. Interesseiro no ciclismo português? São uns poetas...» — concluiu.

Vários «records» da Ford Lusitânia

Ao montar 9318 unidades, na fábrica da Azambuja, a Ford Lusitana conseguiu um «record» da sua produção (superior em 15,8 % ao anterior de 1966), lançando no mercado mais 31,6 % de unidades que em 1968.

No conjunto, foram vendidos 7851 automóveis, 1075 «comerciais», e 392 camiões.

A divisão de tractores colocou no mercado 892 tractores («record») e o departamento de peças e sobressalentes forneceu material que atingiu 18 % mais que a cifra «record» de 1968.

Nos bastidores do hipismo

O Congresso da Federação Equestre reuniu-se e decidiu

Reuniu-se ontem, sob a presidência do dr. António Jorge da Motta Veiga, o congresso ordinário da Federação Equestre Portuguesa.

Era decerto modo vasta a agenda de trabalhos, mas os trabalhos concluiram-se em cerca de duas horas e meia, visto que não se perdeu tempo em discussões estéreis, nem improficuas. Bem, pelo contrário. E a respeito de não ter havido unanimidade de vistas, os trabalhos decorreram com acentuada elevação e cordialidade.

Aberta a sessão, logo o delegado da Sociedade Hípica Lebreira, de Elvas, apresentou uma vasta exposição alegando irregularidades e impugnando a legalidade do congresso. A exposição, que depois foi entregue ao presidente, não mereceu o acolhimento dos delegados e a reunião, cujo funcionamento pareceu, em determinada altura, periclitante, veio a realizar-se. O referido delegado acabou por abandonar a sala.

Entrou-se, depois, na ordem dos trabalhos, não sem que o delegado da Misericórdia de Oeiras e membro da Comissão Organizadora do Concurso Hípico daquela vila, justificasse a sua presença, depois do que se retirou.

Sobre a apreciação e votação do orçamento da Federação para 1970 foram dadas explicações pelo vice-presidente da direcção, brigadeiro Luz Cunha, que teceu também, algumas considerações sobre o relatório e verbas da gerência do ano social findo e, ainda, sobre o panorama actual do hipismo português.

Os dois documentos foram aprovados, tendo sido igualmente aprovado um voto de louvor á direcção.

Foi ventilada a decisão a tomar sobre o pedido do Turf Club para voltar á categoria de sócio ordinário. Sobre o assunto falaram alguns delegados, sendo realçada a valiosa interferência daquele clube no ultimo Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa. E o desejo do Turf Clube foi satisfeito.

A decisão sobre a duração do mandato dos actuais corpos gerentes, eleitos em meados do ano findo (8 de Julho de 1969) foi largamente apreciada, dando ensejo a que fossem apresentadas várias sugestões. Acabou por prevalecer a opinião do vice-presidente da direcção, após larga dissertação sobre o assunto, tendo sido considerado que o mandato terminou em 31 de Dezembro ultimo. Em breve será convocado novo congresso para eleição dos corpos gerentes.

Desta maneira o ultimo numero da ordem dos trabalhos (preenchimento das vagas ocorridas em vários cargos directivos desde a ultima reunião do Congresso) foi considerado prejudicado. A Fede ação continua sem Conselho Técnico.

GINÁSTICA

QUINZE ANOS DEPOIS O S. A. D. FEZ RENASCER A SUA «CLASSE ESPECIAL»

Realizou-se, ontem, á noite, nas instalações do Sport Algés e Dafundo, uma sessão demonstrativa das classes de ginástica do clube, que teve por fim a apresentação aos sócios da classe preparatória especial masculina, cuja actividade foi interrompida, há cerca de quinze anos.

Durante o serão, esta classe, agora com três meses de existência, demonstrou, pelas suas actuações, que a boa vontade e os bons professores podem, na realidade, dar excelentes resultados, alguns já apurados e outros que se adivinham num futuro mais ou menos breve.

Esta classe preparatória especial é composta por cerca de 20 ginastas, dos 14 aos 39 anos, todos com boas possibilidades de chegarem a alcançar os seus fins — a ginástica olímpica.

Durante esta festa em família, a que presidiu o dr. Vasco Fortuna, presidente da direcção, ladeado pelos srs. José Fernandes, secretário-geral do clube, e Afonso Pala, presidente da Associação de Natação de Lisboa, iniciou-se com um belo desfile dos ginastas participantes.

Seguiu-se a primeira intervenção da classe agora novamente formada (rapazes), num apontamento á ginástica desportiva, dirigida pelo treinador Telmo Gomes.

Uma classe infantil mista, da professora Helena Azinhais, actuou com a beleza que é peculiar aos atletas desta categoria.

Novamente a classe especial, agora com rapazes e homens, exibiu-se, com agrado, em exercícios no solo.

A classe infantil de judo, orientada pelo professor Maia Loureiro, seguiram-se esquemas e exercícios de 2 a 2, executados, com perfeição, pela classe especial.

Em ginástica educativa, a professora Helena Azinhais deu provas de bom trabalho, ao apresentar a sua classe de senhoras.

O festival terminou com uma bela torrente de saltos no tapete, que atraíram especialmente o interesse do público.

J. DA MESQUITA

FUTEBOL INTERNACIONAL

Eliminatória do Torneio Internacional de Juniores

Estádio José Alvalade

5 de Fevereiro de 1970
Às 21,30 horas

V PORTUGAL - ESPANHA

Preços dos bilhetes:

BANCADA CENTRAL	20$00
BANCADA LATERAL	15$00
CABECEIRAS	10$00

Locais de venda:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça da Alegria, 25
(das 10 ás 13 e das 15 ás 18.30 horas)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25-3.º
(das 10 ás 13 e das 15 ás 18.30 horas)

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
Rua do Passadiço, 86

e nas Agências habituais

Espectáculo para maiores de 12 anos

Actualidade internacional

TROPAS DO SALVADOR E DAS HONDURAS TRAVARAM COMBATES

TEGUCIGALPA (Honduras), 1 — (A. N. I.) — Soldados do Salvador e das Honduras travaram combates numa colina, La Tabla, situada no Noroeste das Honduras — anuncia o comando do Exército.

Um batalhão de Salvador abriu ontem fogo sobre as tropas das Honduras que guardavam a colina, a qual se encontra a pouca distancia da fronteira entre os dois paises.

Os soldados do Salvador eram apoiados por artilharia e caças a jacto — afirma-se no comunicado.

A colina de La Tabla já mudou de ocupante três vezes

Os observadores da Organização dos Estados Americanos em Tegucigalpa declararam que a cidade fronteiriça de Ocotepeque teve de ser evacuada, quando os morteiros do Salvador começaram a cair próximo.

Foram enviados reforços hondurenhos para os pontos fronteiriços. Mas o Governo não proclamou o estado de emergência. Os dois países já tinham travado em Julho uma pequena guerra, devido á fronteira mal definida e ao resultado de um jogo de futebol.

DESMENTIDO DA OEA

TEGUCIGALPA, 1 — (F. P.) — Os observadores da Organização dos Estados Americanos desmentem num seu relatório que tenha havido mortos nos incidentes fronteiriços entre Salvador e Honduras. O coronel José Casasus, enviado pela OEA para verificar o fundamento das acusações recíprocas que fazem os dois países, diz que houve realmente violento tiroteio entre patrulhas perto da aldeia hondurenha de La Tabla, no departamento de Lempira, mas afirma que só se registaram quatro feridos. As Honduras tinham anunciado que o Salvador tivera trinta mortos, acrescentando que aviões salvadorianos disparam rajadas de metralhadoras em 29 de Janeiro contra o território hondurenho, mas afirmaram que não foi bombardeada qualquer povoação.

O CIENTISTA REFUGIOU-SE NA SUÉCIA — Trata-se de Ming Min Peng, antigo delegado da China nacionalista nas Nações Unidas. Peng, que tem 47 anos, é natural da Formosa, onde foi condenado a oito anos de prisão, por discordar da política do Governo de Taipé. Contudo, cumpriu apenas 13 meses da pena e, depois de uma fuga dramática, encontra-se agora na Suécia

PODGORNY PODERÁ VISITAR O JAPÃO

TÓQUIO, 1 — (F. P.) — O presidente do «praesidium» do Soviete Supremo da U. R. S. S., Nikolai Podgorny, poderá visitar o Japão em 9 de Abril próximo, para assistir á Exposição Universal de Osaka, segundo se anuncia em Tóquio.

Durante a permanência de cinco dias, Podgorny poderia encontrar-se com o primeiro-ministro Eisaku Sato. O Governo japonês aproveitaria a ocasião, segundo uma fonte governamental, para retomar as discussões acerca do problema das ilhas Kuritas, consideradas como zona de pesca livre por Tóquio e como águas territoriais soviéticas por Moscovo, e da promoção do comércio entre os dois países.

Reacende-se a controvérsia sobre quem descobriu o Brasil

RIO DE JANEIRO, 1 — (R.) — O historiador brasileiro Renato Castelo Branco reavivou a controvérsia sobre quem descobriu o Brasil: se o navegador português Pedro Álvares Cabral em 1500 ou os fenícios dois séculos antes de Cristo.

Castelo Branco, que acaba precisamente de regressar de uma viagem de estudo ao estado de Piauí, convocou uma conferência para a biblioteca municipal de São Paulo a fim de ser feito um aturado estudo sobre aquilo que considera como prova da presença fenícia naquele estado nortista.

O historiador brasileiro apoia a teoria do cientista austríaco Ludwig Schwenhagen, que há 50 anos observou formações rochosas em Piracuruca, no estado do Piauí, e afirmou ser o local onde se encontram vestígios das sete cidades fenícias.

Porém, mais tarde, os geólogos disseram que as formações rochosas em forma de templo de Piracuruca tinham sido causadas por erosões que datavam dos tempos pré-históricos.

Castelo Branco pediu que fosse feita uma cuidadosa investigação na área por arqueólogos brasileiros, com o objectivo de serem fornecidas respostas a três perguntas principais:

— Serão as sete cidades apenas o resultado de 300 milhões de anos de erosão?

— Poderão ser ruínas de uma cidade construída com formações rochosas locais pelos fenícios, pelos seus aliados caamitas e índios tupis?

— Poderão as cidades ser resultado de um conjunto harmónico entre as formações rochosas naturais e os trabalhos de construção dos fenícios?

Castelo Branco salienta que o historiador grego Heródoto escreveu acerca da viagem de circum-navegação da África pelos fenícios e também disse que esses navegadores tinham viajado para países longínquos situados para além dos oceanos.

Outro possível vestígio da presença dos fenícios no Brasil antes da era cristã, foi a descoberta de inscrições em Pouso Alto, no nordeste brasileiro, estado da Paraíba.

Inscrições fenícias semelhantes foram também encontradas no Mediterraneo. Uma das inscrições dá conhecimento de uma viagem que se iniciou no Mar Vermelho.

Segundo ela, dez barcos partiram daquele mar e viajaram durante dois anos em redor da Terra de Ham (África) onde se dispersaram devido a uma tempestade e que um grupo de dez homens e três mulheres arribou a Pouso Alto num dos barcos desgarrados pelo temporal.

JOVENS COM UNIFORMES CAMUFLADOS figuravam numa parada realizada em Bangui, quando da visita à capital da República Centro-Africana dos presidentes Mobutu, do Congo-Kinshasa, e Tombalbaye, do Tchad

Novo recontro sírio-israelita

DAMASCO, 1 — (A. N. I.) — A Síria travou o seu quarto combate de linha de frente com Israel em pouco mais de 24 horas — anuncia a Rádio oficial de Damasco.

A frequência dos recontros indica um grande aumento nas hostilidades, ao longo da linha de tréguas entre a Síria e Israel, afirma-se em círculos militares. As colinas sírias de Golan, ocupadas pelas tropas israelitas, são há muito das frentes mais calmas. A Síria declara que iniciou dois dos quatro combates.

Um informador militar, pela Rádio de Damasco, afirmou que no último recontro houve combate de tanques na parte norte daquelas colinas, durante vinte minutos. E acrescentou: «Às 19 horas travou-se um recontro entre as nossas forças armadas e o inimigo». Não especificou, porém, quem o iniciara. Neste combate foram utilizados tanques, armas antitanques e metralhadoras.

Ficaram destruídos um tanque e uma arma antitanque israelitas e foram infligidas baixas ás forças do inimigo. Dois soldados sírios ficaram ligeiramente feridos.

Às 7 horas da manhã de ontem, as tropas sírias travaram um combate de tanques nas colinas, tendo causado baixas aos israelitas.

Na noite de sexta-feira, travaram-se breves recontros, não havendo baixas sírias.

DESMENTIDO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 1 — (R.) A Casa Branca desmentiu, a noite passada, uma notícia de que a «linha quente» de emergência entre Moscovo e Washington tivesse sido utilizada quando os comandos israelitas, na passada semana, ocuparam a ilha egípcia de Shadwan.

O informador Gerald Warren, afirmou: «Não há qualquer ponta de verdade na história».

A linha telefónica de emergência entre a Casa Branca e o Kremlin foi instalada depois da crise dos mísseis cubanos em 1962, a fim de permitir aos «leaders» dos dois países porem-se em contacto imediato na iminência de qualquer acontecimento grave.

A linha foi utilizada pelo primeiro ministro soviético Alexei Kossyguin e pelo presidente Johnson quando deflagrou a guerra israelo-árabe de Junho de 1967.

PORTUGUÊS MORTO EM FRANÇA

BORDEUS, 1 — (F. P.) — Um jovem operário português sofreu ontem dramático acidente quando trabalhava numa empresa de betão armado de Bruges, nos arrabaldes de Bordéus.

Fernando de Sousa Fernandes, de 18 anos, ao carregar um camião, ficou entalado entre estte e um tractor que fazia uma manobra. Com a cabeça esmagada, faleceu momentos depois.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 25)

● **A Secretaria de Estado do Vaticano recusou o seu acordo para a nomeação de uma mulher, a sr.ª Elisabeth Muller, de 44 anos, para conselheiro da embaixada da Alemanha Federal junto da Santa Sé. «A tradição exige — indicou-se — que os diplomatas acreditados no Vaticano sejam do sexo masculino».**

SEGUNDA (DIA 26)

● **O presidente Nixon declarou numa mensagem dirigida a um grupo de organizações judaicas americanas que os E. U. A. não hesitariam em fornecer armas a Israel, caso isso se tornassé necessário para estabelecer o equilíbrio de forças do Médio Oriente.**

● **Mais de 120 mil soldados norte-vietnamianos e «vietcongs» estão a preparar-se para ataques a efectuar antes do novo ano lunar — anunciaram círculos americanos em Saigão.**

TERÇA (DIA 27)

● **O encontro que se registou recentemente no aeroporto de Moscovo entre o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Lopez Bravo, e o vice-ministro soviético da mesma pasta, Kovaliev, suscitou numerosos comentários em Espanha, evocando-se a propósito a possibilidade de estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.**

QUARTA (DIA 28)

● **O presidente Svoboda nomeou o ortodoxo Ludomir Strougal para o cargo de primeiro-ministro da Checoslováquia, deixado vago, pouco antes, pela demissão de Oldrich Cernik. Além de Cernik, demitiram-se mais sete ministros.**

● **Aviões israelitas bombardearam os suburbios do Cairo, causando a morte de três civis e ferimentos em mais doze. O ataque verificou-se a meio da manhã e foi efectuado por quatro aviões contra as bases de Maadi e Dashour.**

QUINTA (DIA 29)

● **Segundo estatísticas oficiais, a França recebeu, nos últimos dez anos, milhão e meio dos seus actuais três milhões de imigrantes. De Portugal vieram 425 500, enquanto outros chegaram de Marrocos, Argélia, Tunísia, Espanha, Itália, Jugoslávia e Turquia.**

● **A agência noticiosa da F. N. L. denunciou dois novos massacres cometidos em Outubro e em princípios de Janeiro, pelas forças americanas e sul-vietnamianas.**

SEXTA (DIA 30)

● **O primeiro-ministro do Lesotho, Leabua Jonathan, declarou o estado de emergência, suspendeu a Constituição e prendeu o dirigente oposicionista Ntsu Mokhehlo, pouco depois de o partido do Congresso, da oposição, ter anunciado que ganhara as primeiras eleições realizadas no país desde a independência.**

SÁBADO (DIA 31)

● **Ocorreram violentos incidentes em Manila, durante os quais morreram quatro pessoas e cem ficaram feridas. O presidente Ferdinando Marcos acusou os maoistas de terem tentado assumir o Poder nas Filipinas. Essa tentativa malogrou-se — acrescentou Marcos.**

Coluna israelita destroçada

— anuncia-se no Cairo

CAIRO, 1 — (A. N. I.) — Os «comandos» egípcios destroçaram ontem uma coluna armada israelita, na margem oriental do Canal de Suez — anuncia um informador militar. Durante a acção as duas partes trocaram pesado fogo de artilharia, ao longo de 95 quilómetros do canal.

Um destacamento de «comandos» atravessou na manhã de ontem o canal e armou uma emboscada a uma coluna israelita, em frente de Ismaília, na parte central do canal. Não foram divulgados numeros, mas afirma-se que todos os veículos foram incendiados e mortos os israelitas que neles seguiam. Pouco antes, os israelitas haviam anunciado que fora destroçado um grupo egípcio que armara a emboscada á patrulha de Israel.

ATAQUE AÉREO

TEL-AVIV, 1 — (A. N. I.) — Aviões egípcios efectuaram hoje um ataque contra posições israelitas no Canal de Suez, que um informador militar de Israel considerou como um «completo malogro».

O informador anunciou que dois aparelhos egípcios tentaram bombardear posições israelitas a sul de El Kantara e a sul dos Lagos Amargos, pelas 7 e 10 (TMG) de hoje.

«Não se registaram baixas nem prejuízos materiais. Os aviões lançaram várias bombas, mas erraram sistemáticamente o alvo».

A «Pravda» comenta a escalada israelita

MOSCOVO, 1 (R.) — O órgão oficial do Partido Comunista soviético publicava hoje um artigo em que dizia que Israel está a escalar as suas acções militares no Médio-Oriente, a fim de proteger interessses ocidentais na área.

No comentário acrescentava-se: «Devido a isso, os Estados Unidos estão também a escalar o seu auxílio militar a Israel e Washington espera que os israelitas levantem as ameaças que pesam sobre os complexos petrolíferos dos Estados-Unidos na área».

A notícia dizia que as actividades israelitas contra o Egipto tinham aumentado significativamente desde que um novo regime subiu ao poder, na Líbia, em Setembro ultimo, ordenando que americanos e ingleses abandonassem as bases no país.

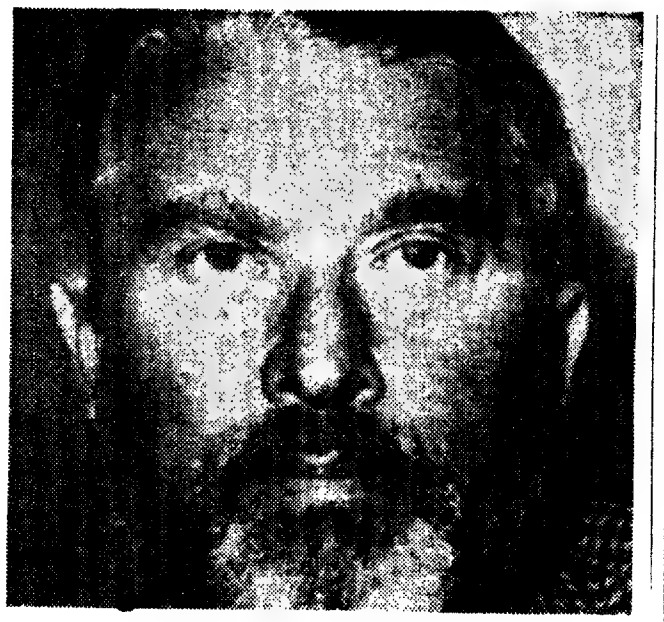
Conferência de parlamentares no Cairo

CAIRO, 1 — (R.) — O presidente Nasser fará uma importante declaração sobre os ultimos acontecimentos no Médio Oriente na sessão de abertura de uma conferência internacional de parlamentares que amanhã se realiza no Cairo — anuncia hoje o jornal cairota «Al Ahram».

A crise do Médio Oriente é o tópico principal da agenda da conferência, a que se espera estarem presentes cerca de 200 delegados de 50 países da Europa, Ásia, África e América Latina, incluindo a Espanha.

A Tass condena a atitude ocidental perante os narcóticos

MOSCOVO, 1 (F. P.) — «A toxicomania tornou-se um dos mais graves flagelos sociais do mundo capitalista moderno» — afirmou a agência Tass, que acrescentou: «Por toda a parte no Ocidente, milhões de pessoas entregam-se aos narcóticos, em particular, o haxixe e a heroína. Embora tais problemas não digam de forma alguma respeito a União Soviética, esta tem-se pronunciado nas comissões internacionais competentes a favor de severas medidas de fiscalização internacional, especialmente das substâncias psicotrópicas. É lamentável que os representantes dos Estados Unidos, da RFA, da Grã-Bretanha e dos outros Estados capitalistas naquelas comissões, perante as dimensões ameaçadoras do flagelo, se tnham sempre furtado ás suas responsabilidades e procurado tornar pouco eficaz a fiscalização». «Isto prova que têm sempre prevalecido preocupações de carácter mercantil», conclui a agência.



A BARBA DE VON BRAUN — O célebre inventor das bombas V-2 e «pai» do foguetão Saturno, Werner von Braun, causou sensação, há dias, numa reunião da NASA: Apareceu ali de barba e bigode, tal como a foto o mostra. Segundo declarações de um barbeiro, a barba de von Braun tem a idade da alunagem no Mar da Tranquilidade

Em 1967 havia no Mundo 214 milhões de televisores

PARIS, 1 (A. N. I.)—Segundo estatísticas da Unesco, por cada cem mil habitantes havia em 1966 — ultimo ano para o qual se coligiram já todos os numeros — 487 estudantes universitários na Costa Rica, 432 em Cuba, 180 na Republica Dominicana, 199 na Guatemala, 338 no México, 1092 na Argentina, 355 na Bolívia, 217 no Brasil, 630 no Chile, 629 no Uruguai, 537 na Venezuela e 488 na Espanha.

Entretanto — ainda conforme as estatísticas anuais da Unesco em 1967 publicaram-se 478 mil títulos de livros, 19 380 dos quais na Espanha.

No campo da publicação de periódicos, surgiram 359 milhões de exemplares em 1967, nomeadamente 4 296 000 no México, o que dá 109 jornais por cada mil habitantes, enquanto a Argentina tem 169 para igual população, o Uruguai 185, o Chile 131, a Venezuela 96 e a Colômbia 50.

Em 1967 existiam em todo o mundo 634 milhões de receptores de rádio, mais 33 milhões do que no ano anterior. Para cada mil habitantes havia no México 239 receptores, 347 na Argentina e 22 na Espanha.

Os televisores eram então 214 milhões, cabendo 78 milhões aos Estados Unods (mais de um terço), 20 016 000 ao Japão, 8 316 000 á França, 2 685 000 á Espanha e 2 500 000 ao Brasil.

APELO DA FNL:

TRANSFORMAR 1970 EM ANO DE VITÓRIA

HONG KONG, 1 — (F. P.) — «O Pioneiro», órgão da F. N. L., apela para as tropas do movimento para que «transformem o decisivo ano de 1970 num ano de vitória final» — anuncia a Rádio da F. N. L., numa emissão captada nesta cidade. O jornal exorta também os soldados a realizarem o desejo de Ho Chi Minh de «fazer voar em estilhaços» o plano americano de vietnamização.

Segundo o jornal, as forças da F. N. L. estão a reunir todo o seu potencial, tanto material como espiritual, para travar a batalha decisiva que modificará o curso dos acontecimentos no Vietnam e conduzirá á vitória final.

Depois de declarar aos soldados que uma vitória rápida ou lenta depende do esforço pessoal de cada um deles, «O Pioneiro» afirma que melhora cada vez mais o panorama da guerra no Vietnam do Sul.

O jornal conclui exortando as forças da F. N. L. a «combater ainda mais» até á retirada dos agressores americanos do Vietnam do Sul e até que «tenhamos transformado 1970 num ano de grande vitória».

HELICOPTERO DERRUBADO

SAIGÃO, 1 — (A. N. I.) — Tropas comunistas abateram um helicoptero norte-americano e atacaram duas bases militares dos Estados Unidos ao norte de Saigão, ontem e na madrugada de hoje — anuncia-se oficialmente na capital sul-vietnamiana.

Morreram quatro pára-quedistas norte-americanos e quatro ficaram feridos, quando o helicóptero foi atingido e derrubado por um foguetão comunista, ao descolar de um campo perto de Hue, a antiga capital imperial anamita 630 quilómetros a noroeste de Saigão.

PAUSA NOS ATAQUES DOS «B-52»

SAIGÃO, 1 — (F. P.) — Em segunda noite consecutiva, os bombardeiros estratégicos americanos não efectuaram qualquer missão no território sul-vietnamiano, anunciou um comando dos E. U. A. em Saigão

Gás natural soviético para a RFA

ESSEN (Alemanha Ocidental), 1 — (A.N.I.) — A Alemanha Ocidental vai fornecer á U.R.S.S. 1,2 milhões de toneladas de tubo para um oleoduto, que serão exclusivamente pagas com gás natural, nos termos de um contrato entre os dois países que é hoje assinado em Essen.

A entrega do oleoduto começa em Junho, 18 meses antes de a União Soviética começar a fornecer o gás.

Há sete anos, a NATO opôs-se a um projecto semelhante alegando que o oleoduto podia ter uma valor estratégico. Desta vez a organização não levantou objecções.

MOSCOVO RECORDA A ANTIGA AMIZADE SINO-SOVIÉTICA

HONG-KONG, 1 — (F.P.) — Rádio Moscovo qualificou ontem de «desperdício de materiais» a construção pela China de abrigos antiaéreos e, noutra emissão, voltou a denunciar «a burla nuclear» de um plano americano que tem por finalidade a construção de uma rede de bases nucleares num arquipélago do sueste asiático.

Aquela emissora lembrou aos chineses «os bons velhos dias de antanho que ambos os países conheceram no passado.» Recordou também o tratado sino-soviético de 1945, ano em que a URSS declarou guerra ao Japão, sublinhando que as tropas soviéticas entraram na Manchuria e que os soviéticos recusaram as tropas nacionalistas, que se preparavam para atacar o Exército de libertação do povo chinês (então instalada na Manchuria), o transito por Porto Artur e por Dairem.

Rádio Moscovo afirma que o tratado, que resolveu toda uma série de problemas entre os dois países e cimentou a sua amizade foi saudado pela agência Nova China como «a alvorada ad Ásia» e «a satisfação do desejo do povo chinês».

Noutra emissão, a Rádio moscovita sublinhou que «na luta revolucionária comum» os chineses e os soviéticos eram «verdadeiros aliados». «A História provou que a amizade entre a China e a URSS era tal que ninguém no Mundo a poderia sabotar» afirmou aquela rádio, acentuando, por outro lado, que «a histeria guerreira», a preparação para a guerra e a construção de abrigos na China contradizem o apelo de Pequim á austeridade. «Este desperdício é contrário aos interesses do povo chinês. Mas — concluiu Rádio Moscovo — no entanto, é só numa atmosfera de guerra que Pequim consegue desviar a atenção do povo chinês das dificuldadees internas».

SUSPENSAS CONVERSAÇÕES INTERALEMÃS

BERLIM, 1 (F. P.) — A Agência ADN anuncia que foram suspensas as conversações postais interalemãs que se travavam há dois dias no ministério dos CTT de Berlim-Leste.

Segundo a agência da Alemanha de Leste, a delegação da Alemanha Ocidental não quis assinar o acordo relativo ao pagamento das dívidas da Republica Federal á RDA respeitantes á prestação de serviços postais. Berlim-Leste reclama a soma de 52 biliões de marcos no que diz respeito ao ano de 1967. A RFA já pagou 17 biliões. Bonn pretende que as relações entre as duas Alemanhas são de natureza especial e que as tabelas internacionais em vigor entre países estrangeiros não têm que ser aplicadas.

Por outro lado, evocando a reunião da União Munidal dos Correios celebrada de 1 de Outubro a 15 de Novembro de 1969 em Tóquio, os representantes da Alemanha de Leste protestaram contra a pretensão do representante da RFA de assinar os textos aprovados em nome de toda a Alemanha.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

COMUNICAÇÃO

Em consequência de uma melhoria introduzida no sistema de ligações telefóncas, **SIEMENS** — Companhia de Electricidade, S. A. R. L., Av. Almirante Reis, 65, em Lisboa, a partir do **dia 2 de Fevereiro** passará a atender clientes, fornecedores e todos os interessados através do seu novo número.

53 88 05 (12 linhas)

filatelia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

495 mil contos em 370 milhões de selos arrecadaram os C. T. T. em 1968

Queremos para nós o orgulho de termos sido o primeiro a escrever sobre Filatelia num jornal diário português, este «Diário de Lisboa», onde há cerca de dezanove anos mantemos esta secção semanal, ininterruptamente, com as únicas excepções de poucas semanas em que estivemos doente.

E também o orgulho de termos sido o primeiro, e até ao presente o único, que escreveu um artigo sobre Filatelia na primeira página de um jornal diário: o «Diário de Notícias».

Posteriormente, vários jornais têm seguido o nosso exemplo, entre eles alguns diários, como «Republica», inicialmente por nosso intermédio, salvo erro pela pena do ilustre professor dr. A. H. de Oliveira Marques, a seguir «Diário Popular», etc. — alguns destes, e dos semanais, usando o mesmo título, «Filatelia», e até as mesmas rubricas: «Mundo dos Selos», «Publicações recebidas», etc.

Até que agora veio uma das maiores revistas semanais portuguesas «O Século Ilustrado», no seu número 1673, de 21 de Janeiro passado, inserir uma grande reportagem de nove páginas, com o título acima, da autoria dos seus redactores Conceição Gomes da Silva, Cáceres Monteiro e Daniel Ricardo, enriquecida com excelentes fotografias do consagrado Gageiro.

Reportagem indubitàvelmente bem feita, mormente se atendermos a que da autoria de três jornalistas totalmente fora do assunto, e que tiveram menos de duas semanas para investigarem, ouvirem e escreverem. Pelo que são de desculpar-se-lhes alguns pequenos erros, quer os de informação, quer o da gravura de página afs. 34, com selos ditos de D. Maria, quando desta série são apenas os três da primeira fila. Os três da segunda fila já são de D. Pedro, e de D. Luís os doze das filas restantes.

O nosso nome vem indicado várias vezes, nas qualidades de presidente do Clube Filatélico de Portugal, de director da respectiva revista mensal e de cronista deste «Diário de Lisboa»: «Encontrámos o dr. Vasconcelos Carvalho no Grémio Literário. Recostado num sofá oitocentista, sob a veneranda imagem de Alexandre Herculano, falou-nos, entre dois golos de preparado de tomate, acerca das multiplas possibilidades da Filatelia». Assim nos viu a D. Conceição Gomes da Silva. Gageiro, pelo contrário, viu-nos entre os milhentos papéis do nosso gabinete de advogado...

Claro que, se são nossas as palavras que nos foram atribuídas, a verdade é que nada tivemos com o restante da reportagem. Nunca ouvimos falar dos coleccionadores D. Maria Manuela Mendonça e José Manuel Nunes. Nem, tão-pouco, de «D. Cecília dos Santos Sacramento, proprietária, desde há 18 anos, de uma casa filatélica da Baixa lisboeta». Se indicássemos comerciantes, não poderiam deixar de ser os maiores de Lisboa e do País, que são, indiscutivelmente, Hernani Viegas, Eladio de Santos, Molder e J. Ell.

Certo quase tudo o mais, bem escrito e bem apresentado, em ordem a sugestionar o leitor, prestigiando a Filatelia, sob e sobre alguns dos seus aspectos fundamentais.

Quanto aos numeros do título, não temos agora á mão elementos para os verificar. Em todo o caso, até pelo próprio título, entendemos referirem-se apenas ao continente. E o nosso grande Ultramar? Quatrocentos e noventa e cinco mil contos é muito dinheiro, mas nós supomos que as receitas arrecadadas são muito maiores... Isto quanto ao Estado. Quanto aos filatelistas, termina a reportagem: «Decididamente, a Filatelia é uma caixa de surpresas. E quase somos levados a recomendá-la como alternativa para o regime de certificados de aforro...». Afirmação com a qual Conceição Gomes da Silva, Cáceres Monteiro e Daniel Ricardo fizeram o contrário do que pretendiam, pois ofenderam a Filatelia. Basta comparar os pobres certificados de aforro com os números que eles escreveram dois períodos acima...

MUNDO DOS SELOS

Os coleccionadores continuam a surgir, e graúdos. Anteontem, á nossa mesa, reunimos o diplomata dr. Leonardo Matias, o eng.º Edgard Wahmon, o cap. Neto Portugal e o eng.º Cortesão.

* De Barbuda, recebemos a oferta do seu último sobrescrito de 1.º dia, contendo, dentro, a literatura dos oito próximos selos da série reis e rainhas de Inglaterra, a emitir de Fevereiro a Junho (Barbuda Postage Stamps, St. John's, Antigua, West Indies).

* Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, formou-se, com 18 valores, o dr. Manuel Augusto Grugera Fernandes Costa, filho do ilustre filatelista desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, juiz do Tribunal da Relação daquela cidade.

* Recebemos o n.º 2 de «Filatelia Temática», director dr. Romano Caldeira Câmara, editor Paulo de Oliveira Sá Machado, R. Direita das Campinas, 33, Porto.

* No domingo passado, fizemos aqui referência ao coronel Alberto Carloto de Castro, ilustre secretário das Obras Publicas e Comunicações de Angola. Já que uma «gralha» lhe passou para o feminino o primeiro apellido, aproveitamos para salientar a obra extraordinária que este nosso querido amigo vem realizando, designadamente no capítulo de aviação, em Angola, que, como o País, lhe deve serviços inestimáveis.

* Recebemos correspondência filatélica dos srs. Hugo Fraccaroli, do Rio de Janeiro, desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, de Coimbra, Manuel José do Rosário Castanheira, de Arganil, e Paulo de Oliveira Sá Machado, do Porto.

* Um distinto filatelista de Lisboa, Américo Mascarenhas Pereira, especializado em chapas de selos portugueses, vai fixar residência no Porto, a chefiar a delegação, na capital nortenha, da fábrica de tintas Lorilleux.

* Recebemos «Boletim do Brasil Filatélico», suplemento da grande revista «Brasil Filatélico», ano VI, n.º 64, dirigido pelo nosso querido amigo Waldir Reeve, e que abre, como de costume, com um artigo de outro grande amigo nosso, o general Mirabeau Pontes, presidente do Clube Filatélico do Brasil, Av. Graça Aranha, 226, 4.º, salas 401-406, Rio de Janeiro, Guanabara, Brasil.

* Outra revista recebida: «Revista Filatélica Brasileira», n.º 72, Novembro-Dezembro de 1969, R. Barão Itapetininga, 262-s. 306, S. Paulo, Brasil, com valiosa colaboração dos conhecidos Werner Ahrens, dr. A. G. Santos e dr. Frank Arnau, além de um artigo do português dr. Romano Caldeira Câmara, apresentado, como é óbvio, pelo temático e querido amigo dr. Heitor Fonício. Não há duvida de que os temáticos, além do mais, escrevem que se fartam!

* Recebemos a preciosa oferta de quatro sobrescritos de 1.º dia de circulação dos últimos e muito belos selos de Israel: dois com um selo cada, e dois com os cinco selos da série «Nature Reserves», todos os selos com as conhecidas bandeirinhas das margens inferiores, e com excelentes carimbos de 21-1-70. De apreciar a perfeição da carimbagem, e, dentro, o costumado cartão «avec les compliments du directeur général», Ministério dos Correios, Jerusalém. Claro que, — quem sabe, sabe. E pensarmos que tão notável propaganda, espalhada por todo o Mundo, custará umas centenas ou poucos milhares de escudos...

* Foi distribuído o n.º 181 de «A Propriedade Urbana», grande revista bimestral, órgão da Associação Lisbonense de Proprietários, director dr. João Afonso Corte-Real, R. D. Pedro V, 82, Lisboa-2.

* Por muito do nosso agrado, hemos de registar a oferta dos n.os 1 e 2 da revista «Correios e Telecomunicações», já completamente esgotados, e que faltavam na nossa colecção. Ficamos a devê-los á muita gentileza do seu director e nosso querido amigo dr. Francisco do Vale Guimarães, então director dos Serviços Administrativos dos C. T. T., e agora ilustre administrador dos Correios e Telecomunicações de Portugal, ao qual muito os agradecemos, bem como as palavras amigas que os acompanhavam.

* Está prestes a ser distribuído outro número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a maior organização filatélica portuguesa, cujos sócios vão a caminho do n.º 5500, e agora instalado num andar construído de novo, e propositadamente compartimentado.

* Além da de uma das mais belas pratas portuguesas, a que nos referimos no domingo passado, o Clube Filatélico de Portugal dará o seu inteiro patrocínio a uma outra exposição filatélica que, antes do fim do ano, vai realizar-se no Norte do País. Lamentamos sinceramente não publicar, por enquanto, os respectivos nomes, para nelas se não ir meter o tal que já todos sabem que pede, fura, pede, vai, pede e torna a pedir...

* O Clube Filatélico de Portugal está realizando campanhas para custear o mobiliário da sua nova sede e para aumento da sua massa associativa, e outras vai realizar muito brevemente, em ordem a rápidamente atingir o seu sócio n.º 6000, e a melhorar ainda mais a sua excelente revista mensal, distribuída gratuitamente a todos os seus associados, e também a todos os leitores do «Diário de Lisboa» que, para a respectiva secretaria, Av. de Almirante Reis, 70, 5.º, dt.º, em Lisboa, a solicitem pela primeira vez. Escusado será dizer que, para o efeito, foi montado um fichéiro especial.

SELOS-ÁLBUNS
MATERIAL FILATÉLICO
LISTA DE PREÇOS GRÁTIS
ELÁDIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 LISBOA-1

Em dia com A MODA

É de raposa vermelha este belíssimo maxicasaco de Maxwell Croft. À DIREITA: luxuoso colete de Mink, do peleiro inglês Maxwell Croft.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Disneylandia

Pelas 17 e 45, os pequenos espectadores podem acompanhar as histórias de Walt Disney «vividas» pelo Pato Donald e os seus irrequietos sobrinhos, pelo Rato Mickey, pelo Cão Pluto e outros heróis, que sempre agradaram, e agradam, á pequenada

EXPEDIÇÃO

Pelas 19 e 50, é apresentado um interessante documentário da série «Expedição», dedicado «Ao ritmo misterioso dos Camarões», uma das ilhas mais próximas do Equador.

As diversas populações locais e suas características são definidas em excelentes imagens, captadas por uma equipa que se entranhou na floresta tropical dos Camarões.

Fados e Guitarradas

Cerca das 21 e 5, é transmitido um programa de fados com Fernanda Maria. Acompanhada por Jaime Santos e Martinho d'Assunção, ela interpreta os seguintes fados: «Eterna Mocidade», «Ás de Espadas», «Quadras Soltas» e «Cigano de Triana».

OS CAVALEIROS DO CÉU

Do folhetim francês «Os Cavaleiros do Céu», que no seu primeiro episódio despertou a atenção do público, exibe-se, pelas 22 horas, mais uma aventura dos pilotos Merlet e Tanguy. São intérpretes Jacques Santi, Valery Inkijinoff, José Luís Vilallonga.

«No fim de um voo de experiência, a bordo do Miragem de dois lugares, uma avaria no oxigénio mergulha em coma o capitão Merlet...

Uma cena do filme «Os Cavaleiros do Céu» a transmitir hoje pelas 22 horas

TARDE DE CINEMA:

AVENTURAS DE JOSELITO

Em «Tarde de Cinema» exibe-se um filme cujo protagonista é o célebre Joselito, que durante alguns anos foi a coqueluche do público espanhol.

«As Aventuras de Juselito», a transmitir cerca das 15 e 35, contam, ainda, com Cesário Quesadas, Henrique Rambal, Oscar Ortiz de Pinedo e Nora Veryan. «É a história de uma família, cujo chefe emigra para o México em busca de fortuna. Depois deixa de escrever. Então...»

David Winter, acompanhado do grupo de bailado de Fernando Lima, está presente em «Estúdio C»

«Estúdio C» com David Winter

Pelas 22 e 30 o programa musical «Estudio C» tem a presença do grande cançonetista holandês David Alexandre Winter, que a composição «Oh Lady Mary» rápidamente lançou na senda do êxito. Neste programa ele interprete ainda outras canções, que o realizador Ruy Ferrão procurou ilustrar com imagens da Holanda. Colaboração do grupo de bailado de Fernando Lima.

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento desportivo; 20 e 35: «Portugal Além da Eurouropa»; 21 e 5: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto; 22 e 35: «A Brigada Especial»; 28 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 45: Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal, 22: Série policial; 22 e 15: «Se Bem Me Lembro»; 22 e 40: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho.

II PROGRAMA FADOS «RELATÓRIO CONFIDENCIAL» E «CONCERTO»

Pelas 22 horas, é repetido o programa de fados com Maria do Rosário Bettencourt, seguindo-se, em estreia, um episódio policial da série «O Relatório Confidencial», com Anthony Quayle no protagonista. A encerrar a emissão, repete-se um «Concerto» com Jorge Peixinho.

Bom como TUDOR
pilhas para transistores

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 665 kc/s. — Às 14 e 50: Futebol: Relato, informações e comentários dos jogos da 17.ª jornada do campeonato da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica Moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 22 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Os dois Caminhos», de Alfredo Musset. Tradução adaptação de Leopoldo de Araujo; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 28 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 14 e 50: Onda musical; 17: Selecção da ópera «Lakmé». (Delibes); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Maurice Blanchot; 20 e 30: A Orquestra «I Musici» — Sinfonia n.º 9 em dó menor («Mendelssohn); 21: Recital de canto e piano, por Dorothi Dorow e Regina Cascais; 21 e 17: Kol Nidrel (Max Bruch). Violoncelo, Pierre Fournier e Orquestra Lamoureux, sob a direcção de Jean Martinen; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «Les Trouqueurs» (Antoine d'Augergne); 22 e 37: Sonata n.º 3 (Hindemith). Piano, Eric Heidsick; 22 e 58: Fecho

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 16 e 05: Musica Sinfónica; 16 e 30: Musica de piano; 23: Ciclo Haendel; 0 e 53: Musica de Mozart — Marcha n.º 2, em ré maior, K. 335. Orquestra do «Mozarteum» de Salzburgo, sob a direcção de Ernst Marzendorfer; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 14 e 52. Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula um; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um conjunto; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 28 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02. Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s. — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Estrada musical; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A Voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—283,2 m —1286 kc/s.—Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carnuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românicas; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão—Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22 horas

canal da crítica

«WESTERN» QUE CHEIRA A NAFTALINA...

A «Estrada do Oeste» é a estrada da monotonia. Os murros já não podem nada, os moralismos baratos já não conseguem coisa nenhuma. Aquelas meninas muito virtuosas no meio dos vaqueiros esfaimados enjoam; aqueles jovens còbois a quem só falta um pouco de ambiente francês ou vienense para oferecer às damas um minuete ou uma valsa. Aqueles homens que são muito maus, sim, senhores, que afinal não são assim tão maus, não, senhores; aquelas aventuras mal enjorcadas que o próprio público americano já não suporta e as impingem a nós, pobres europeus; aquelas imagens convencionais de um westernismo bafiento e naftalínico — tudo isso já nos causa um aborrecimento mortal e sem a mínima possibilidade de recuperação. O interesse dos telespectadores portugueses pelo westernisterismo americano satisfez-se com a «Bonanza». Como depois da «bonanza» nunca mais veio a tempestade, o público enfastiou-se das fitas pantanosas. Já não pega. «A família Monroe», «O grande vale», o «Maioral», este «Caminho do Oeste», etc., etc., são outros tantos fracassos. O público tornou-se malhadiço.

Pela mesma razão os telespectadores se divorciam da musica do Galarza, onde o guitarrista Meneses é tão monótono como os tiros do Oeste: são arcos de pólvora seca.

FEMININO E INFANTIL

Maria Alberta Meneres es-

(Continua na pág. seguinte)

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID
Viagem inaugural da moderna motonave
«CAMINO»
para
LA-GUAIRA
SAN JUAN DE PUERTO RICO
e SANTO DOMINGO
Recebe carga geral, frigorífico e cortiça
Esperado em 3 do corrente
Os agentes gerais
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Compre a melhor vista de mar

Comprando APARTAMENTOS MOBILADOS ou moradias a J. PIMENTA, S. A. R. L. em Cascais (Pampilheira)

A 1000 metros da praia e caminho-de-ferro, mercê duma situação privilegiada desfrutará duma vista panorâmica sobre o mar e Serra de Sintra.
Rendimento de 6 a 10 % garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Visite o apartamento-tipo em exposição na Rua Regimento Infantaria, 19, n.º 30, em Cascais

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43 e 4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

teve no «Programa Feminino» a conversar connosco sobre literatura infantil. Leu alguns poemas dos seus livros, «*Conversa com versos*» e «*Figuras Figuronas*», chamou a atenção para alguns livros para crianças publicados entre nós. Uma frase sua ficou a fazer companhia aos telespectadores: «*As crianças são notàvelmente dotadas para a beleza*». Que medite nela todos quantos acreditam alcançar êxito quando dão ás crianças gato por lebre.

É evidente que não são as crianças que escolhem as suas leituras. Isso compete aos adultos, como compete aos adultos a escolha dos alimentos delas. A escolha, entre nós, torna-se difícil, pois, como muito bem sublinhou Maria Alberta Meneres, o problema da literatura em Portugal, antes de ser um problema de qualidade, é, em primeiro lugar, um problema de quantidade ou, melhor dizendo, uma questão de haver ou não haver...

Com todo o interesse que teve a entrevista de Maria Alberta Meneres, lamentamos que ela fosse incluída numa rubrica e numa hora de pouca audiência. O problema da literatura infantil não é, apenas, do foro feminino. Circunscrevê-lo ao programa de Luísa Damaya é limitá-lo ao seu raio de acção. Mas Luísa Damaya tem razão: antes aí do que em lado nenhum...

O programa infantil, que se lhe seguiu, contou com uma rubrica interessante: a história «O segredo», de António Boto, lida por João Perry e desenhada por Romeu Costa. Insisto com Romeu Costa pelo abandono da rigidez, da linearidade do seu desenho. Também nesse campo, um pouco de imaginação, de aventura, só serão uteis variando de processos, como quem varia de ementa, para salvar apetite...

MÁRIO CASTRIM

GRANDE AFLUÊNCIA DE TURISTAS AO ALGARVE

ARMAÇÃO DE PERA, 1. — O deslumbrante espectáculo das amendoeiras em flor, coincidindo com as alegrias folias do Carnaval, está a atrair grande número de excursionistas e turistas dos mais diversos países, atraídos pela fama do Algarve como notável estância nos roteiros do turismo mundial.

É notável a afluência de visitantes, sucedendo-se os pedidos de instalações nos complexos de hotelaria por toda a província, registando-se a presença de muitos categorizados estrangeiros aqui, incluindo no aliciante Hotel do Barbe, pois esta zona algarvia, de surpreendente paisagem marítima e campesina, tem especial sabor algarvio e o encanto das sugestões levantinas, agora com o fascínio incomparável da brancura sensual das amendoeiras em flor, em visões de sonho e das lendas maravilhosas.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

COMENDADOR AUGUSTO RODRIGUES

AGRADECIMENTO

Sua mulher e mais família de novo vêm agradecer muito penhoradamente a todos quantos se dignaram, por qualquer meio, manifestar o seu interesse ou pesar aquando do curso da doença, falecimento e funeral do seu querido marido e parente. De igual modo estão profundamente gratas aos que quiseram ter a subida amabilidade de assistir às missas que em sua intenção foram mandadas rezar nos 7.º e 30.º dias. Pedem ainda licença para distinguir neste agradecimento todas as pessoas a quem, por impossibilidade de obtenção de endereços, o não podem fazer directamente.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMADOR

Por iniciativa do Centro Universitário de Coimbra, vai realizar-se, de 6 a 12 de Abril, um Festival Internacional de Cinema Amador.

São apenas admitidos filmes de 8 mm, normal ou super, de autores amadores, que serão inscritos nas categorias de «fantasia», «enredo», «documentário» e «família».

O prazo das inscrições termina no dia 28 de Março.

AUTOMOTORA DE «FIM DE SEMANA»

A C.P informa que as estações do Ramal de Lagos passam a vender bilhetes para a automotora especial que circula aos sábados e domingos de Vila Real de Santo António - Guadiana a Barreiro, e volta, com ligação em Tunes e no Barreiro, respectivamente às circulações e carreiras normais

ARQUITECTO

JOSÉ DE LIMA FRANCO

FALECEU

Ana Teodora Godina Gomes Franco, Carlos Franco e família participam o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de São João de Brito, para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA SALGADO

Sr.ª D. Madalena da Conceição Antunes Dias

FALECEU

Raul Augusto Dias, Fernando Augusto Antunes Dias, sua mulher e filhos e mais família participam o falecimento de sua extremosa esposa mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 2, ás 11 horas, da sua residência, Rua Dr. Prof. Egas Moniz, n.º 3, 1.º (Buraca), para o cemitério da Amadora.

AGÊNCIA SALGADO DE BENFICA (T. 700733)

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID

Viagem inaugural da moderna motonave
«MERCED»
para:
PUERTO CABELLO, LA-GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO e SANTO DOMINGO
Recebe carga geral, frigorífico e cortiça
Esperado em 17 do corrente

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º — Telefs. 324671-327258
LISBOA

JÚLIA DE ALMEIDA LOPES NUNES DE CARVALHO

FALECEU

Eugénia de Almeida Lopes de Menezes Ferreira, Maria Eugénia de Menezes Ferreira Pitschieller, seu marido e filhos; João Humberto de Menezes Ferreira, sua mulher e filhos; Carlos Eugénio de Menezes Ferreira, sua mulher e filhos; Maria Ernestina Nunes de Carvalho, Maria Ana Nunes de Carvalho Serra da Mota e seu marido; Fernando Nunes de Carvalho e sua mulher, participam o falecimento da sua irmã, tia e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas da Igreja de São João de Deus, para Jazigo de Família no Cemitério do Alto de São João.

Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 21 do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

COMENDADOR AUGUSTO RODRIGUES

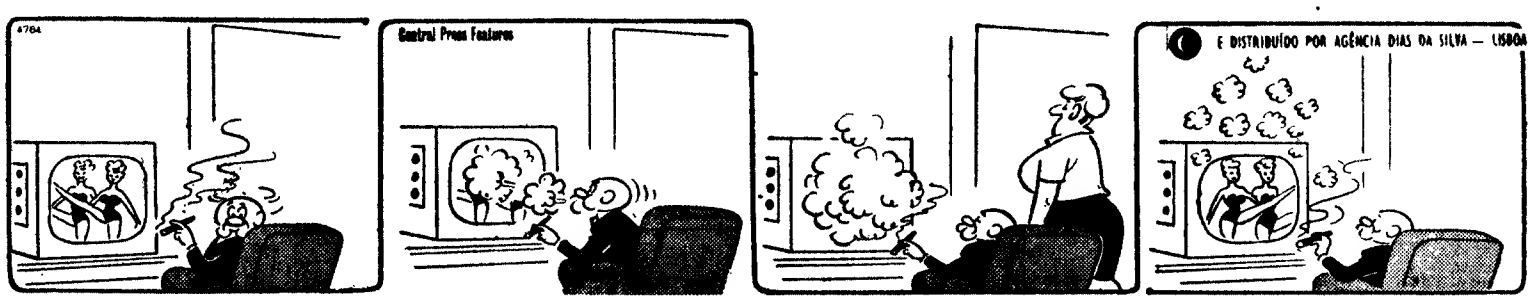
AGRADECIMENTO

Os corpos gerentes e todo o pessoal dos estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S. A. R. L., de novo vêm agradecer muito reconhecidamente a todos quantos se dignaram, por qualquer meio, manifestar o seu interesse ou pesar aquando do curso da doença, falecimento e funeral do que foi seu querido presidente do Conselho de Administração. De igual modo estão profundamente gratos aos que quiseram ter a subida amabilidade de assistir às missas que em sua intenção foram mandadas rezar no 7.º e 30.º dias. Pedem ainda licença para distinguir neste agradecimento todas as pessoas a quem, por impossibilidade de obtenção de endereços, o não podem fazer directamente.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

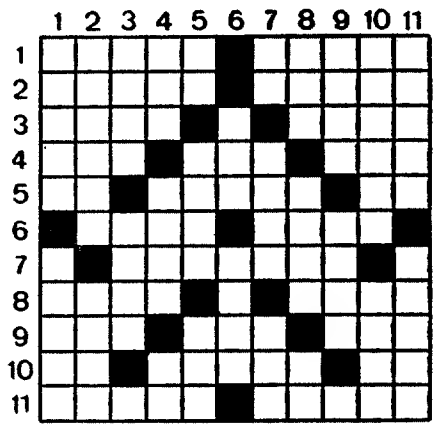
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5434

HORIZONTAIS: 1 — Escavais. Querida. 2 — Pedaço de peixe. Pesquisar. 3 — Acto ou efeito de impar. De alto preço. 4 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Filtra. Víscera dupla. 5 — Caminhar. Cordel que serve para acolchoar ou apertar colchões ou almofadas. Em partes iguais. 6 — Gostar muito de. Lavrem. 7 — Lavrassem. 8 — Neste lugar. Cuno. 9 — Despidos. Falda. Ribeira do distrito de Portalegre. 10 — Pronome pessoal. Lugar de contenda. Galio (s. q.). 11 — Suave. Transferir para outro dia.

VERTICAIS: 1 — Preparai com ópio. Celebra. 2 — Acto de comprar. Aquele que. 3 — Antigo instrumento de suplício em forma de X. Ruins. 4 — Sufixo que designa pequenez. Cidade de Itália. Prefixo de privação. 5 — Apelido. Rosto. Cincho. 6 — Colocou. Aumenta. 7 — Antes de Cristo. Prendes. Nome de mulher. 8 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes holandeses e escoceses. Clima. Preposição latina que designa movimento. 9 — Prender. Aves pernaltas. 10 — Ofereceriam. Suplica. 11 — Perfume. Enrubescer.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5433

HORIZONTAIS: 1 — Aquém. Almas. 2 — Surro. Reima. 3 — Seara. Mimar. 4 — Adias. 5 — Mar. Ido. MMM. 6 — Moa. SÃO. 7 — Costa. Borla. 8 — Arai. MAIS. 9 — Sós. Ara. Oca. 10 — OS. Atura. Or. 11 — Sonso. Cassa.

VERTICAIS: 1 — Assam. CASOS. 2 — QUE. Amoroso. 3 — Ura. Rosas. 4 — Erra. Avi. AS. 5 — Moádi. Ato. 6 — Ida. Aru. 7 — Armão. Arc. 8 — LEIS. Som. Ava. 9 — Mim. Marão. 10 — Ama. Moticos. 11 — Saram. Asara.

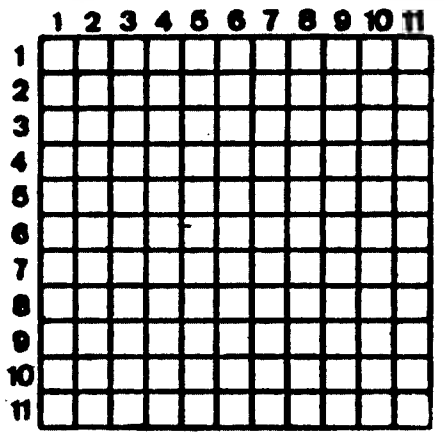
Provérbio: SÃO MAIS OS CASOS QUE AS LEIS.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9277

HORIZONTAIS: 1 — Cumprimenta. Guarnece de arames. 2 — Concluiram. 3 — Mãe de Rómulo e Remo. Procede. Sufixo que designa pequenez. 4 — Campeão. Margem. O mais. 5 — Sorvera. 6 — Negativa. Nome de mulher. 7 — Em partes iguais. Rio afluente do Douro. Em a. 8 — Greda branca. Pronome possessivo. Senhor em inglês. 9 — Cofre. Emparelha. 10 — Fundador do Islamismo. Previne. 11 — Queimes. Região oriental dividida entre a Áustria e a Itália e que pertenceu inteiramente aos estados austríacos.

VERTICAIS: 1 — Curam. Dispõe em camadas. 2 — Clima. Relatas. 3 — Larva das feridas dos animais. Basta. Repetições de som. 4 — Preposição. Vantagens. Estime. 5 — Gostara muito de. Antigo definido. Pertences. 6 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Governador de algumas províncias árabes. 7 — Impia. Alternativa. Átomo (abrev.) 8 — Batráquio. Lavrar. Cento e seis em romano. 9 — Apelido. Preposição latina que designa movimento. Ir para fora. 10 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Freguesia do concelho de Vieira do Minho. 11 — Afia. Praia.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9276

HORIZONTAIS: 1 — Piada. Ataco. 2 — Amornaremos. 3 — Ara. Lãs. 4 — Ossadas. 5 — Ás. Ura. Co. 6 — Batel. Moral. 7 — Oó. Cia. Sm. 8 — Amassam. 9 — Apa. Mim. 10 — Operaríamos. 11 — Mores. Amora.

VERTICAIS: 1 — Pá. Sabor. Om. 2 — Imã. São. Apo. 3 — Aora. Aper. 4 — Dnas. Maré. 5 — An. Sulca. As. 6 — Apar. Isar. 7 — Ar. Damas. Ia. 8 — Tella. Amam. 9 — Amas. Mimo. 10 — Cós. Cãs. Mor. 11 — Os. Polme. Sã.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Fevereiro de 1940 publicava:

«CIDADE DO CABO, 1 — O general Smuts, falando no Parlamento sobre uma moção destinada a confirmar a política da guerra seguida pela União Sul-Africana, disse que os «guerreiros de cátedra» estão prontos a defender os territórios do sudoeste africano até á ultima gota do seu sangue, mas acrescentou que isso seria em vão, para o que basta apenas olhar para a pobre Polónia.

«A União Sul-Africana — continuou — não tem a mais leve probabilidade de defender o sudoeste se a Armada britanica não proteger as costas marítimas da Africa do Sul».

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE FIO DE COBRE NU

Torna-se público, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 23 do mês corrente, que até ás 16 horas do dia 13 de Fevereiro próximo, se recebem propostas que serão abertas nessa data perante o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados acima indicados, para fornecimento de fio de cobre nu que se passa a descrever:

500 quilos de fio de cobre nu de 16 mm
500 quilos de fio de cobre nu de 10 mm
200 quilos de fio de cobre nu de 6 mm

Serviços Municipalizados da Nazaré, 26 de Janeiro de 1970.

O Presidente do Conselho de Administração

(a) — GUILHERME RAMOS

Cie Gle Transatlantique
French Line

para:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER E SEATTLE

n/m «Michigan» em 3/5 de Fevereiro

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33258 | 361287
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

REGENTE AGRÍCOLA

- **Com bastante prática no ramo Viti-vinícola**
- **Com vocação para o sector comercial de equipamento de adegas.**
- **Dirigir «curriculum» e ordenado pretendido ao**

Serviço de Pessoal da CASA HIPÓLITO, LDA.

TORRES VEDRAS

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

Vende-se entre Oeiras e Carcavelos, muito bem situada, a estrear, composta de r/chão e 1.º andar, com lindas vistas e todos os requisitos modernos, totalmente independente, com uma área de 1500 m2, pronta a fazer escritura. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º, telefs. 53 61 11-2-3 — Lisboa.

PRÉDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS
não compre sem consultar a

PREDIAL ROBREL
Rua Rodrigues Sampaio, 69

Contacto
H. NUNES

PUBLICIDADE
Telef. 847260

ANDARES

Ao Campo Grande, com facilidades de 300 contos á Caixa, em prédio de luxo c/ 6 div. assoalh., 3 c. de banho, despensa, roupeiro, intercomunicadores e aquecimento. Preços desde 750 contos. Ver Av. do Brasil, 40.

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da Republica 72

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telef. 325487, 470618 (Junto á P da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSI. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º, — Telefs.: 30259-34755.

EXCURSÃO DA C. P. ALGARVE EM FLOR E CARNAVAL DE LOULÉ

8 e 9 de Fevereiro

Comunica-nos a C. P. de que realiza nos dias 8 e 9 de Fevereiro em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Albufeira, Vilamoura, Praia da Quarteira, Loulé, Alvor-Praia, Torralta, Lagos, Cabo de São Vicente, Sagres, Burgau, Praia da Luz, Praia da Rocha e Portimão, incluindo viagens em 1.ª classe, almoço no comboio, á ida, circuito turístico em autocarro, alojamento e refeições no Hotel Júpiter da Praia da Rocha.

Preço ..... 560$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

Ido - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CAMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1.º — Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

VILA OU CASA DE CAMPO

Compra-se, com 3 quartos, sala de jantar, sala de estar, etc. e terreno com 1 hectare, nas áreas do Porto, Sintra, Lisboa, Algarve ou na costa que se estende por Setúbal, junto à praia ou no interior, mas não muito próximo de uma grande cidade, podendo, no entanto, ficar junto duma pequena cidade ou vila com bons recursos de abastecimento.

Carta com o máximo de informações ao n.º 278 — OPAL, Rua do Bonjardim, 276-2.º — Porto.

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS E
PROPRIEDADES
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs 44602 536569

SE TEM AUTOMÓVEL
Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE, ECONÓMICO
T. 560713

AMANHÃ

Saldos... Saldos... Saldos!

OS Verdadeiros Autênticos Incomparáveis

ARMAZÉNS DO MINHO

Caxemiras, tecidos, confecções, «lingerie», fazendas de lã, cobertores, colchas, atoalhados, panos brancos, grande lote de panos para lençol e almofadas, meias de nylon para senhora sem defeito a 3$90

RETALHOS, MILHARES DE RETALHOS!

Sede — Rua José Duro, 25 a 31 — Lisboa-5

Filiais:
Estrada de Benfica, 449-D — Lisboa
Rua dos Cavaleiros, 60 — Lisboa
Rua 5 de Outubro, 22-B — Carcavelos
Rua das Palmeiras, 7 — Estoril

HIPOTECAS

AO JURO DA LEI, COM INTEIRO SIGILO E RAPIDEZ

CONSULTEM A

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TEL. 366731 - 362228
uma organização ao v/ serviço

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Tel. 448446.

Contacto
H. NUNES

Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

Volkswagen 1500 de Luxe, 1968; N. S. U Prinz 1000 S, 1968; Simca 1000 G. L. S., 1968; Fiat 850, 1966; Taunus 12 M, 1500, de 2 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Cooper S 1300, 1964; Morris 850 Super, 1964; Saab mod.º 96, de Luxe, 1965.

Fac. troca e pug.

VENDE: MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

AUTOMOVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 53 46 57.

★★★★★★★★★★★★★★★
SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.
★★★★★★★★★★★★★★★

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª, — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou seguro. Sem fiador. Prazos hipotecados, sem alterar o de 40 meses. Tel. 66 36 97. Rua Arco a S. Mamede, 18 2.º-F (ao Rato)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

NOVAS INSTALAÇÕES

INTENTO

tem a honra de comunicar aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos que a partir do dia 2 de Fevereiro transfere os seus Serviços Administrativos e Comerciais para a

ESTRADA DE BENFICA, 45-45-B

(a S. Sebastião)

Telef. P. P. C. 563055/56/57 LISBOA

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda
na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

A C. P. E O CARNAVAL

Informa-nos a C. P. de que por motivo da quadra do Carnaval do ano corrente os bilhetes de «fim-de-semana» são válidos para início da viagem de ida desde as 17 horas do dia 6 de Fevereiro (sexta-feira), até ás 12 horas de domingo, dia 8, e para início da viagem de regresso desde as 12 horas do mesmo domingo até ás 24 horas de terça-feira, dia 10.

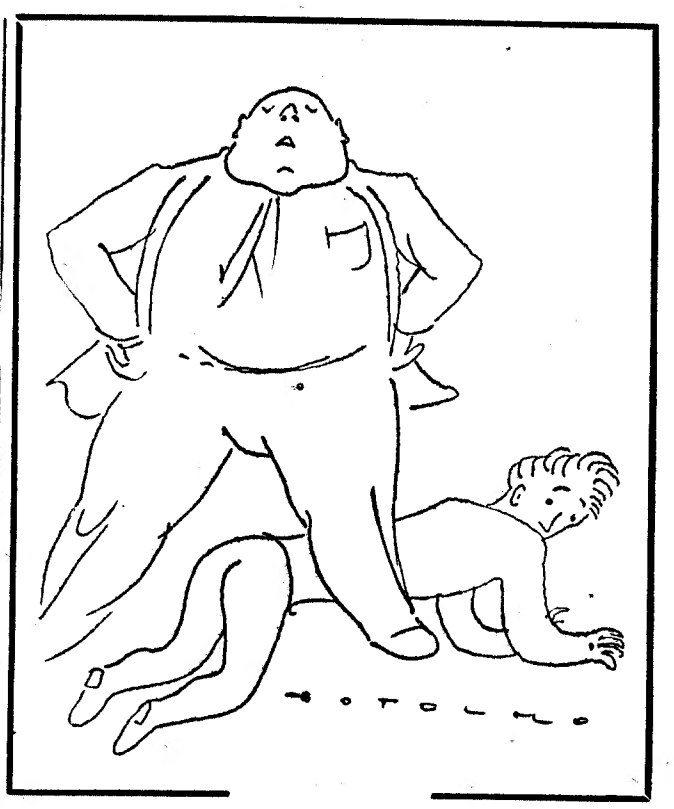
Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CONTO DE DOMINGO

VIVER!

Texto de JOÃO DE MELO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



CORRER. Correr como quem repele tudo o que seja dogma. É nas ruas e nos sonhos, é nos passados e futuros, é dentro de mim a pá ida emancipação da revolta. Levo nos bolsos os ultimos acontecimentos da vida e no cérebro um jogo de cenas chocantes e sonoras, a martelar na efervescência do meu ser.

— Homem! Tu és um doido! — grita-me alguém que se emproa no passeio, de encontro á fachada lisa de um Café

— Pois sou, sou um doido varrido, ainda não o sabias, palerma? Pois sabe-o agora e guarda-o para ti. Que eu, para te ser franco, nem sei se existes. Tocar não te toco, mas não acredito na máscara que esteriliza a tua carantonha. De resto, se existisses realmente, eu dava-te duas lambadas. Duas lambadas, sim! Ou julgas que lá por teres esse corpanzil de boi me metes medo?

O sujeito enorme boceja, estica o pescoço e mostra um peito de «Tarzan» em constante força de tragédia e aventura. Avança para mim preguiçosamente, devagar, quase com apatia e põe as mãos nos quadris.

— Que é que tu queres, diz lá! — Agarra-me pelo casaco, ça-me até á altura do nariz, estende um bração medonho e aplica-me um murro nos queixos. Depois, ergue a botifarra como uma alavanca e descarrega um pontapé sem importancia de maior Parte-me duas costelas com uma facilidade monstra. Ali ao lado, um polícia saboreia a cena e ri com uma dentadura postiça, e aplaude, e bate no peito, ás gargalhadas. Levanto-me insensivelmente e continuo a andar. Enquanto aquela dor não arrefece e eu a não sinto picante, aguda, estalar-me todos os ossos, nada de anormal aconteceu. Mas depois, vou adiante a coxear, aos tropeções, ás cotoveladas, no fulcro de uma vertigem apavorante

— Já me deram! — grito eu para mim, pensando no segredo ruidoso da minha congenitura. O pensamento dói-me e ferve. Nas palmas das minhas mãos risca-se uma matemática de erudição caótica. Sangro da boca. Tenho um canino a menos e o incisivo direito baila a sua opereta inspirada numa agonia de dor. — Bateram-me?! E' bem feito. Ou não sabias que eras uma vírgula incómoda no parágrafo da sociedade? Pois se a liberdade oca e superficial dos homens te reduz, por lei, a um soldadinho de chumbo amarelado de insignificancia...!

Fujo. Atropelo seres pacíficos que a meu lado gesticulam acima das gravatas vermelhas, sempre isolados, a verter chuvadas de nervosismo sobre os passeios e a cuspinhar a vida para as valetas. Eles pensam, eu falo. Adiante, no enlace de duas ruas, acabam por me descobrir a farejar os manequins das montras. Ela, Mariana, ao ver-me vegetar naquele alheamento desmazelado, pranta-se-me na frente, agarra-me pelo pescoço e resmunga:

— Com que então já me não conheces!

— Não.

— Mentiroso. Passa-se assim na rua, nem bom-dia...

— Deixe-me, não a conheço.

— Conheces, conheces! Por dentro e por fora. Até disseste um dia que gostavas de mim... Mas hoje faltaste-me ao respeitinho. Toma! — Cospe-me no olho esquerdo. Fico quase cego, no meio da rua, a saborear um vazio fatal e á espera de me encontrar. Busco-me em redor, apalpo-me, vem lá um táxi. — Mas onde estarei eu, com seiscentos demónios! — O táxi grita, ronca e choca comigo. São cinco metros de voo sobre um abismo momentaneo. Já no chão, ponho-me a dedilhar o dorso e ouço o motorista gritar entre dentes:

— Eh, besta, estás aí?

— Estou, obrigado. Sou eu.

— Tento erguer-me em vão. A dor amadureceu nas minhas forças e enrouquece-me a respiração. O sinaleiro berra-me aos ouvidos uma cólera passional. Coitado, nem sabe que eu tenho um esgotamento cerebral.

— Raspa-te! — Não me levanto, gatinho como um cão. Montes de gente passa por mim ás golfadelas e insulta-me. Um sujeito cabeludo, que é «hippy» e invertido, chega-se a mim, verte toda a miopia com a mão em riste sobre os olhos e conclui muito miserávelmente:

— Coitado! E' um cão Alguém o terá perdido. Vou pôr um anuncio. — e eu ladro de humilhação. Vou até casa. E' o setenta e um dos Capuchos, bem sei. Hei-de cabecear a porta da rua, entrar de rastos e subir as escadas aos pedaços. Ás fatias, melhor. O senhor de preto, em permanente Outono, irrita-se dentro do sobretudo herdado dos padrinhos e range, indignado até á vermelhidão:

— Isto é uma grande feira, sim, senhores! Deixarem os animais entrar no prédio é o cumulo! Fora! Fora! Eh, bicho! — Enxota com o braço a nadar pela atmosfera, empurra-me com os pés, o rabo, como quem defende uma trincheira, e eu trambolho pelas escadas até ao patamar. Gano Uma costela sai-me da pele e a senhora do rés-do-chão, beata, parente da Zoologia, intervém solenemente:

— Deixe-o lá passar sr. Esteves. E' da vizinha aí de riba. Pobre bicho!

A porta surge-me pela frente, de repelão. Arranho-a com paciência até que alguém se lembre de abrir, por desfastio. De repente, o Cristo da parede aparece-me na frente, aponta o relógio intrigante e censura-me pelas horas. Minha mulher —, que é casada — surge finalmente, alisa-me a cabeça com doçura de Judas e pergunta:

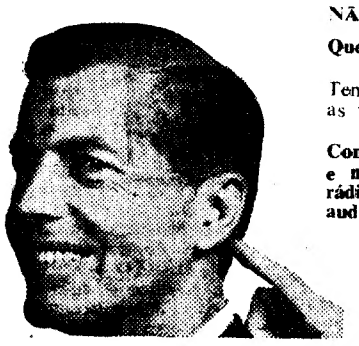
— Hoje vens ferido?

— Venho todo partido, mulher!

— Então — conclui ela cruzando os braços sobre o ventre — chamemos um táxi para que te leve ao psiquiatra...

APROVEITE
OS NOSSOS SALDOS
CARPETES, PASSADEIRAS, TAPETES
— E —
TECIDOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÕES
TUDO SEM DEFEITOS
Tecidos em peça desde 25$00
RETALHOS, DAMASCOS, VELUDOS, GORGORÕES, etc., desde 5$00
RAUL NETO, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º — c/elevador
(esquina da Rua da Prata)

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA
SALDOS
TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA, RESTOS DE PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA, QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS. ALÉM DE GRANDE QUANTIDADE EM MODERNOS SOBRETUDOS, GABARDINES, ROBES, CAMISAS, CASACOES, MALHAS, CASACOS, ETC.
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

CASA SONOTONE
A que mais fábricas representa para melhor servir.
SURDOS

NÃO HA DUAS OPINIÕES.
Quem não ouve, quase que não vive!
Temos aparelhos, inclusive os ultimos modelos, que resolvem as vossas deficiências auditivas.
Confiem nas n/ casas e nas facilidades que lhes oferecemos e na assistência técnica que lhes dispensamos pelos nossos rádio-montadores, especializados na técnica de prótese auditiva.
VISITEM-NOS para vosso melhor conhecimento.
LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/l — Telefones 86 83 52—86 59 78-8 72 428
PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefs. 35602
Atenção surdos da Província: O assistente da n/ casa estará convosco durante a presente semana, em Ponte de Sor, Castelo Branco, Nisa, Portalegre, Sousel, Arronches, Campo Maior, Elvas, Estremoz, Pavia, Arraiolos, Montemor-o-Novo, Móra e Couço, nas farmácias onde habitualmente fazemos as n/ visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

ENGENHEIRO
OU
AGENTE TÉCNICO
Para dirigir sector de Controle de Qualidade de importante empresa metalomecânica a 50 km de Lisboa.
Dirigir «curriculum» e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 423.

LOTES PARA MORADIAS
EM CASCAIS, TIRES E
S. JOÃO DO ESTORIL (junto ao Liceu e Est. C. Ferro)
Em óptimos locais, urbanizações com água, luz, esgotos, transportes colectivos, etc.
Preços: desde 80.000$00
O PRÓPRIO — JOAQUIM BARAONA
Estrada Marginal, Lote JME-2.º C
Telefs.: 282345 - 282388
CASCAIS

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 1 A 7 DE FEVEREIRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Procure evitar o excesso de sentimentalismo, de contrário viverá sempre aborrecido. Dê provas de equilíbrio no seu comportamento. Não se precipite, no domínio sentimental ou familiar, porque tudo correrá bem se deixar que os acontecimentos se desenrolem normalmente. **DINHEIRO** — Período muito favorável para qualquer empreendimento comercial. Há possibilidade de lucros. Excelentes vibrações para tudo quanto se relacione com assuntos pecuniários. **PROFISSÃO** — A sua iniciativa no trabalho estará em evidência. Propício ás actividades criadoras e óptimas colaborações. Poderá criar um ambiente agradável na sua vida profissional se der atenção ao conselho de um amigo. **SAÚDE** — Alguns distúrbios gástricos: equilibre melhor seus alimentos, evite molhos gordurosos.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Aproveite as horas felizes junto da pessoa amada e dos seus entes queridos. Todas as emoções da semana prometem ser vivas e profundas. Terá muito boas oportunidades de realizar algumas das suas mais caras ambições. Serão muitas as suas amizades e relações. **DINHEIRO** — Não descure o factor económico. Se não seguir economia mais sábia poderá um dia encontrar-se em sérias dificuldades. Por outro lado, conte apenas consigo para a execução dos seus projectos; uma promessa de auxílio não será cumprida, mas não deixará por isso de obter sucesso no quadro do trabalho quotidiano. **PROFISSÃO** — Dentro em breve poderá haver uma grande e, talvez, total modificação na sua vida. Faça tudo com carinho. Não há nada pior que serviços feitos sem interesse. Concentre-se sobretudo naquilo que pretende fazer nos dias mais próximos. **SAÚDE** — Não abuse das suas energias físicas, tanto em casa como fora. Cuidado!

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Preocupação com pequenos problemas, principalmente de ordem financeira. Controle as suas finanças um pouco mais, de contrário o terreno sentimental estará abalado. No quadro familiar evite, tanto quanto possível, as discussões inúteis. **DINHEIRO** — Atrasos prováveis no que se refere aos seus projectos. Mas não se esforce, pois a situação leva o seu tempo a resolver. Com calma e reflexão terá sucesso mais apreciável e seguro. **PROFISSÃO** — Seja exigente consigo mesmo e com os outros e não consinta que vos prejudique. Precisa ser mais metódico e perseverante. Não lhe faltarão ideias boas nem energia para realizá-las, mas está um pouco inclinado a dispersar os seus esforços. **SAÚDE** — Sua saúde será bastante satisfatória, mas evite qualquer excesso ou esgotamento

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Seu coração o impelirá para uma criatura que se divertirá enganando-o cruelmente. Cuidado na sua escolha. Procure aproximar-se de uma pessoa que costuma substimar e cujo valor moral e sentimental é evidente. **DINHEIRO** — Semana muito propícia aos trabalhos intelectuais e artísticos. Haverá grandes possibilidades de lucros neste sector. No tocante aos demais observam-se influências um tanto satisfatórias. **PROFISSÃO** — No quadro da sua actividade profissional saberá tomar uma iniciativa que aliviará consideràvelmente o seu trabalho quotidiano. Possibilidades de valorização da sua posição social. **SAÚDE** — Utilizando a torto e a direito remédios indicados por leigos, poderá prejudicar-se enormemente. Consulte o seu médico.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Talvez surja uma oportunidade para si através da correspondência; procure colocar a mesma em dia. Por outro lado, as configurações astrais indicam que poderão surgir situações que envolvam os seus interesses particulares e íntimos. **DINHEIRO** — Possibilidades de preocupações e limitações devido a desentendimentos, atrasos de pagamentos ou confusões em contas. Dê o máximo de atenção ao seu trabalho. Portanto, é aconselhável não começar novos empreendimentos sem terminar os que tem em curso. **PROFISSÃO** — Não descuide os assuntos relacionados com os seus negócios. Poderão surgir imprevistos e aborrecimentos. Não consinta que um falso orgulho dificulte o seu progresso, e reflicta antes de tomar uma iniciativa, que lhe pode causar prejuízos. **SAÚDE** — Será bastante satisfatória se evitar excessos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A semana talvez seja assinalada por algumas notícias ou emoções contraditórias. Tenha calma e cautela se tiver de viajar ou tiver contacto com pessoas estranhas. Possibilidades de encontro sentimental durante uma pequena deslocação; não é aconselhável dar muita importância a isso. **DINHEIRO** — Vibrações planetárias mistas se fazem sentir esta semana. Por causa disso, a generosidade pode chegar a ser extravagância, sendo muito provável que malbarate os seus haveres. As despesas tenderão a aumentar. **PROFISSÃO** — Terá que dar mais atenção ao seu sector de trabalho para que não seja obrigado a arcar com a carga maior do que lhe compete. Uma deslocação parece necessária para o desenvolvimento futuro da sua situação social e material. **SAÚDE** — Dores de cabeça, enxaqueca, serão motivadas pelo seu ritmo de vida por demais atribulado.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As divergências com amigos a quem estima caminharão para a reconciliação. Não deixe passar a oportunidade de frequentar reuniões sociais ou de visitar aqueles que lhe são caros. **DINHEIRO** — A ocasião será por todos os títulos favorável á defesa dos seus maiores interesses. A sua inteligência se tornará mais activa e as ideias novas surgirão sem nenhum esforço. As vibrações são favoráveis á compra de imóveis. **PROFISSÃO** — Tende a produzir-se uma alteração favorável no domínio profissional; estude no entanto o assunto com cuidado. O trabalho relacionado com viagens é bastante favorecido. **SAÚDE** — Período bastante favorável. Não havendo nada de desagradável.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — O clima sentimental apresenta-se favorável. Procure contribuir para que a felicidade dure muito tempo. Algumas dificuldades sentimentais poderão ser resolvidas se souber aceitar a situação com largueza de vistas. **DINHEIRO** — Desconfie de uma certa tendência ao exagero, que poderia originar despesas excessivas, tanto no quadro doméstico como nos seus assuntos particulares privados. **PROFISSÃO** — Diligências e contactos profissionais úteis para o desenvolvimento dos seus assuntos práticos. Seja mais adaptável e compreensivo no quadro das suas amizades e afeições sem procurar forçar as coisas. **SAÚDE** — Tome um duche morno antes de dormir. O regime composto de fígado grelhado e legumes verdes será benéfico.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Tente mais o contacto entre os seus; poderá ter muitas alegrias. A sua intuição é excelente e poderá ajudar a resolvel um assunto afectivo um pouco delicado. Período favorável para esclarecer qualquer questão de natureza familiar ou económico-doméstica. **DINHEIRO** — Complicações financeiras que não deve agravar com a sua obstinação e impulsividade. Evolução lenta mas segura dos seus problemas, portanto nada de desânimo. **PROFISSÃO** — No sector profissional torna-se urgente uma diligência que tem vindo a adiar desde há muito tempo. As deslocações são neste momento pouco vantajosas; faça portanto apenas aquelas que sejam absolutamente indispensáveis. Actue com energia no domínio do seu trabalho. **SAÚDE** — Uma refeição por demais copiosa, o enervamento, um moral deficiente, tudo isso poderá causar distúrbios físicos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Pequenas sombras sentimentais que não deve manter por culpa de um orgulho exagerado. Retenha sábiamente o que conquistou. Procure distrair-se e esquecer por momentos as preocupações da sua vida quotidiana. **DINHEIRO** — Haverá oportunidade favorável á sua bolsa e aos assuntos de negócio. Procure aproveitar ao máximo as oportunidades. No entanto, use de cuidado, pois corre o perigo de ser vítima de uma criatura pouco escrupulosa. **PROFISSÃO** — Muitos nativos desta influência zodiacal, verão melhorar esta semana, as suas condições de emprego, e os desempregados não terão muita dificuldade em se colocarem. Continue no caminho seguido até aqui, dando provas de objectividade no seu julgamento; obterá o sucesso desejado. **SAÚDE** — Não leia demasiado, não perca o controle dos nervos e tudo correrá bem.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Seja mais realista e encare a sua situação com firmeza e, quando chegar a uma conclusão, não olhe para trás. Siga o seu caminho com resolução. Por outro lado, procure moderar as suas reacções, pois a pessoa que se apaixonou por si não é de pedra. **DINHEIRO** — A semana será muito favorável para os seus negócios, contanto que nelas haja o espírito de especulação. Não se deixe seduzir pelas aparências; conduza os seus assuntos financeiros de maneira racional. **PROFISSÃO** — Encontrará, mais fàcilmente do que pensa, a solução que procura; evite perder demasiado tempo com detalhes pouco importantes. Acontecimentos interessantes na vida profissional. **SAÚDE** — Será satisfatória, porém há risco em viagens e em desportos.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Não deixe que os seus sentimentos lhe dominem a razão. Assim poderá evitar uma série de aborrecimentos. As suas ideias são excellentes mas têm necessidade de serem desenvolvidas de maneira mais simples, para serem mais acessíveis aos outros. **DINHEIRO** — Terá muitas surpresas agradáveis que implicarão no aumento da sua receita. Aja com inteligência, pois vai entrar num período interessante e muito importante. A sorte está do seu lado; utilize plenamente a sua energia e siga em frente sem receio sobretudo no capítulo material. **PROFISSÃO** — Boas perspectivas profissionais, graças sobretudo á sua actividade pessoal no quadro de trabalho quotidiano. Dará um grande passo em frente, apesar de alguns pequenos contratempos. Não adie uma viagem profissional que precisa fazer, porque o período é benéfico para isso. **SAÚDE** — Excitação, fadiga; tem necessidade de repousar um pouco mais que o habitual para evitar consequências mais graves.

Difícil captação dos programas da TV através dos postos no Algarve

FARO, 1 — Quer através das instalações na Fóia (Monchique), quer das do Cerro de São Miguel, é com imensa dificuldade que se conseguem ver os programas da TV, sem que se saiba a que atribuir tal anomalia.

Se, a princípio, a nitidez era perfeita, isso nos leva a pensar nalguma deficiência técnica que urge remediar.

Importantes estudos sobre o turismo algarvio

«Em ordem á pastoral no Algarve, é ponto de muita sensibilidade e de maior interesse reflectir sobre o turismo para uma acção adequada. Antes de encontrar respostas pastorais, de indicar rumos de agir, temos de formular as perguntas. E formulá-las de maneira real, não só no plano de princípios orientadores, como na indagação do que se tem passado nestes últimos anos de experiênica turística algarvia. Dos valores e contra-valores. Do bem e do mal» — afirma o bispo do Algarve, D. Julio Rebimbas, num extenso progarma largamente distribuído.

Prosseguindo afirma o prelado:

«É o que pretendemos no ano corrente, especialmente nos dias 12, 13, 14 e 15 de Fevereiro, que serão dedicados ao estudo da problemática do turismo, conforme o programa que vai junto. Chamamos a atenção dos sacerdotes da diocese e dos leigos mais atentos a este problema cristãos e não cristãos, pois cremos que vai ser o início de muito que fazer em assunto que já não é sectorial no Algarve pois envolve pràticamente tudo e todos».

É tema geral dos dias de estudo: «O turismo veículo de valorização e aproximação dos homens e suas exigências na acção pastoral da Igreja». desdobrado da seguinte forma: dia 12, «O turismo factor de promoção humana no Algarve (valores humanos do trabalho e tempos livres; ocidências culturais, religiosas, morais, etc»; dia 13, «O turismo factor de promoção socioeconómica no Algarve (Aspectos positivos e negativos); dia 14, «O turismo e suas exigências na pastoral da Igreja (como tem estado presente a Igreja e como deverá estar presente); dia 15, «Plenário-síntese e pistas concretas de actuação» ; encerramento dos trabalhos, concelebração na Sé.

Os encontros, que constarão de uma breve introdução de 20 a 25 minutos, ao tema de cada dia de diálogo, decorrem no ginásio do Colégio de Nossa Senhora do Alto, ás 21 e 30 horas. O plenário no dia 15 será no mesmo local, ás 15 horas.

NOVA REUNIÃO NO SINDICATO DE ARTES GRÁFICAS

Na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas, continua amanhã, ás 21 horas, o colóquio sobre «Orgânica Sindical» que tanto interesse tem vindo a despertar.

A iniciativa do Sindicato visa, essencialmente, estudar os problemas suscitados pelo Decreto-Lei n.º 49 058 (nova Lei Sindical). Como nas sessões anteriores, estará presente o consultor jurídico da direcção do Sindicato.

Urge resolver problemas urgentes na região de Ílhavo

ÍLHAVO, 1 — Já falámos, por mais de uma vez, do estado lamentável em que se encontra a estrada da Gafanha da Boavista o que inibe os médicos de poderem ir ao lugar, em serviço profissional, bem como os carros de praça. Agora temos de fazer referência ao estado deplorável em que se encontra o edifício escolar, que necessita de obras urgentes.

A Gafanha da Boavista tem acusado grande desenvolvimento nos ultimos anos, mercê do estabelecimento de vários complexos industriais; e precisa o povo do lugar que comecem as obras de reparação da rodovia, com cobertura a betuminoso, conforme foi anunciado e que se proceda ás obras necessárias na escola.

Para o caso chamamos, mais uma vez, a atenção de quem de direito.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme gigante em 2.ª semana
O OURO DE MACKENNA
Gregory Peck — Omar Sharif
Um gigante de acção numa palpitante aventura!

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Às 15.15 18.15 e 21.30
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional!
Technicolor — Cinemascope
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
Tomam parte no primeiro «Rallye» de Monte Carlo
Tony Curtis, Susan Hampshire e Bourvil

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional!
Technicolor — Cinemascope
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
com Tony Curtis, Susan Hampshire e Bourvil

CONDES
(M. 12 anos) Tel. 522523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Ken Clark e Daniela Bianchi cortam-lhe a respiração em
O CASO LADY CHAPLIN

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um movimentado «western»
O FILHO DE SHANE
com Mike Marshall e Michele Girardon
— Eastmancolor —

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos.
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Telefs. 54153/4
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
THE GRADUATE
(A PRIMEIRA NOITE)
(Oscar para o melhor realizador)
com Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
11.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
DIVÓRCIO À ITALIANA
com Marcello Mastroiani

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A DELIRANTE FARSA EXPLOSIVA COM NOVOS CÓMICOS FAMOSOS
4 BRUTOS NO OESTE
com «OS QUATRO BRUTOS» (célebre atracção da TV), Emma Penella e Darry Cowl
A história de quatro cangalheiros em bolandas com um cadáver e um tesouro num caixão
(Dialiscope) (Eastmancolor)

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 horas
QUE RICO PAR
10 CONVITES PARA A MORTE

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
O mais excitante filme da fabulosa série de James Bond 007 — mais violento e mais duro que nunca.
007 AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE
com George Lazenbin - Diana Rigg

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 17 anos)
ONDE ESTÁ O JACK?
com Tommy Steele, Stanley Baker.

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EXCEPCIONAL ÊXITO DO APAIXONANTE FILME
A SELVA DOS DIAMANTES
com James Garner e Eva Renzi
Uma aventura audaciosa em que se desafia o perigo pela posse de milhões de dólares em diamantes
— Tecnicolor —

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um caso desconhecido da última guerra!
OPERAÇÃO ROSAS VERMELHAS
c/ James Dali, Anna Maria Pierangeli

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Uma história moderna e provocante sobre o amor e o sexo...
2.ª SEMANA
MEIAS PRETAS
EASTMANCOLOR
c/ Susan George e Victor Henry

VOX
(M. 17 anos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
2.ª semana de enchentes
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de Bob Fosse em cinemascope e tecnicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme seleccionado para inaugurar o Festival de Cannes de 1969.

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Amor e aventura a altas velocidades
Panavision-Color
BOLA DE FOGO — 500
com Frankie Avalon e Fabian

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Technicolor - Techniscope
MULHERES — LUXO
DINHEIRO — PODER
2.ª SEMANA
OS HOMENS DE LAS VEGAS
com Elke Sommer, Jack Palance, Lee J. Cobb, Jean Servais e Roger Hanin

ESTÚDIO
(M. 17 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de MARCEL CARNÉ
EM 4.ª SEMANA
TRÊS QUARTOS EM NOVA IORQUE
com Annie Girardot

LIDO
Praça D. João I—AMADORA
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Uma aventura no topo do Mundo!
Rock Hudson, Ernest Borgnine e Jim Brown em
MISSÃO NO ÁRCTICO
Uma maravilha no «écran»-gigante — 70 mm

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 186, r/c., Dt.º
LISBOA — Telf. 57211

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
EM 7.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Lux
com
BARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY
UMA MARAVILHA

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
VIVER, AMAR, MORRER
COM JEITO VAI... GRITANDO

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
2.ª semana de enchentes
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de 1970, em cinemascope e technicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme escolhido para inaugurar o Festival de Cannes em 1969

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 21 horas
OS LOUCOS DO AMOR
A INVASÃO DA TERRA

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — 30: «Companhia de Circo»

TEATROS
VARIEDADES — Às 20 e 45 e às 23: «Peço a palavra» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Fonja» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O povo espanhol» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23: «O vison voador» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — Às 21: «O monge da máscara negra» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Os 3 sargentos de Bengala» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Que rico par...»
ARCO ÍRIS — Às 21: «A desforra de Sandokan» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «Barbarella» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Eles com elas» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A batalha de El Alamein» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21: «Entrega imediata» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Diabo à Solta» (17 anos).
LYS — Às 21: «Viver, amar, morrer»
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O filho de Django» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Fanny Girl» (17 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «O Detective» (17 anos).

● Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Nortes de outros tempos» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Onde está o Jack» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A louca de Chaillot» (17 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Submarino X-1» e «Um milhão de dólares... numa colheira» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Ringo, herói do Texas» e «Spartaco e os escravos» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21: «O homem de Kiev» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — — Às 21 e 15: «Isadora» (17 anos)

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 21 e 15: «Cerimónia secreta» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Caminho perigoso» e «Os homens do serviço indiscreto» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A grande aventura de Hannibal»; CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Que importa morrer» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Ro[illegible]» (17 anos)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno E
ALCANTARA — Nogueira R. do Creche, 2 (631635)
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Cortaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358) ✻ Brisélia, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368)
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (404711).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✻ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✻ Nova Lisboa, R. Guilhermino Suggia, 12 (727721)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ Avenidas, Av. da República, 27-A (538688) ✻ Império, Ld.ª, R. Filipe Folque, 40-A e 40-B (48002) ✻ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946) ✻ Palma, Av. Duque de Ávila, 25-3.º (47088).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Ângela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (316216).
BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (361534/5).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ✻ Véritas, R. da Misericórdia, 188 (324554-327563/4).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✻ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (á Rua das Amoreiras) (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 38-B-D (780181).
ENTRECAMPOS — Galena, Aven. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA — Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (661453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✻ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ St.º António, Rua Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Queilhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311287) ✻ Nova dos Olivais — R. E 1, Lote 469 (Olivais Sul (316402)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrando, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A — (728395-720703)
REGO — Universitária, Rua Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Hospital Santa Maria) (778953)
S. AMARO — Sepal, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✻ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 65 (381185) ✻ Oriente, R. Lopes, 120 (843381)
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide 22 (251851B)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 2112048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (Telefone 2432034)
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Macau, R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel 261186).
MONTE ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (Tel 260085).
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, 41 (Telefone 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Linha de Sintra
AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) ✻ Carmele, R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303) ✻ Helénica, R. Elias Garcia, 2 (Tel. 938613) ✻ J. Jorge, R. Pedro dell Negro, 5 Reboleira (Tel. 938618)
DAMAIA — Confiança — Est. Militar, Lote D (Tel. 971028)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, 133-DX (T. 951841).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T 291001?)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — Colares — Abrela (Tel. 299088).

● Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Telefone 224020)
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (Tel 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 74 (Telefone 224302).
BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2273443)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — L. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)
MOITA — Silva Rocha — R. da República, 61 (Tel 239029)
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Paulo Borba (Tel 212248); Soião — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 221860)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 861353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla, idem e feriados 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 Voluntários, 538524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviços de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 866141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 71169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763450.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✻ Caminhos-de-ferro, (C. P.), 869029 ✻ Caminhos-de-ferro (Estoril) 861121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação marítima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

RESTAURANTE **António**
AMANHÃ
CHISPALHADA À PORTUGUESA
3.ª-FEIRA
FEIJOADA À MODA DE VISEU
R. Tomás Ribeiro, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
O POSTO SHELL
AZEITÃO
Telef. 228243/4 — Na Estrada Lisboa, Setubal e Algarve
ABERTO DAS 7 ÀS 2 DA MADRUGADA
PASSE UM CARNAVAL DIVERTIDO E ALEGRE
MARQUE JÁ A SUA MESA

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

MÚSICA, MUITA MÚSICA
UM CARNAVAL ALEGRE!
DIAS 7 8 9 10 Fevereiro
UM CARNAVAL COMPLETO
NUM AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (2.º CIRCULAR AO C. GRANDE)
PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
AR CONDICIONADO (Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco a moderado de Noroeste

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 16°,4; mínima: Penhas da Saúde, 0°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 10°; Faro, 18°; Funchal, 16°; Lisboa, 12°; Penhas Douradas, 1°; Portalegre, 7°; Porto 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°,5; na água do mar: 18°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS E AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento moderado de Noroeste; aguaceiros pouco frequentes nas regiões montanhosas do Norte e Centro; agravamento do estado do tempo a partir da madrugada, nas regiões do Norte, com céu encoberto, vento moderado, por vezes forte, de Sudoeste, e períodos de chuva fraca.

Amanhã
Nascer às 8 e 42
Ocaso às 18 e 58

Dia 6 Dia 13 Dia 21 Dia 1

MARES:
PREIA-MAR: **Hoje** — 11 e 30 (3,2 m). **Dia 2** — 0 e 20 (3,3 m); 18 e 04 (3,3 m). **Dia 3** — 1 e 35 (3,5 m); 14 e 11 (3,5 m) BAIXA-MAR: **Hoje** — 5 e 06 (1,6 m); 17 e 42 (1,6 m). **Dia 2** — 6 e 30 (1,5 m); 19 e (1,4 m). **Dia 3** — 7 e 37 (1,3 m); 20 (1,2 m).

UM BANCO JÁ PAGA MAIS DO QUE PEDE O SINDICATO

Em relação à notícia anteontem publicada pelo nosso jornal com o título «Um Banco já paga mais do que pede o Sindicato», recebemos diversas manifestações de agrado pela forma como o «Diário de Lisboa» tem tratado o problema dos bancários.

Foi-nos enviado, nomeadamente um telegrama do seguinte teor: «Empregados Banco Espírito Santo rejubilam inestimável apoio sua justa causa».

Agradecimento do Sindicato

A direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Coimbra reunida ordinàriamente deliberou endereçar ao «Diário de Lisboa» um telegrama em que expressa o seu *«agradecimento pela valiosa colaboração prestada pelo vosso conceituado jornal pela desenvolvida reportagem da última Assembleia Geral, tornando o agradecimento extensivo ao vosso dedicado correspondente nesta cidade».*

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos da direcção da Câmara dos Solicitadores do Distrito Judicial do Porto, uma amável carta de agradecimento, pela colaboração que o «Diário de Lisboa» sempre lhe tem prestado.

CRIAÇÕES DE PIERRE CARDIN — Para completar a apresentação das colecções de Primavera-Verão 1970 dos grandes costureiros parisienses, faltava a exibição dos modelos de Pierre Cardin, célebre no mundo inteiro pela sua moda algo futurista. Os dois modelos da foto caracterizam-se pelo domínio da matéria plástica

OS TECIDOS COM BOLAS SÃO O ÚLTIMO GRITO DA MODA PARISIENSE

PARIS, 1 — (Por Joan Deppa, da U.P.I. — A.N.I.) Vamos ter a Primavera e o Verão com lindos padrões, todos às bolinhas.

As casas que este ano fizeram furor em Paris, e só se pode falar de cinco nessas condições, começaram e terminaram com tecidos maravilhosos, de fantasias modernas, sarapintadas de bolas e mais bolas.

Os dois grandes da moda, Pierre Cardin e Huber Givenchy, não fizeram excepção.

Cardin apresentou padrões geométricos inspirados na Bauhaus — escola de artistas que trabalhou em Berlim entre as duas guerras mundiais — assim como lindos padrões de bolas, que se espalharam imediatamente pelas grandes casas de costura.

As bolas de Cardin apresentavam-se metidas nos quadrados vermelhos sobre fundo branco, último grito depois das bolas de Christian Dior, num crepe cinzento.

De modo geral, os padrões preferidos por Givenchy foram igualmente geométricos, embora também apresentassem com frequência sugestões de animais, como uma zebra em azul marinho e branco, correndo verticalmente num longo casaco sem mangas, vestido sobre túnica azul-escura e calças.

Outra maravilha foram as borboletas desenhadas a negro sobre um fundo branco. Em cada borboleta havia uma espécie de borrão numa cor forte — como uma gigantesca bola, recheada de pequenas bolinhas, uma em azul-turquesa, uma em vermelho, outra em amarelo e outra em rosa-claro.

Houve outras novidades, apresentadas por estas duas casas, a começar pela altura das saias. Givenchy apresentou os seus modelos para dia a cobrirem apenas o joelho, na altura clássica de Chanel, embora os casacos fossem quase todos até à barriga da perna ou mais abaixo, sobretudo quando eram usados com calças.

Para a noite, a altura preferida por este desenhador foi a da barriga da perna e até, por vezes, o tornozelo.

As saias de Cardin situaram-se nos dois extremos — a ultramini, para de dia, e a quase até ao tornozelo, para de noite. Apresentou igualmente algumas capas que chegaram a arrastar no chão. Muitas eram mais curtas à frente, descendo depois atrás.

SOCIEDADE ESTORIL: NOVOS ORDENADOS (PARA MAIS... E PARA MENOS)

A Sociedade Estoril aumentou os vencimentos a uma parte do seu pessoal. Os novos ordenados beneficiaram, na generalidade, o chamado «pessoal de terra». Dois exemplos: enquanto que cada chefe de estação de 1.ª passa a ganhar mais 750 escudos, os carregadores beneficiam de um aumento de 50 escudos mensais.

Mas, em contrapartida, a concessionária da linha Lisboa-Cascais-Lisboa reduziu os benefícios de cerca de 120 dos funcionários da empresa: nomeadamente revisores e maquinistas.

Até 31 de Dezembro, os maquinistas recebiam um bónus denominado por «economia», que era consequência do número de quilovátios poupados em relação ao quantitativo atribuído diàriamente aos comboios que conduziam. A média das gratificações auferidas, sob essa designação, oscilava entre 1200 e 1600 escudos mensais. Agora (a partir de 1 de Janeiro) esse benefício deixou de ser atribuído.

Em relação aos revisores, a gratificação mensal era classificada em função do número de bilhetes vendidos: maior venda, maior percentagem para o vendedor. Mensalmente cada revisor acrescentava, assim, cerca de 1000 escudos ao seu ordenado-base. E de tal maneira isso se fixara nos hábitos da companhia, que todo o pessoal «de linha» já considerara inamovível essa vantagem.

Mas, tal como sucedeu em relação aos maquinistas, também os revisores perderam o seu «extra». E se no final de Janeiro não deram ainda pelo prejuízo foi porque só agora foram pagos os «extras» referentes a Dezembro.

Decerto a «Sociedade Estoril» providenciará no sentido de resolver, sem prejuízo para os 120 funcionários afectados, a quebra deste «extra» nos seus orçamentos mensais.

RESTAURANTE MÓNACO
CAXIAS — TEL. 2432339
CARNAVAL
Devido a grande influência de pedidos de reservas, a gerência agradece aos seus estimados clientes que se antecipem a reservar as suas mesas.
Música contínua com o conjunto «LOS ANGELES» vindo expressamente de Madrid para actuar nesta quadra, com o «Conjunto 48», privativo deste restaurante.

can can
ROSSIO, 118
SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

AMANHÃ, DIA 2
PELAS 16 HORAS
INAUGURAÇÃO
DA
PAPELARIA ● LIVRARIA ● TABACARIA
DISCOTECA ● BIJUTERIA
DE
ANTÓNIO CALVÁRIO
(com uma sessão de autógrafos)
RUA CARLOS DA MAIA, 28-B
(a Campo de Ourique)

O ENG.º VAZ PINTO VOLTA À TAP

Amanhã, pelas 18 horas, na sede da TAP (Rua Conde Redondo, 79, em Lisboa), toma posse do cargo de presidente do conselho de administração dos Transportes Aéreos Portugueses o sr. eng.º Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto, que até há poucos dias ocupou as funções de ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

O eng.º Vaz Pinto já presidira aos destinos da TAP em dois períodos de tempo: de Março de 1959 a Junho de 1960 e desde Novembro desse mesmo ano até Setembro de 1968.

LICEU
CURSO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO — INSTITUTOS
CURSO COMERCIAL
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.
● ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04
● EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21
● EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — Tel. 706974
MODERNOS LABORATÓRIOS